

Sugere a Rússia uma conferência sobre o Tratado Geral de Segurança Europeia

Convite feito pela União Soviética a 23 governos europeus e aos EE. UU. — Propostas às cidades de Moscou ou Paris para sede do conclave — Tem-se como certa a não aceitação pelos ocidentais — Adenauer favorável à idéia

MOSCOU, 13 (U.P.) — A União Soviética convidou hoje a 23 governos europeus e aos EE. UU. para uma conferência sobre a segurança coletiva da Europa.

A Rússia propôs que a conferência tenha lugar em Moscou ou em Paris a partir do dia 29 do corrente.

O anúncio foi feito em uma entrevista à imprensa celebrada no Ministério de Relações Exteriores soviético.

O chefe do gabinete de imprensa soviético, Leonid F. Ilyich, disse que se havia enviado notas idênticas às embaixadas e legações dos 23 estados europeus que mantêm relações diplomáticas com a União Soviética, e à representação dos Estados Unidos.

Acrescentou o funcionário comunista que na nota se convidava também a República Popular da China (China Comunista) para assistir como observadora.

As missões diplomáticas ocidentais desta capital disseram que receberam a correspondente nota soviética entre as três e as três e meia da tarde.

A comunicação russa constitui evidentemente uma resposta aos acordos de Londres e Paris sobre o rearmamento da Alemanha.

Os Estados Unidos são con-

dados a participar se o desejarem, mas o governo da China Comunista seria simplesmente um observador.

A nota diz: "E se se esperar que assista um observador chinês."

Acrescenta o documento que serão convidadas pela França, Grã-Bretanha ou os Estados Unidos, nações europeias com as quais a União Soviética não mantém relações. Embora não se mencionasse especificamente, esta insinuação soviética parece encaminhada a incluir entre os assistentes a Alemanha Ocidental e Espanha.

Os países europeus convidados são: Albânia, Alemanha Orien-

tal, Austrália, Bélgica, Bulgária, Checoslováquia, Dinamarca, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Hungria, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Polónia, Rumania, Suécia, Suíça, Turquia e Iugoslávia.

OS ANTECEDENTES

LONDRES, 13 (U.P.) — São os seguintes os antecedentes das novas proposições formuladas pela Rússia para a assinatura de um pacto de segurança europeia: O plano foi proposto pela primeira vez durante a conferência quadripartite celebrada em Berlim, em fevereiro último.

A 10 de fevereiro, o ministro soviético de Relações V. M. Molotov, propôs a celebração de uma

conferência para considerar a assinatura de um tratado de segurança coletiva por 50 anos, aberto a todos os Estados europeus, com os Estados Unidos e China comunista como observadores, o plano foi rejeitado pelo Ocidente.

A 31 de março, Moscou propôs a incorporação da Rússia ao Tratado do Atlântico Norte e reiterou a proposta sobre o tratado europeu, acrescentando que os Estados Unidos poderiam ser parte do mesmo.

A 7 de maio, o Ocidente rejeitou novamente a idéia de um tratado geral europeu e a sugestão sobre a incorporação da Rússia à Aliança Atlântica. Em troca, o Ocidente sugeriu que Moscou desse provas de sua boa fé, permitindo a independência da Áustria e buscando com o Ocidente uma solução pacífica ao problema alemão.

A 24 de julho, Moscou voltou a propor o pacto de segurança europeia, aberto a todos os Estados, qualquer que fossem seus sistemas sociais. Moscou propôs a convocação nos meses seguintes de uma conferência de todos os Estados europeus dispostos a participar, mais os Estados Unidos e um observador da China vermelha.

A 4 de agosto, os soviéticos, mediante comunicações orais de seus embaixadores em Londres, Paris e Washington, repetiram a proposta de 24 de julho.

A 10 de setembro, os três grandes ocidentais, respondendo à nota soviética de 24 de julho, rejeitaram a proposta conferência a menos que a Rússia firmasse previamente o tratado com a Áustria e acesse a celebração (Conclui na 2.ª pag.)

O plano do "Pool" atômico em debate nas Nações Unidas

Aconselha Trigue Lie ao Ocidente que não reduza seus armamentos antes de que a União Soviética "demonstre sua disposição em cooperar"

WASHINGTON, 13 (ANSA) — Os observadores políticos desta capital acentuam na manhã de hoje, que o debate de ontem das Nações Unidas, sobre o plano de "pool" atômico, constitui uma nova demonstração da atmosfera de distensão que, de forma cada vez mais acentuada, domina há alguns dias o panorama internacional. Acrescenta-se, no entanto, que, se, na verdade o debate refletiu, de maneira tão nítida, a atmosfera de distensão que domina a cena política, serve também para estabelecer os limites dos esforços empreendidos de ambos os lados.

E por exemplo evidente que ambos os blocos visam superar os atritos marginais de caráter superficial — o que já representa uma vitória — mas manifestam cautela ao se aproximarem dos elementos mais concretos em jogo. Nos círculos do departamento de Estado continua sendo manifestada a conhecida orientação de que somente depois da ratificação dos acordos de Paris será possível definir os termos de um plano definitivo.

TRIGUE LIE ADVERTE

NAÇÕES UNIDAS, 13 (U.P.) — O ex-secretário geral da ONU, Mr. Trygve Lie, aconselhou ao Ocidente que não reduza seus armamentos antes de que a União So-

viética "demonstre sua disposição em cooperar".

Também disse que "um movimento correto" o que se faz para reiniciar os debates do desarmamento e para por em vigor o plano "atômico para a paz" do presidente Eisenhower; porém que o mesmo pode ser posto sob a jurisdição das Nações Unidas ou de uma organização que mantenha laços com as mesmas.

Referindo-se às possibilidades de melhorar as relações entre o Ocidente e a União Soviética, disse: "Tive que tratar muitos comunistas desde 1917. Creio que a maquinaria do partido é tão forte que a personalidade desaparece... Nunca se sabe quem é o inimigo ou em quem se pode confiar; porém houve uma melhoria nas relações sociais e o movimento segue em boa direção nas Nações Unidas. De qualquer maneira, gostaria ver tudo dito com clareza; estimaria ver os resultados. Então saberemos se houve alguma modificação".



Trigue Lie, que não acredita em nenhuma proposta russa.

Propõe o Reino Unido a admissão da Bulgária e Rumania na Unesco

Manifesta-se contrariamente à medida o delegado norte-americano — Como se processou a votação pró e contra

MONTEVIDEO, 13 (U.P.) — Na reunião efetuada hoje pela Assembleia Geral da UNESCO, foi aprovada uma moção apresentada pelo Reino Unido, adiando por dois anos todo estudo relativo à admissão no organismo da Rumania e Bulgária.

Ao elevar-se à plenária o pedido de incorporação desses Estados, o delegado norte-americano Albert Ruffer opôs-se declarando que embora "a UNESCO deva aplicar os princípios de universalidade dentro do organismo, os Estados solicitantes devem estar sujeitos à aceitação dos princípios e regulamentos que norteiam as atividades da UNESCO, contribuindo à paz e à segurança, mediante o acatamento dos princípios fundamentais dos direitos humanos". Saliu-se que nesse aspecto a Ru-

manha quebrou continuamente os princípios de liberdade e justiça, caindo em constantes infrações contra a universalidade internacional. No caso específico da Bulgária, assinalou que seu governo submete o povo a trabalhos forçados, o que está contra totalmente os princípios fundamentais da UNESCO.

O delegado da Checoslováquia defendeu a admissão destacando os progressos culturais atingidos pela Rumania e Bulgária nos últimos tempos, e seus esforços para contribuir à convivência pacífica dos povos. Os delegados da Rússia e Polónia expressaram-se em idênticos termos, exortando a que a admissão de membros não esteja sujeita a estudos políticos, que estariam em desacordo com os estatutos da UNESCO.

APÓIO DO BRASIL

O Israel, Canadá e Brasil apoiaram a moção do Reino Unido, adiando por dois anos toda consideração relativa à incorporação desses Estados. Ao submeter sua proposta, o delegado do Reino Unido fundamentou seu critério no fato de que a UNESCO deve tomar suas decisões à base dos antecedentes reunidos pelos países solicitantes, para então proceder-se à sua admissão ou rejeição.

A votação, adiando-se o estudo da admissão da Rumania, foi feita nominalmente, sendo aprovada por 28 votos a favor, 12 contra, 15 abstenções e 11 ausências.

Votaram a favor da proposta o Israel, Itália, Japão, Líbano, México, Nicarágua, Panamá, Holanda. (Conclui na 2.ª pag.)

EM TORNEIRAS Exija a Marca



Para sua garantia

Barcos pesqueiros brasileiros delírios no Uruguai

MONTEVIDEO, 13 (UP) — Dois pesqueiros brasileiros foram detidos por violar as costas uruguia. A fragata "Montevideo" apreendeu nas costas do este os navios pesqueiros "Trevo", sob o comando de Cláudio Jerônimo de Santos, brasileiro e pertencente à companhia salazaria de navegação aérea, e o "Erland Madsen", de nacionalidade dinamarquesa mas em funções de pesca para o Brasil, sob o comando de Erhart Stig, dinamarquês. Ao ser apreendidas ambas as navios levavam em seus porões um total de 20 toneladas de peixe, em sua maior parte pescada e corvina.

O Ministério da Defesa Nacional dispôs a detenção das navios por dois dias e a apreensão do peixe, o qual será vendido ao público. Ademais, tomaram todas as medidas necessárias para que as tripulações, com um total de 15 homens, tenham o melhor tratamento possível e os comandantes poderão permanecer em contato com seus superiores.

O CENTENÁRIO DE OSCAR WILDE

Por GONDIN DA FONSECA

OSCAR WILDE nasceu em Dublin, na casa n.º 21 de Westland Row, no dia 18 de outubro de 1854. Transcorreu, portanto, este ano, o primeiro centenário do seu nascimento. Varias comemorações se fizeram e se continuam fazendo, em Londres, em Paris, em Nova York, e em Moscou. Até na Groenlândia, segundo me informa certa revista estrangeira, se reuniram os trezentos e dezesseis das letras e das artes dali para celebrar a glória de Wilde. Em Lisboa, em Roma, em Copenhague, em toda a parte se louvou o poeta. E no Brasil?

No Brasil, os críticos procuraram a Larousse e a Enciclopédia Britânica para ver se lá vinha mesmo consignado o ano de 1854 como o do seu nascimento. Não vinha. Vinha o de 1856. E então decidiram que havia dúvida...

Dúvida como? Esses dicionários enciclopédicos, reimpressos sem revisão muito minuciosa, contém às vezes erros graves. O caso de Wilde já se deslindou há muito, mas a Enciclopédia não soube disso, nem o "Larousse XXème Siècle". A tradução espanhola das suas obras, edição Aguilar, de 1951, cita o ano de 1854 como o do nascimento. Bem antes dela, a biografia de Frank Harris também o cita. No tomulo do "Père Lachaise", que visitei em Paris, lê-se: "1854-1900 — Regal, caridosamente pela alma de OSCAR WILDE, poeta, dramaturgo e prosador". E a sua certidão de idade, ultimamente exposta em Dublin, líquida, por completo o assunto.

Infelizmente, foi o Brasil o único país do mundo que, até hoje, não comemorou com uma frase, uma palavra, um gesto, o centenário desse homem de gênio. Em Londres, no último dia 16 de outubro, amigos e admiradores de Wilde inauguraram, na casa onde ele viveu em Chelsea, uma placa em sua homenagem: "Oscar Wilde, 1854-1900, wit and dramatist, lived here". (Oscar Wilde, 1854-1900, homem de espírito e dramaturgo, viveu aqui). Comparem o filho dele, Vyvyan Holland, — autor do livro recente "Son of Oscar Wilde". Comparem poemas como T. S. Eliot e Sacheverell Sitwell, autores como Lawrence Oliver e Michael Redgrave; e lá foi também, render preto à memória de tão ilustre homem de letras, Lord Cecil Douglas, neto do Marquês de Queensberry — neto do homem que conseguiu, subornando chantagistas para obter testemunhos falsos, trancafiar Wilde durante dois anos no Carcere de Reading, inutilizar-lhe a vida, expô-lo à ignomínia de toda a vilagem de Inglaterra, vilagem de que ele, Queensberry, era o mais brilhante e condecorado expoente.

Amém, hoje, cinquenta e quatro anos voados sobre a morte de Wilde, um descendente de Queensberry honra gloriosamente a memória da vítima de seu avô e a Inglaterra, sempre justa (embora nem sempre a sua justiça se faça sentir na hora!) exalta a figura impar do melhor conversador do mundo, o Rei do Paradoxo — depois de haver praticamente proibido a impressão das suas obras, — excluindo apenas a "Balada do Carcere de Reading". Reimprimiu-as a Alemanha.

A Balada foi o seu maravilhoso canto de clãne. Traduzi-a em

1920, abrindo com ela os meus "Poemas da Angústia Alheia". Esgotadas duas edições, sai este ano a terceira, em homenagem ao primeiro centenário de nascimento do autor. Sai por tomos do Carlinhos Ribeiro (Livreria São José, Rio) que encomendou ao Peço Granja, na "Revista dos Tribunais", além da tiragem ordinária, de luxo, de luxo mesmo, ilustrada, de cem exemplares apenas. Em 1930 o êxito da minha tradução justificava-se plenamente, pois Oscar Wilde estava no carcer. Aparecera em Berlim pouco tempo antes, a edição completa do "De Profundis", e, verdade para o francês, essa torturante confissão acabava de chegar ao Brasil. Grande e desventurado peccador!

Certa ocasião, sabendo que Lord Curzon fora nomeado Vice-Rei da Índia e George Wyndham, — o mediocre literato cuja obra principal foi uma edição dos Poemas de Shakespeare, — subira ao posto de Secretário de Estado para os negócios da Irlanda, Wilde, já no fim da vida, teve estas palavras: "The dreadful injustice of life maddens me. After all, what have they done in comparison with what I have done? Clase the eyes of all us now and fifty years hence, or a hundred years, hence no one will know anything about the Curzons or the Wyndhams: whether they lived or died will be a matter of indifference to every one; but (...) The Ballad of Reading Gaol" will be known and read by millions, and even my unhappy fate will call forth world-wide sympathy" (Frank Harris, "Contemporary Portraits"). Traduzo com o auxílio do dicionário e de uma vizinha, Mrs. Smith, que é inglesa: "Enlanguesci-me a tremenda injustiça da vida! Afinal de contas, que fizeram eles em comparação com o que fiz? Cerra os nossos olhos agora, — e daqui a cinquenta ou cem anos ninguém saberá nada acerca de Curzon ou Wyndham: se viveram ou morreram, a ninguém importará; mas a "Balada do Carcere de Reading" há de ser conhecida e lida por milhões, e até o meu triste fado atrairá a consideração universal".

Que palavras proféticas! Ignore-se o povo do Brasil, em 1954 e 55, lá ir a Balada, como leu há vinte e cinco anos quando pela primeira vez a publicou. Sai confrontada com o texto original das primeiras edições. Ainda há quinze dias, em São Paulo, o meu amigo e grande advogado Cristóvão Fernandes aludia a ela como ao poema em que mais vivamente se pinta a angústia do preso numa cadeia.

Condenado a dois anos de trabalhos por crime infamante (homossexualidade), Wilde não encontrou, em 1895, uma casa de refúgio que lhe publicasse o poema. Fora-se o tempo em que os editores se empenhavam pela impressão dos seus livros e lhe adiantavam, por eles, sem os ler, sem os ver, milhares e milhares de livros. Agora não queriam saber de obras suas! Quase todos o apedrejaram. Até o nome de Oscar se transformara em sinônimo de injúria.

— Você não passa de um Oscar, — berrava um coelho fora, em Londres, quando lhe queria arremessar o último dos epítetos.

Desce a maior abismo da degradação a figura outrora grande e respeitada de Wilde. Quem o editaria? Apareceu afinal um livro boêmio e meio pau-d'água, Leonard Smithers, especialista na venda de obras pornográficas, que se arriscou a imprimir a "Balada do Carcere de Reading", desafiando a "prudência" vitoriana do Strand. Apenas, para não desafiar também as autoridades judiciais, o nome de Wilde era omitido. A Balada surgiu como obra do preso C.3.3., — o número do autor do preso.

— Não dirão uma palavra sobre ele, — gemia Wilde, na França. Eu os conheço! Eu os conheço! Vão organizar a consagração do silêncio.

Subitamente, porém, o livro estoura em Londres. E foi um assombro! Até o próprio chefe do Exército de Salvação, W. Bramwell Booth, escreve um longo artigo elogiosíssimo no jornal "War Cry", órgão da sua corporação religiosa. Arthur Symonds antecipa o superior a todas as palavras. Bernard Shaw declara-o Smithers rejeitável. Monumental! Abafante! As edições sucedem-se. Com um golpe de gênio, Oscar Wilde, crucificado, injuriado, coberto de lama, vende seus próprios filhos constrangidos a abandonar-lhe o nome e internados em colégios estrangeiros para fugir a insultos degradantes, — impõe-se de novo aos seus conterrâneos, ao mundo inteiro, e já se com certa consideração que o cumprimento em Paris "os homens de caráter" que ainda ontem lhe voltavam a cara. "Ah, les honnêtes gens, quelle canaille!"

Por que? Por que essa campanha tão dura de ódio contra Oscar Wilde? Foi um infeliz sem limite! O homem que mais sofreu na terra depois de Jesus Cristo. Aquele contra quem se preferiam as piores injúrias.

Não teria o Marquês de Queensberry perseguido Wilde a mando e a tudo do "Intelligence Service"? Acreditado que sim. Isto lhes pode parecer fantástico, mas pensem que a maior acusação erguida contra ele foi a de "corromper a juventude inglesa". Queensberry, positivamente pulha, integralmente ruim, absolutamente safado, agiu por dinheiro, — dinheiro pago pelo "Intelligence Service", e daí a parcialidade hipocrítica evidenciada pelos juizes, a brutalidade da sentença e a campanha difamatória dos jornais. O governo da Rainha Vitória quis abater e enlamear o ídolo que seduzia a modéstia britânica dos fins do século XIX, modéstia que descajava abate para as aventuras coloniais da Índia e da África. Utilizou para isso Queensberry, — tal qual o governo Durai, no Brasil não há muito tempo, utilizou o Barrete Finto para denunciar uma vaga irregularidade no regimento interno do Partido Comunista e pô-lo fora da lei.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da "Balada do Carcere de Reading" no centenário do seu nascimento. Glória a Oscar Wilde! O gênio tem sempre razão.

Wilde foi a maior vítima literária do mundo. Crucificado, não há mais vítima literária da época vitoriana jamais se limpou de semelhante nódoa. Sinto-me orgulhoso de honrar a sua memória na medida da minha pequena capacidade publicando reverentemente a tradução em verso da

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AS ASPIRAÇÕES DOS LAVRADORES DE CAFÉ DOCUMENTO A SER ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 13 (Asapress) — O cel. Paula Soares, presidente da junta administrativa do I. B. C., veio à esta capital avistar-se com o sr. Café Filho, a fim de entregar ao chefe do governo os documentos que consubstanciavam as aspirações dos lavradores de café e estudam a atual conjuntura da economia econômica do país, causando-lhe morte instantânea. A cidade está bastante estagnada ali e também nesta capital.

Disse, em seguida, que procurou traçar ao presidente da República o panorama das dificuldades em que se debatem as lavouras do norte do Paraná, atingidas pelas geadas, com reflexos acentuados sobre a vida financeira do Estado, como é fácil compreender e avaliar-se com os 6 bilhões de cruzeiros de prejuízo, devido a redução da safra.

“Além disso, o presidente da República palavras de simpatia a compreensão para com os interesses da lavoura”, frisou o cel. Paula Soares.

Planejaram uma revolta por não receberem os vencimentos

MANAUS, 13 (Asapress) — Elementos da Polícia Militar do Estado tentaram sublevar a corporação, sendo presos após o motim, por ordem do comandante, cel. Caetano Felix Nascimento.

Motivou a revolta, ao que se informa, o atraso no pagamento dos vencimentos, que há cinco meses não são pagos.

Foi distribuído, a respeito, um comunicado à imprensa.

Campanha de solidariedade franco-brasileira

No próximo dia 17, às 20,30 horas, será realizado um jantar no Hotel Replanada, quando será solenemente inaugurada a Campanha de Solidariedade Franco-Brasileira.

Ao ato, que será presidido pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, estará também presente o sr. Bernard Hardin, embaixador da República da França no Brasil.



INAUGURAÇÃO DA SEDE PRÓPRIA DA FREDIAL DE LUCCA S.A. — Por iniciativa do sr. Domingos de Lucca inaugurou-se sexta-feira última, às 17 horas, com maior brilho, a sede própria da Fredial de Lucca S.A. a qual está instalada à rua Barão de Itapetininga, 255 — Lo an-

dar, em amplos salões onde podemos observar aquele em que se deu a recepção, no qual se vê o presidente, sr. Domingos de Lucca, ladeado de sua senhora, filhos, diretores e amigos que foram levar os calorosos parabéns pela nobre iniciativa.

NA SESSÃO DO SENADO

Aprovado o projeto que estima a Receita e fixa a Despesa da União

Dia de Festa Nacional a data do centenário de nascimento de Miguel Lemos e Teixeira Mendes

RIO, 13 (Correio) — A hora legal, o Senado iniciou os seus trabalhos de hoje. A Mesa anunciou que o anexo do orçamento do Ministério da Saúde, constante do Orçamento Geral da República, fica sobre a Mesa durante 3 dias para receber emendas.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, nesta, foi apenas aprovado o projeto de lei da Câmara n. 214, de 1954, que estima a receita e fixa a despesa da União para o Exercício financeiro de 1955, anexo do Ministério das Relações Exteriores.

RECEITA DA UNIÃO

Discutindo o projeto, na parte referente à Receita, os r. Kerginaldo Cavalcanti, faz serenitas críticas à conduta do sr. Eugenio Gudim, no que tange às modificações de asserção comercial, nos lançamentos do Imposto de Renda.

Val, ainda, à tribuna, o sr. Apolônio Sales, para combater a “solução de novos impostos, porque é medida social contra-producente”.

Além disso, o sr. Ivo de Aquino refere-se à sugestão do ministro da Fazenda, de se modificar certos aspectos da lei do imposto de renda e que requer nova lei em tal sentido e que só seria aceita em um projeto emergente em regime de urgência. Esta tese é combatida pelo sr. Apolônio Sales mesmo como substitutivo, criando tributo, sejam eles quais forem.

Mas aqui, o sr. Ferreira de Sousa bate-se pelo requerimento de urgência em votação, para que seja aprovado o projeto da Receita com o tópico que aumenta o imposto de renda proposto pelo ministro da Fazenda, isto é, sobre o imposto de renda das pessoas jurídicas.

TUDO INCONSTITUCIONAL

Combatendo tal critério, o sr. Domingos Velasco entende que tudo isso que ali está é inconstitucional, porque a medida legal será uma mensagem do governo dirigida à Câmara para a solução da medida.

Em vista do bombardeio ao requerimento, o sr. Ivo de Aquino retrai-o, para que a matéria seja examinada com mais calma.

CENTENÁRIO DE MIGUEL LEMOS E TEIXEIRA MENDES

Durante os trabalhos, o sr. Kerginaldo Cavalcanti apresenta e justifica o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Serão considerados

dias de festa nacional, o 24 de novembro de 1954 e o 5 de janeiro de 1955, datas centenárias do nascimento de Miguel Lemos e Teixeira Mendes, respectivamente, devendo ser recordados nos estabelecimentos de ensino oficiais nas unidades militares, os serviços por eles prestados ao Brasil.

Parágrafo 1.º — Se, por motivo de férias, ou qualquer outro, não puder realizar-se a comemoração na data própria, ela deverá ser procedida no primeiro mês do ano letivo ou após a cessação do motivo que a retardou.

Art. 2.º — Os Ministérios da Viação e Obras Públicas providenciarão a emissão de 2 selos comemorativos com as efígies dos homenageados.

Art. 3.º — O Ministério da Educação e Cultura providenciará a edição das obras completas de Miguel Lemos e Teixeira Mendes.

Art. 4.º — As casas em que viveram nesta capital, desde a mocidade até a morte, juntamente com a que ali, onde residiu o eminente engenheiro, poeta e escritor José Mariano de Oliveira, altas, presentes, à rua Benjamin Constant, 116, 118 e 120, serão despropriedades por valor que não prejudique aos herdeiros e restauradas como o eram durante as suas existências e transformadas em museu público para

ra guarda dos objetos que lhes pertenciam.

Art. 5.º — Serão colocadas placas comemorativas nas casas em que nasceram: Miguel Lemos, em Nilro, e Teixeira Mendes, em Caxias.

Art. 6.º — Deverão ser erigidas nesta capital as estatuas de Miguel Lemos e Teixeira Mendes.

Art. 7.º — Para a execução das medidas estipuladas nesta lei, o Chefe do Poder Executivo nomeará uma comissão especial.

IX Conferencia Anual de Medicina Veterinária

Em homenagem ao 25.º aniversário de fundação da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, se realizará de 1.º a 5 de dezembro, a IX Conferencia Anual de Medicina Veterinária.

Esta programação das reuniões científicas e sociais. Durante a sessão inaugural deverão falar representantes do Centro Acadêmico, da Associação Internacional das Sociedades de Medicina Veterinária, dos países membros, dos ex-presidentes, dos sócios fundadores e finalmente o orador da Sociedade. No dia 2, às 20 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, o dr. João Ferreira Barreto pronunciará uma palestra, como convidado especial. As Indústrias Farmacêuticas Pontoura-Weyh e a Sociedade Paulista de Triotri teccionário os congressistas, oferecendo reuniões de confraternização.

ENTENDIMENTOS PARA A AQUISIÇÃO DE 12 NAVIOS PARA O LOIDE BRASILEIRO

Em vias de conclusão um acordo com os Estados Unidos

RIO, 13 (Asapress) — Acha-se em vias de conclusão um acordo com os Estados Unidos para a aquisição de 12 navios para o Lóide Brasileiro, a serem empregados no serviço de cabotagem — revelou à imprensa o almirante Albertino Dutra Silva, diretor da empresa, acrescentando ainda que se encontra em estudos um programa para a construção de seis navios de passageiros e nove cargueiros de pequena tonelagem para atender aos portos de menor movimento.

Focalizando o problema financeiro da autarquia, o almirante Albertino Dutra Silva disse que o Lóide é deficitário porque muitas vezes, para apanhar uma pequena carga, os navios ficam ancorados de 2 a 4 dias.

A carga recolhida de modo algum compensa a despesa. Por isso, o Lóide é deficitário.

O Lóide dispõe de 20 navios em linhas internacionais. Sete viagens são feitas mensalmente, sendo três para os Estados Unidos e 4 para a Europa. Desgracadamente, esses navios cortam os oceanos praticamente vazios. O Lóide recebe anualmente do governo uma subvenção de 70 milhões de cruzeiros para atender aos “deficit” econômicos e recebe igualmente 60 milhões para atender exclusivamente às reivindicações sociais do pessoal adquiridas no governo passado.

A receita proveniente do frete de modo algum alcança o necessário para cobrir as despesas com o pessoal.

Só nos interessa o investimento estrangeiro que contribua para melhoria da balança de pagamento

Fala o sr. Eugenio Gudim sobre os pontos de vista a serem defendidos pelo Brasil na próxima Conferencia dos Ministros da Fazenda

RIO, 13 (Asapress) — Falando a um matutino local, o ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudim, informou que o pensamento do Brasil, na próxima Conferencia dos Ministros da Fazenda, que foi defendido em Washington, por ocasião da Reunião do Fundo Monetário Internacional, recentemente.

A proposta, o ministro Eugenio Gudim distribuiu uma cópia de seu discurso, pronunciado na conferencia, consubstanciando o ponto de vista de nosso país, a respeito dos problemas financeiros. Nesse discurso, o ministro da Fazenda falou sobre a inflação, o nacionalismo, o investimento estrangeiro e o imposto de renda.

No que se relaciona à inflação,

o ministro apontou os males de que são acusados os países subdesenvolvidos, salientando: “A inflação, em meu modo de entender, é realmente um malefício muito sério. No meu país, algumas pessoas me chamam de deflacionista. Eu nunca fui tal coisa, muito ao contrário. Um dos meus grandes mestres em economia, prof. Dennis Robertson, a quem Vs. Ss. bem conhecem, é a favor do que ele chama de um aumento benéfico dos níveis de preços. Eu sigo mais essa orientação do que uma linha deflacionista”.

Sobre o investimento estrangeiro, o ministro da Fazenda do Brasil disse na Reunião do Fundo Monetário Internacional que o único investimento que se supõe

aconselhável é aquele que deve contribuir para a melhoria da balança de pagamento.

PROSA VADIA

Tenho a impressão de que estou ficando louco!... E não pode haver coisa mais aborrecida. Há momentos em que não chego só a desconhecer os homens da minha terra, mas a própria língua que falam ou na qual escrevem. Enorme é a confusão de meu espírito. Parece, às vezes, que eu é que me transporte num disco voador para ignotas regiões marcianas ou seléticas!

Tive, ainda ontem, uma dessas tremendas crises de dúvida. Causou-me o parecer do relator do orçamento da receita nacional, na Câmara dos Deputados. Procurei lê-lo, no Estado de São Paulo. Não consegui, porém, entender a argumentação expendida, a despeito do excelente vernáculo em que a vasou o sr. Lameira Bittencourt...

A proposta do Executivo prevê uma arrecadação pela casa dos 41 bilhões de cruzeiros no próximo exercício. Os cálculos da Comissão de Finanças autorizam, no entanto, em face do confronto entre o até agora recebido e o que, em igual período de 1953 teria sido realizado, a conclusão de que em 1955, a receita afina apurada nunca pôde, segura expectativa de um aumento de arrecadação para mais de 35%...

Acontece que o Executivo, para chegar aos Cr\$ 41.000.000.000,00 da proposta, pede, paralelamente, ao Congresso, grande majoração do imposto de consumo. A comissão verifica, a ponta de lápis, que, independentemente de qualquer agravamento tributário, o Tesouro recolherá não 41 e sim 46 bilhões de cruzeiros! Não obstante isso, votando a preliminar da majoração do aludido tributo, concederem-na os srs. deputados, inclusive o ilustre Relator...

Digam-me agora, vocês, que sentem a “bola” no lugar: não é caso de fazer a gente uma estação de águas no Juqueri, com direito a camisa-de-força umas três vezes por semana?...

JOAO SEM TELHA.

RESULTADOS DO CONCURSO DE FOTOGRAFIAS ARTÍSTICAS “IV CENTENARIO”

Em sua última reunião, a Comissão Julgadora do Concurso de Fotografia Artística IV Centenario, promovido pela Associação Cristã de Moços de São Paulo e sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, procedeu ao julgamento das fotografias apresentadas ao certame. Após metódico exame de mais de duzentas fotografias inscritas, a Comissão Julgadora, constituída de dois membros da Associação Cristã de Moços e três representantes do Foto-Cine Clube Bandeirantes, proclamou os seguintes resultados:

Natureza morta: — 1.º lugar — “Libertas que sera tamem”, Gaspar Gasparian; 2.º lugar — “Pão e vinho”, Gaspar Gasparian; 3.º lugar — “Vinho e cebolas”, Gaspar Gasparian.

Retratos: — 1.º lugar — “Nelly”, Adolfo Ziffer; 2.º lugar — “Retrato”, Henrique Maskevich; 3.º lugar — “Retrato Nino”, Alan Rosenberg.

Marinha e Paisagem: — 1.º lugar — “Caminito a mi pueblo”, Pedro Fernandez; 2.º lugar — “Ao Anoltecer”, Valtor Schmid; 3.º lugar — “Paisagem”, Gaspar Gasparian.

Humor — Menções honrosas — “Visitas”, Edmundo A. Duñach; “En Espera”, Ramon T. Rivero.

Esportes — “Ritmo e Energia”, Antonio da Silva Victor.

REALIZA-SE HOJE O GRANDE ESPETACULO CIRCENSE

Sairá da praça da Bandeira o desfile, rumo ao Parque Ibirapuera — O maior conjunto de artistas já reunido no Brasil

Os paulistanos assistirão hoje, 14, das 9 às 12,30, nas avenidas Nove de Julho e Brasil, e finalmente no Parque Ibirapuera, a um dos mais divertidos espetáculos já realizados em comemoração do IV Centenario de fundação de São Paulo. Referimo-nos ao grande desfile de artistas de circo, organizado pelo Serviço de Comemorações Populares da Comissão do IV Centenario, que, com esse espetáculo, comemora a abertura da I Feira Internacional de São Paulo, a ser realizada amanhã, dia 15, no Parque Ibirapuera, às 10 horas.

ram espontaneamente à exibição, desejosos de, assim, prestar mais uma homenagem a São Paulo, no seu IV Centenario de fundação.

UM GRANDE CIRCO AMBULANTE

Conforme tem sido anunciado, o espetáculo constará de um grande desfile artístico, com a participação de cerca de setecentos profissionais do picadeiro, feiras, etc.

Todas as providências foram tomadas para que esse espetáculo se revista do mais completo êxito, e assim, todos aqueles que se postarem no longo do itinerário do desfile terão oportunidade de relembrar os tempos de criança, quando se deliciavam com os espetáculos circenses.

Todos os artistas de circo, ora na capital ou em trânsito, aderiram ao espetáculo.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se no dia 18, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 34.º andar, às 8,30, 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Técnicas de Equipamento Elétrico de Manobra, Controle e Proteção, Cálculo de Derivação, Tolerância e Ajustes.



Com a presença de todos os amigos e colegas da classe imobiliária, os diretores da Fredial de Lucca S.A. e demais convidados, procedeu-se, sexta-feira, às 17 horas, a inauguração de uma sede própria, à rua Barão de Itapetininga, 255 — Lo andar, uma das mais conceituadas e que muito

tem concorrido para a grandessa de São Paulo. A benção foi dada, pelo Bispo D. Alves de Siqueira, finda a qual foi oferecido um coquetel aos presentes. No clichê vemos o sr. Domingos de Lucca, presidente, Antonio de Lucca, vice-presidente, e demais componentes da Fredial de Lucca S.A.

A BRINCADEIRA CUSTOU-LHE A VIDA

SAO LUIZ, 13 (Asapress) — Ocorreu em Condô, doloroso acidente, no qual foi vítima o cabo do Exército João Vieira Olimpio. Palestrando com amigos, o cabo empunhou seu revólver, e, em tom de brincadeira, encostou-o no ouvido, tendo a arma disparado, causando-lhe morte instantânea. A cidade está bastante estagnada ali e também nesta capital.

ESPANCOU O PAI E O FILHO

GOIANIA, 13 (Asapress) — Irritado com o barulho que faziam os nove filhos do seu vizinho, o vendedor Manuel Cunha Alencastro atacou um dos menores a faca, produzindo-lhe uma abertura na cabeça.

O pai da vítima, indo em seu socorro, também foi agredido, saindo com o braço fraturado.

As duas vítimas foram internadas no hospital e o espancador foi preso.

REVIDOU A BOFETADA COM UM TIRO

GOIANIA, 13 (Asapress) — Na cidade de Anápolis ocorreu uma cena de sangue, por causa de uma dívida.

José Maria, quando foi cobrar uma dívida de seu amigo Elias Abud Cury, foi por este esbofetado. Reagindo à bofetada, José Maria desferiu-lhe um tiro, o qual foi atingir a região abdominal, ficando Elias gravemente ferido. O criminoso fugiu, encontrando-se em lugar incerto.

Foi despedido e pôs fogo à propriedade do ex-patrão

GOIANIA, 13 (Asapress) — O empregado da fazenda do sr. Zeno Bacciar, irritado com a sua dispensa do serviço, ateou fogo ao canavial, alambique e à sede daquela propriedade, causando prejuízos de mais de um milhão de cruzeiros.

O empregado, que se chama Justiniano Araújo foi detido.

Um assunto que bem merecia figurar no (temário deste Congresso de Entidades da Imprensa que está se realizando sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, é o de literatura infantil-juvenil. Não só figurar, como ter lugar de destaque no rol das questões a serem estudadas e debatidas pelos congressistas. Mais do que isso, ainda: ter toda uma sessão a ele consagrada, o que não seria demais. Porque esse é um dos mais sérios problemas de que se podem ocupar os intelectuais, principalmente os jornalistas. Depois, nenhuma oportunidade melhor do que esta, que se está perdendo, para se fazer alguma coisa de pratico no sentido de encontrar a solução do grave problema da leitura a ser proporcionada aos moços e às crianças por meio de jornais e revistas. O que está aqui vem sendo feito nesse sentido é trabalho isolado, e por isso mesmo pouco pode render; ou coletivo, mas de grupos que, sendo estranhos às organizações interessadas na exploração da imprensa, encontram sempre, da parte destas, obstáculos a lhes inutilizar todo o esforço. E depois, como o problema é de muitos países, só numa reunião internacional nos moldes do importante certame, há possibilidade de concertar providências eficazes a serem tomadas por todos.

Já um outro congresso houve em São Paulo que encavou o problema como devia: foi o primeiro dos Editores e Livreadores do Brasil, realizado há coisa de uns cinco anos. Nesse, depois de longos debates, foi aprovada por aclamação, uma tese, relatada e defendida brilhantemente em plenário pelo jornalista Paulo Duarte, recomendando aos impressores e livreiros que se recusassem a imprimir ou vender publicações prejudiciais ao espírito e aos sentimentos das crianças. Pouco antes, havia sido promulgada uma lei aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado criando uma Comissão Orientadora da Literatura Infantil-Juvenil, cuja função seria a de investigar, colher dados e opinar sobre a literatura considerada nociva às mentalidades em formação. Não sei se os impressores e livreiros atenderam ou não à recomendação daquele congresso. Ignoro também se a comissão criada pelo governo entrou em atividades e o que fez. O que sei, e todo o mundo vê contrariado, é que dia e noite gemem os preços de livros, revistas e jornais que envenenam o espírito dos leitores mal entrados na vida.

Audição de piano

Realiza-se hoje, às 16 horas, uma audição de piano dos alunos da profa. Inah de Mello. Tomarão parte: Maria Rodrigues Costa, Nina Maria Montenegro Ferreira Jamera, Niza Storani Joly, Eny Fleks, Alípio Galvão de França Neto, Antonio Carlos, Rubens José de Lara Nunes, Ana Maria e Carmen Cecilia Lorenza, Maria Dulce Muller Caribé, Heloísa Dilemme, Jureia Oliveira de Freitas e Marília Sampaio de Campos.

ANEIS FORMATURA

Modelo do Centenario Curto 18 k. com Safiras Brancas Cr\$ 1.500,00 Idem, com Brilhantes Cr\$ 1.900,00

OUTROS MODELOS

Com Safiras Brancas Cr\$ 1.100,00 Com Brilhantes Cr\$ 1.700,00

Variados sortimentos em prateado e qualidade, assim como Rubis, Esmeraldas e Safira do Oriente.

ABATIMENTOS ESPECIAIS DURANTE ESTE MES

Joalheria Worms

Rua Direita, 90 (esq. do Largo da Misericórdia)

Para o Interior remetemos somente mediante cheque ou vale postal, sem despesa.

O anel que não for do agrado do cliente poderá ser trocado.

A NOTA DO DIA

Pedro Cunha

Um assunto que bem merecia figurar no (temário deste Congresso de Entidades da Imprensa que está se realizando sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, é o de literatura infantil-juvenil. Não só figurar, como ter lugar de destaque no rol das questões a serem estudadas e debatidas pelos congressistas. Mais do que isso, ainda: ter toda uma sessão a ele consagrada, o que não seria demais. Porque esse é um dos mais sérios problemas de que se podem ocupar os intelectuais, principalmente os jornalistas. Depois, nenhuma oportunidade melhor do que esta, que se está perdendo, para se fazer alguma coisa de pratico no sentido de encontrar a solução do grave problema da leitura a ser proporcionada aos moços e às crianças por meio de jornais e revistas. O que está aqui vem sendo feito nesse sentido é trabalho isolado, e por isso mesmo pouco pode render; ou coletivo, mas de grupos que, sendo estranhos às organizações interessadas na exploração da imprensa, encontram sempre, da parte destas, obstáculos a lhes inutilizar todo o esforço. E depois, como o problema é de muitos países, só numa reunião internacional nos moldes do importante certame, há possibilidade de concertar providências eficazes a serem tomadas por todos.

Já um outro congresso houve em São Paulo que encavou o problema como devia: foi o primeiro dos Editores e Livreadores do Brasil, realizado há coisa de uns cinco anos. Nesse, depois de longos debates, foi aprovada por aclamação, uma tese, relatada e defendida brilhantemente em plenário pelo jornalista Paulo Duarte, recomendando aos impressores e livreiros que se recusassem a imprimir ou vender publicações prejudiciais ao espírito e aos sentimentos das crianças. Pouco antes, havia sido promulgada uma lei aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado criando uma Comissão Orientadora da Literatura Infantil-Juvenil, cuja função seria a de investigar, colher dados e opinar sobre a literatura considerada nociva às mentalidades em formação. Não sei se os impressores e livreiros atenderam ou não à recomendação daquele congresso. Ignoro também se a comissão criada pelo governo entrou em atividades e o que fez. O que sei, e todo o mundo vê contrariado, é que dia e noite gemem os preços de livros, revistas e jornais que envenenam o espírito dos leitores mal entrados na vida.

O problema está, portanto, de pé. E pena que o Congresso das Entidades da Imprensa não haja pensado nele, ou não queira abordá-lo. Ninguém mais do que esse congresso poderia realizar o que outros têm procurado fazer e não conseguem, apesar de toda sua boa vontade.

Adiada a solenidade do Ginásio de Miracatu'

Comunica-nos a Fundação Pro Ensin Miracatu':

“Foi transferida para o próximo dia 21 a solenidade de lançamento da pedra fundamental do novo edifício do Ginásio Estadual de Miracatu, que estava programada para amanhã. Esse adiamento se motivou pelas solenidades comemorativas do IV Centenario, que incluíram inaugurações da Feira Internacional e Usina Ipatatinga, o que forçou as altas autoridades a ficarem impedidas de comparecer ao nosso município para participarem de nossas cerimônias.

O comunicado acrescenta que as festividades marcadas para o dia 15 ficam igualmente transferidas para o próximo domingo, devendo as autoridades convidadas embarcar em Santos, em trem especial da Sorocabana, com partida marcada para as 8 horas da manhã, na estação da avenida Ann Costa, com regresso no mesmo dia.

Participarão da caravana autoridades executivas, legislativas e jornalistas.

TERREMOTO NA CALIFORNIA

SAN DIEGO, California, 13 (UP) — As primeiras horas de ontem o centro da Baixa California foi sacudido por um terremoto, mas não há notícias de danos. O primeiro abalo foi registrado às 4 horas e 26 minutos, e houve outros às 13 horas e 17 e às 5 horas e 23, estes de menor intensidade.

Fred Robinson, especialista em sismologia, declarou que se o terremoto tivesse sido ocorrido em zona povoada, os danos seriam consideráveis. Calculou seu epicentro entre o balneario mexicano de Ensenada e a aldeia de pescadores San Felipe.

O tremor despertou a população de San Diego e da cidade mexicana de Tijuana. Tere o grau numa escala de 12.

COMUNICADO AOS CONSUMIDORES DE GELO

A FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA., na qualidade de concessionária da distribuição de gelo a domicilio, levando em conta que nos encontramos em época de calor, cumprimos o dever de comunicar à freguesia que os nossos atuais fornecimentos não poderão ser aumentados, bem como não nos é possível aceitar novas assinaturas ou pedidos avulsos.

A isso somos levados como providência tendente a evitar um colapso no abastecimento de nossos atuais fregueses.

Ao trazermos a público esta resolução, queremos consignar que a ela fomos compelidos pelo fato de que o recente agravamento, pelo Ato 45, do Departamento de Águas e Energia Elétrica, datado de 4/10/1954, do racionamento de energia elétrica, obriga a indústria, que para nós fabrica o gelo, a reduzir a respectiva produção, como também põe em risco até mesmo a continuidade dessa produção já nos níveis assim reduzidos.

Por isso, pedimos aos nossos distintos fregueses que, colaborando conosco, reduzam ao mínimo as suas necessidades de gelo, bem como considerem o nosso fornecimento como sendo a título precário e sem responsabilidade de nossa parte pela sua continuidade.

São Paulo, 13 de novembro de 1954.

FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA.

NO ANIVERSARIO DA REPUBLICA

Prisismo dos políticos

LUIZ SILVEIRA MELLO

quer dizer ("é o termo usual em se tratando de imagens religiosas") reformar a pintura dos santos. Nossa Senhora da Aparecida veio para tal fim a São Paulo e no Convento de Frei Sant'Ana Galvão foi convenientemente "encarnada". De volta à sua sede descaçou-se toda e voltou a ficar preta como no dia em que a encontraram no fundo do rio. A Santa, informa o "Celeste Orvalho", preferiu ficar sem "o adorno das tintas".

Em 1922, no Congresso da Padroeira celebrado recentemente nesta capital não puderam as Irmas Concepcionistas prestar à Nossa Senhora da Aparecida a homenagem da sua devoção. A Imagem passou em procissão à porta do convento. Ante o rigor da clausura só puderam saudá-la, a portas fechadas, com orações e cânticos religiosos.

Walter Jobim, Hugo Bethlem, Osvaldo Trigueiro e Olegário Mariano. O sr. Hugo Bethlem encontra-se no Rio em tratamento de saúde.

II CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO

Inaugurado o certame em Poços de Caldas — Discurso do presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — O turismo e sua importância para a economia nacional — As Comissões do Congresso — As delegações presentes

Em solenidade presidida pelo sr. Luiz Roberto Vidalig, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, instalou-se nesta cidade, sob o patrocínio da Confederação Nacional do Comércio e os auspícios da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, o II Congresso Nacional de Turismo.

Além do presidente da entidade sindical do comércio paulista, tomaram parte da mesa que dirigiu os trabalhos de instalação do importante certame, os srs. Martinho de Freitas Mourão, prefeito da cidade; coronel José Lopes de Almeida, representante do governador Lucas Nogueira Garcez; Artur Pontes da Fonseca, juiz de Direito da comarca; Saul do Prado Brandão, promotor público; Asdrubal de Moraes Andrade, delegado regional de polícia; João Eugênio de Almeida, presidente da Câmara de Vereadores de Poços de Caldas; general José Adolfo Pavel; Alexandre Hornstein, representante da Associação Comercial de São Paulo e Vitorio Americo Fontana, diretor da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

SESSÃO

Abriu a sessão, o sr. Martinho de Freitas Mourão, prefeito de Poços de Caldas, depois de oferecer ao sr. Luiz Roberto Vidalig a chave simbólica de Poços de Caldas, passou ao mesmo a presidência da mesa. Em seguida, o presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo deu a palavra ao chefe do Executivo local.

Depois de fazer considerações sobre a indústria turística no Brasil e de ressaltar a importância que a mesma representa para as nações, o sr. Martinho de Freitas Mourão saudou os congressistas presentes, formulando votos para que as resoluções aprovadas no II Congresso Nacional de Turismo trouxessem reais benefícios para o incremento do turismo no Brasil.

O TURISMO E SEUS PROBLEMAS

Falou, a seguir, o sr. Luiz Roberto Vidalig, que iniciou seu discurso dizendo:

"Para a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, este conclave constitui motivo do mais alto júbilo, da mais plena satisfação: o turismo, seus problemas, os meios de incrementá-lo, a propaganda, as dificuldades que precisam ser aplanadas, as medidas governamentais que urge ser tomadas, tudo tem sido estudado e reestudado pela entidade máxima do comércio sindicalizado paulista. Através do Conselho de Turismo e Hospitalidade, sua incansável pregação a favor do desenvolvimento do turismo em nosso país levou-o a patrocinar, como sabeis, o I Congresso Nacional de Turismo, reunido o ano passado em Campos do Jordão e cujo êxito é desnecessário encarecer".

Continuando, salientou o sr. Luiz Roberto Vidalig que através do seu Conselho de Turismo e Hospitalidade, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo tem dado o melhor dos seus esforços e das suas preocupações para que o turismo ocupe, em nosso país, aquele lugar proeminente que deve, precisa ocupar, como fator de riquezas para o país, e ao mesmo tempo como um dos meios mais seguros, mais firmes, de criar um melhor entendimento, entendimento cordial e mesmo fraternal, entre os homens de todos os países, de todos os continentes.

INTERESSE

Mais adiante, em seu discurso, passa o sr. Luiz Roberto Vidalig a analisar as atividades desenvolvidas pelo Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA. Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, uma sessão de Medicina Legal e Criminologia, para a posse da respectiva diretoria e entrega de prêmios.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
13-11-354			
LITORAL			
Iguape	—	—	0.0
Itanhaém	24	18	0.0
Santos	24	19	0.0
Ubatuba	—	18	0.0
PLANALTO			
A. Branca	20	15	0.0
Faculdade de Higiene	21	—	0.0
Horto Florestal	19	15	0.0
Observatório	18	15	0.0
Avare	24	14	0.0
Campinas	28	17	0.0
Itu	24	17	0.0
S. Carlos	29	16	0.0
SERRA			
Taubaté	22	11	0.4
OESTE			
Araçatuba	24	19	0.0
Bauri	30	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO. Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável, passando a bom com nebulosidade. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos. (Máxima, 25,6 — Mínima, 14,5)

Comércio do Estado de São Paulo junto aos poderes competentes, responsáveis pela criação do Conselho Nacional de Turismo, que até hoje não se concretizou, não obstante os esforços desenvolvidos nesse sentido. Esforços que se traduzem em sugestões, anteprojetos, em substituições, em adendos que visam possibilitar ao poder público uma visão mais ampla da matéria, uma visão mais realista, que se corporifique naquela repartição ideal com a qual todos sonhamos como capaz de orientar o turismo em nosso país.

"Falei-vos da colaboração que temos emprestado às autoridades federais — acentuou o presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — no sentido de permitir para o mais breve possível, a criação do Conselho Nacional de Turismo. E, nesse ponto, a nós, defensores da livre empresa, parece haver uma contradição na atitude da Federação do Comércio. Já ides ver, entretanto, que se a contradição existe, é apenas em aparência, porque em matéria de turismo é imprescindível a ação governamental naquilo que diz respeito à organização, à regulamentação do turismo, já que o assunto envolve, por força de se tratar da entrada de estrangeiros no território nacional, problemas de segurança interna, de direitos aduaneiros e alguns mais. Cabe, então, ao governo, a organização dessa parte, enquanto à iniciativa privada, compete a realização, propriamente dita, do turismo".

TURISMO E ORGANIZAÇÃO

Prosseguindo, disse o sr. Luiz Roberto Vidalig que assim pensa e assim tem agido, através do seu Conselho de Turismo e Hospitalidade, é porque a Federação do Comércio do Estado de São Paulo sabe que turismo é, antes de mais nada, organização.

"Ainda recentemente — explica — os representantes do comércio brasileiro na 7.ª Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção realizada no México, tiveram ocasião de constatar, mais uma vez, a verdade daquela afirmação: turismo é organização. Naquele país — prosseguiu o sr. Luiz Roberto Vidalig — em que se está dando ao turismo toda atenção, todo o cuidado, toda a assistência governamental, a receita colhida o ano passado por esse meio superou à que foi arrecadada com a extração de petróleo. Mais uma vez se comprova que o turismo é uma fonte de divisas magnífica, que urge canalizar com urgência em benefício do nosso país, como o estão fazendo nações como o México. Insistimos, porém, que o ponto capital, o fulcro da questão é a organização".

Continuando, frisou o presidente da Federação do Comércio que o governo deve, e quanto antes, meditar sobre os exemplos que nos vêm de nosso próprio continente, daqueles países que estão mais próximos de nós, e cuidar de criar facilidades para o ingresso de turistas no Brasil, enquanto que as empresas privadas se incumbirão do resto.

Nesse particular, convém acentuar que nas recomendações do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que é composto somente de entidades privadas — o turismo ocupa lugar saliente, sendo mencionadas as soluções que devem ser dadas para o problema".

Depois de ler para os Congressistas as considerações e as recomendações que a proposta de turismo fez o Conselho Interamericano de Comércio e Produção, disse o sr. Luiz Roberto Vidalig que a "Vedes, nestas recomendações, como aos governos cabe papel importante na resolução dos problemas que falam de perto ao turismo e que independem da iniciativa particular. A esta, cabem outros deveres. Aqueles deveres que sempre temos sabido cumprir, e que, mercê de nosso esforço e do nosso trabalho ininterrupto, têm construído a riqueza do Brasil".

"Senhores Congressistas — declarou finalizando o sr. Luiz Roberto Vidalig, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo congratula-se com o fato de que o turismo em nosso país, em nossos trabalhos que hoje ides iniciar.

EXPOSIÇÃO DE TURISMO. Em seguida, falou o sr. Manuel Paulino, chefe da delegação de Santos. Demorou-se o orador em considerações acerca da importância do incremento dessa indústria de paz, para salientar que a cidade de Santos, através do seu Departamento de Turismo, muito tem cuidado do problema.

Depois de referir-se às condições excepcionais que oferece aos turistas aquela cidade do litoral, o sr. Manuel Paulino congratulou-se com os presentes, augurando-lhes o melhor êxito durante o transcurso do certame.

Terminada a sessão de instalação do II Congresso Nacional de Turismo foi inaugurado, numa das dependências do Casino da Urca, local em que está instalado o conclave, a Exposição de Turismo, organizada pela Sulmisa.

COMISSÕES. Para maior facilidade e brevidade dos trabalhos, apenas três comissões funcionam no II Congresso Nacional de Turismo e que são: Informação e Propaganda — Transportes e Comunicações, cujos membros são os seguintes: presidente: Julio Cesar Vieira dos Santos; vice-presidente: Pedro Prado; secretário: Armando Santos Junior e relator: Americo R. Netto. Departamento de Turismo — Taxa de Turismo, assim constituída: presidente: João Silva Filho; secretário: Antonio Magalhães Drummond e relator: Sebastião Pinheiro Chagas. Hospedagem, Atrativos e Assuntos Gerais de Turismo, assim constituída: presidente: Ismael Mario Guimarães; vice-presidente: Americo Fontana; secretário: Vicente Luchessa.

DELEGAÇÕES. O II Congresso Nacional de Turismo, até o momento, reúne delegações de Santos, Belo Horizonte, Campos do Jordão, Atibaia, Ribeirão Preto, Cambuquira, Guarujá e São Paulo, com o maior número de delegados.

VISITAS. Ainda no dia de ontem, os membros da delegação de São Paulo, integrada pelos srs. Americo Fontana, Acacio Vilanova, José Barreira, Manuel Martins, Pedro Prado e D. Conceição Carneiro, fizeram visitas de cortesia ao prefeito da cidade e ao sr. Juiz de Direito.

Nesta oportunidade, os membros da delegação fizeram convites às senhoras do chefe do executivo local e do juiz de Direito para pararem no ato do plantio solene, no dia 15 de novembro, de duas árvores (Jequitibá e Pinho), símbolos do turismo nacional e da tradicional amizade do povo paulista e mineiro.

EXAME DO APARELHO DIGESTIVO. De grande importância, porque sabemos perfeitamente, que grande parte dos alergenos são alimentares e como tal, necessário se torna fazer uma exploração perfeita do referido aparelho. O exame das fezes se impõe, podendo ser parasitológico e cultural. A este propósito lembramos um fato interessante: um paciente nos procura referindo sofrer de bronquite asmática há muitos anos, tendo feito todos os tratamentos habituais com melhora relativa, pois que continuava tendo periodicamente suas crises de falta de ar. Desiludido, manifestou a sua falta de esperança na cura. Fizemos o exame clínico e constatamos perturbações de ordem digestiva, atribuídas a um processo intestinal por nós verificado como sendo consequente a uma Giardia-se que foi evidenciado pelo exame de fezes. Quando manifestamos ao doente uma possível relação desta giardiose com as suas manifestações bronquiais observamos na sua face um sorriso de desdém e decepção. Pelto o tratamento adequado a esta parasitose intestinal, verificamos paulatinamente melhoras sensíveis a ponto de não sentir mais as menores manifestações asmáticas, o que o fez voltar à sua vida normal. Poderemos enumerar outros casos mais ou menos semelhantes, produzidos por outras parasitoses intestinais onde os resultados foram muito satisfatórios e coroados de pleno êxito.

Outras vezes o exame de fezes é absolutamente negativo quer no setor parasitológico ou cultural, aí,

então, impõe-se a feitura da prova funcional do aparelho digestivo para o completo estudo do estado funcional do referido aparelho. Tem-se verificado que certas diarreias fermentativas e putrefativas, produzem substâncias tóxicas que, absorvidas pelas paredes intestinais irão agir a distância, determinando manifestações asmáticas. Esses casos convenientemente tratados farão desaparecer os sintomas alérgicos em questão.

Para finalizar iremos entrar na investigação do estado funcional do fígado, que tem grande importância na gênese das manifestações alérgicas bronquiais, como também de outros órgãos. Este órgão que representa a barreira purificadora do nosso organismo, tem por fim impedir que alimentos deteriorados por nós ingeridos ou por toxinas fabricadas pelo nosso intestino calam na circulação produzindo consequências maleficas inclusive a própria asma bronquial. Impõe-se que se faça o seu estudo funcional procurando medir com exatidão a sua capacidade vital, observando na íntegra o seu poder de defesa e antitoxico, pois que constatada a insuficiência hepática, veremos que o tratamento medicamentoso e dietético recuperador, irá produzir grandes benefícios para o lado da sintomatologia respiratória. Além disto, anexo ao fígado está a vesícula biliar cujo estado funcional também deve ser observado pois que há casos em que o doente asmático é portador de uma vesícula preguiçosa (atonia vesicular); nesses casos o tratamento desta doença irá melhorar a sintomatologia bronquial.

Caros leitores, eis um apanhado geral, um esquema, uma orientação que se deve tomar em todo doente portador de crises asmáticas sempre considerando que a asma bronquial é uma doença local de um processo geral.

BRONQUITE ASMÁTICA

TRATAMENTO

FUAD CHAMMAS

No estudo do tratamento da asma bronquial temos que considerar em 1.º lugar o tempo da afecção e o estado em que ela nos apresenta, pois que as esperanças de sucesso são maiores nos casos mais recentes em que ainda o paciente não apresenta as complicações decorrentes deste mal. As complicações mais frequentes são as inerentes ao próprio pulmão onde os brônquios apresentam-se bem dilatados (bronquiectasia) e de outro lado a perda da elasticidade pulmonar (enfisema pulmonar) aí, então, o tratamento mostra-se menos eficaz com muito pouca possibilidade de êxito. Estas últimas são frequentes no asmático antigo, principalmente nas pessoas de maior idade e nos velhos, verificados clinicamente pelo aspecto radiológico dos pulmões e pelo exame da capacidade respiratória. Além destas, temos a mais grave, quando a repercussão sobre o coração se faz sentir, determinando a sua estenose, com as respectivas manifestações de insuficiência cardíaca. Abstrair de estas afecções, podemos tratar com esperanças de sucesso sem nunca garantir no entanto, a cura absoluta.

Como passo inicial, deve-se radiografar os pulmões de todo asmático para não sermos surpreendidos por um processo infeccioso específico (tuberculose), comprovada pelo exame de escarro, onde o tratamento deverá se orientar exclusivamente neste sentido com grandes esperanças de melhora e talvez de cura.

Temos em nossa clínica particular seguido uma orientação que foge um pouco à rotina pois que ao estudarmos um asmático, não o fazemos através de uma única faceta — faceta pulmonar, mas, sim, o observamos como um doente portador de manifestações bronquiais decorrentes de um processo geral, pois que verificamos, muitas vezes, um doente portador de um processo intestinal crônico, ter depois de certo tempo de sofrimento, complicações asmáticas, oriundas daquele processo. De modo algum obteremos resultados satisfatórios se procurarmos tratar o efeito que neste caso é a bronquite asmática deixando impune o processo intestinal que continuará agindo maleficamente na gênese das crises — espásticas dos brônquios.

Portanto, cabe-nos como orientação básica no tratamento de um asmático procurar fazer um estudo geral de cada doente de per si, explorando as funções de outros órgãos que mesmo aparentemente, não demonstram relações com a doença em questão. Em 1.º lugar deve-se fazer um exame de sangue denominado hemossedimentação que irá mostrar a existência de um foco infeccioso pois que se este existir localiza a obrigação de procurar localizar o porque poderá representar uma "espinha irritativa" nas manifestações da bronquite espástica. Este exame poderá ser acompanhado por um hemograma que irá fornecer elementos mais esclarecedores sobre o foco em questão. Um exame que se faz necessário é o exame otorrinolaringológico, pois que é muito comum este revelar a existência de uma sinusite ou amigdalite com focos infecciosos (pus) que alimentará o desenvolvimento dos sintomas asmáticos.

Em nossa clínica particular temos tido muitos casos de doentes que após a extração de amígdalas infectadas nunca mais tiveram seus acessos. De outro lado, mister se faz, a procura da infecção nos dentes, pois que certos abscessos dentários bem controlados apicais poderão contribuir direta ou indiretamente na manutenção do sofrimento asmático.

Outros focos também são responsáveis, há vista a inflamação da vesícula biliar (colecistite) que poderá ser esclarecida pela intubação duodenal onde a bile da vesícula, virá a companhia de grande quantidade de pus; o tratamento deste processo, repercutirá benéficamente nos portadores de asma bronquial. Outras infecções também deverão ser procuradas nos rins, órgãos genitais das mulheres, etc. Pelto a exploração conveniente e constatando que o doente não apresenta nenhum destes processos assinalados, teremos que nos orientar para a parte digestiva. Aí, então, poderemos encontrar a causa determinante das manifestações alérgicas em questão.

O exame do aparelho digestivo é de grande importância, porque sabemos perfeitamente, que grande parte dos alergenos são alimentares e como tal, necessário se torna fazer uma exploração perfeita do referido aparelho. O exame das fezes se impõe, podendo ser parasitológico e cultural. A este propósito lembramos um fato interessante: um paciente nos procura referindo sofrer de bronquite asmática há muitos anos, tendo feito todos os tratamentos habituais com melhora relativa, pois que continuava tendo periodicamente suas crises de falta de ar. Desiludido, manifestou a sua falta de esperança na cura. Fizemos o exame clínico e constatamos perturbações de ordem digestiva, atribuídas a um processo intestinal por nós verificado como sendo consequente a uma Giardia-se que foi evidenciado pelo exame de fezes. Quando manifestamos ao doente uma possível relação desta giardiose com as suas manifestações bronquiais observamos na sua face um sorriso de desdém e decepção. Pelto o tratamento adequado a esta parasitose intestinal, verificamos paulatinamente melhoras sensíveis a ponto de não sentir mais as menores manifestações asmáticas, o que o fez voltar à sua vida normal. Poderemos enumerar outros casos mais ou menos semelhantes, produzidos por outras parasitoses intestinais onde os resultados foram muito satisfatórios e coroados de pleno êxito.

Outras vezes o exame de fezes é absolutamente negativo quer no setor parasitológico ou cultural, aí,

então, impõe-se a feitura da prova funcional do aparelho digestivo para o completo estudo do estado funcional do referido aparelho. Tem-se verificado que certas diarreias fermentativas e putrefativas, produzem substâncias tóxicas que, absorvidas pelas paredes intestinais irão agir a distância, determinando manifestações asmáticas. Esses casos convenientemente tratados farão desaparecer os sintomas alérgicos em questão.

Para finalizar iremos entrar na investigação do estado funcional do fígado, que tem grande importância na gênese das manifestações alérgicas bronquiais, como também de outros órgãos. Este órgão que representa a barreira purificadora do nosso organismo, tem por fim impedir que alimentos deteriorados por nós ingeridos ou por toxinas fabricadas pelo nosso intestino calam na circulação produzindo consequências maleficas inclusive a própria asma bronquial. Impõe-se que se faça o seu estudo funcional procurando medir com exatidão a sua capacidade vital, observando na íntegra o seu poder de defesa e antitoxico, pois que constatada a insuficiência hepática, veremos que o tratamento medicamentoso e dietético recuperador, irá produzir grandes benefícios para o lado da sintomatologia respiratória. Além disto, anexo ao fígado está a vesícula biliar cujo estado funcional também deve ser observado pois que há casos em que o doente asmático é portador de uma vesícula preguiçosa (atonia vesicular); nesses casos o tratamento desta doença irá melhorar a sintomatologia bronquial.

Caros leitores, eis um apanhado geral, um esquema, uma orientação que se deve tomar em todo doente portador de crises asmáticas sempre considerando que a asma bronquial é uma doença local de um processo geral.

No próximo trabalho continuaremos o estudo do tratamento da Bronquite asmática.

Academia de Medicina de S. Paulo

A Academia de Medicina de São Paulo, em conjunto com a Sociedade de Oftalmologia de São Paulo e o Departamento de Oftalmologia da Associação Paulista de Medicina, fará realizar uma sessão no próximo dia 6, às 11 horas, à rua Roberto Silveira, 97.

O dr. Jorge Fairbanks Barbosa, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em 1939, logo após a formatura passou a assistente voluntário no serviço do prof. Antonio de Paula Santos, no Edifício do Instituto do Radium da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, nos anos de 1939 a 1941.

Assistente voluntário do Serviço de Oto-Rino-Laringologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, serviço do dr. Mario Ottoni de Resende, no período de 1941 a 1945.

Foi nomeado otorrinolaringologista do Hospital Santa Cruz pelo prof. Benedito Monteiro em 1942. Nomeado membro da banca examinadora dos concursos para cargos de Oto-Rino-Laringologia do IAPC reatado em julho de 1946 em Curitiba, em 1949 em S. Salvador em 1950 em Porto Alegre, em 1951 no Rio de Janeiro e finalmente em agosto de 1953 realizado em Vitória. F. chefe do Serviço de Oto-Rino-Laringologia do Hospital Antonio Candido de Camargo, da Associação Paulista de Cirurgias de Cabeça.

Berá observada a seguinte ordem do dia: "Problemas de Oftalmologia". Tumores eptibares. Considerações sobre 18 casos. Prof. Paulo Praga Magalhães e dr. Afonso Kurz Filho. Observações ginecológicas sobre a fisiologia do músculo ciliar. Prof. A. B. Elton. Considerações oftalmológicas sobre o cinema em relevo. Dr. Elton Belfort Matos. Patógenos psicossomáticos no glaucoma. Dr. Alcides S. Elton.

Os relatórios terão 20 minutos para sua exposição.

Excursão cultural aos Estados Unidos

A Associação Tríplice de Moços, em combinação com a "American University" de Washington, E. U. A. está organizando uma excursão de estudos e recreativos aos Estados Unidos, que deverá iniciar-se dia 29 de dezembro. As pessoas interessadas, sociais ou não da A. C. M., poderão solicitar informações, inscrições e inscrever-se na A. C. M., Major Diogo, 83 (fone: 32-3147) ou na "Universal Service" (filial da Sindicato Empresa de Turismo de São Paulo), Rua 24 de Maio, 250, 10.º, 11.º e 12.º.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundada em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores e todos os demais serviços bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

BALLET

IV CENTENÁRIO

direção de AURÉLIO MILLOS

Apresentações populares
Hoje, às 21 horas,
no Ginásio do
PACAEMBU

PROGRAMA

A ILHA ETERNA.....Música de Bach. Cêndrios e figurinos de Aldo Calvo.

DELICIAE POPULI.....Música de A. Casella. Cêndrios e trajes de Santa Rosa.

FANTASIA BRASILEIRA - Música de Souza Lima. Cêndrios e figuras de Nelmia Mourão.

A SEGUIR: AMANHÃ DIA 15 DE NOVEMBRO - HOJE - ÀS 16 HORAS - VESPERAL

NA TERÇA-FEIRA, DIA 16 -
Sensacional espetáculo extra
HOJE e AMANHÃ - Ingressos à venda no Ginásio do Pacaembu, dor 8,30 às 21 horas.

Preços: Cr\$ 50,00 - 30,00 e 10,00

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 - São Paulo - Brasil

REGISTRO POLITICO

AUMENTO DE SUBSIDIOS

Quando a Mesa da Assembleia, atendendo a uma exigência do Regimento Interno, apresentou o projeto de resolução fixando os subsídios para a próxima legislatura, tivemos oportunidade de dizer, isso há cerca de três meses, que a proposta não seria apreciada antes do pleito de 3 de outubro. Sabíamos que um grupo, que acabou sendo maioria, era favorável a um aumento que atingiu, como se verificou posteriormente, a bases ínfimas, imorais mesmo, transformando os deputados paulistas nos que percebem melhores remunerações salvas em todo o mundo.

O projeto não foi apreciado antes das eleições porque se o eleitorado tivesse tido conhecimento das intenções dos deputados teria feito, nas urnas, a justiça que os aumentistas mereciam, isto é, negando-lhes o voto que pleiteavam para uma reeleição.

A votação, posterior, do aumento de subsídio, foi uma verdadeira traição à opinião pública, que jamais poderia acreditar que seus representantes confundissem o erário público com seus negócios particulares e, na realidade, o que vem acontecendo.

Transformaram-se os deputados favoráveis ao aumento em profissionais da política, das atividades legislativas, esquecendo-se que estas são obrigações e a função um munus.

Posteriormente foi apresentado outro projeto, visando, em parte apenas, corrigir os favores imensos que os deputados elevavam em causa própria, com o objetivo, tão só, de desviar, um pouco, a atenção geral de um problema que não deveria existir se o critério e a honestidade de propósitos prevalecessem entre os representantes do povo.

Essa segunda proposição até agora não chegou a Plenário e não se sabe, mesmo, se está tendo a tramitação devida, com idêntico interesse que acompanhava a primeira.

Dado o que vem acontecendo na Assembleia, pode-se, inclusive, admitir o absurdo de não ser a segunda proposição devidamente considerada, coisa que não é de se estranhar dado o ardor com que defendeu o aumento, a facção favorável a essa medida.

Cabe à Mesa, entretanto, se quiser defender o prestígio do Poder Legislativo, se quiser manter bem alto a grandeza da Assembleia, providenciar, sem perda de tempo, a apreciação, pela Comissão de Justiça, do segundo projeto de resolução, que, modificando o inicial, poderá, através de emenda, consubstanciar um ponto de vista mais de acordo com a realidade, respeitando a opinião pública e evitando, inclusive, a exploração política que vem sendo feita em torno da questão.

A bancada do Partido Republicano teve oportunidade de apresentar emendas oportunas, quando da primeira discussão do problema e tais emendas poderão, agora, ser consideradas pela maioria do Plenário que, com isso, se pontenecerá de um erro imenso, que provocou a maior onda de protestos, nestes últimos tempos, contra um ato legislativo.

EXPECTATIVA. O governador mineiro esteve pouco tempo nesta Capital e falou bastante, em todas as oportunidades que se apresentaram. Aí, sua vinda, em grande parolada pelas classes produtoras, que puderam, não só no Palácio Mauá mas também pelas TVs, conhecer o ponto de vista do chefe do Executivo mineiro a respeito dos problemas que as mesmas dizem respeito.

O interessante, na parte política, é que, contrariando as lendas sobre "índoles", também quem mais falou foi o governador mineiro. Os paulistas quase que só ouviram. Assim foi antes do almoço e do jantar oferecido pelo governador de São Paulo ao ilustre visitante e ao qual compareceram destacados representantes das diversas facções partidárias. O sr. Juscelino Kubitschek expôs seu ponto de vista a respeito das questões políticas e em particular analisando o chamado esquema Eteivino. Os paulistas tomaram conhecimento da opinião do representante mineiro o, muito habilmente, não se comprometeram. Não podiam assumir compromissos e nem tão pouco se manterem em negativas, o que seria uma falta de cordialidade a tão ilustre visitante.

A velha tática mineira, primeiro assuntar para depois resolver, foi posta em prática pelos chefes políticos bandeirantes.

SOLIDARIEDADE. O sr. Porfírio da Paz, como prefeito em exercício e vice-governador eleito, não esteve afastado das cogitações políticas suscitadas pelo governador mineiro. Podemos adiantar que em princípio, talvez levado por solidariedade ao co-estaduano, não deixou o sr. Porfírio da Paz de prestigiar as pretensões do sr. Juscelino Kubitschek que, embora tenha negado seu afastamento do governo mineiro, para se desincumbibilizar e concorrer ao pleito de outubro vindouro, à presidência da República, trabalha, com ardor e entusiasmo nesse sentido.

Alfás, essa atitude do prefeito em exercício, embora contrarie o governador eleito, atualmente em vigília, é para ele uma verdadeira satisfação, considerando as trações que sofreu no pleito de 3 de outubro por parte de seu companheiro de chapa.

REUNIAO. Deverá viajar para esta capital, na próxima semana, o presidente nacional do P. S. D., a fim de promover uma reunião com os chefes regionais, devendo comparecer, também, o governador do Estado, como presidente de honra que é do diretório estadual.

O problema sucessório da República estará em pauta naquela reunião, dado que os chefes pesadistas admitem estar o partido perfeitamente unificado e, tendo eleito a maioria do Parlamento poder, em consequência, eleger o futuro presidente da República.

O maior problema dentro do P. S. D. err a ala direita gaúcha, que hoje, depois do pronunciamento do marechal Dutra, se encaminha para integrar as fileiras ortodoxas da agremiação.

VISITA. Deverá chegar a esta capital, amanhã, acompanhado de altos funcionários do Ministério o sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho.

O objetivo de sua viagem é tomar contato com as organizações sindicais de empregados e empregadores e conhecer os problemas paulistas cujas soluções dependam de sua pasta.

Estão tendo grande repercussão na opinião as recentes declarações feitas pelo prefeito em exercício de que o chamado plano de emergência da cidade fracassou, totalmente, não passando, essa é a conclusão natural, de um engodo da opinião pública, às vésperas da eleição.

Os paulistas que acompanharam há pouco tempo, as discussões na Câmara Municipal, quando foi negado mais um crédito extraordinário destinado a um novo plano de emergência, vêm, agora, quanta razão possuíam os vereadores que impediram a demagogia do governador eleito, feita a custa dos cofres públicos e do sacrifício dos contribuintes.

A situação da Prefeitura é das mais delicadas, não existindo saldo, ao contrário do que afirmava o chefe titular do executivo municipal.

Há entendimentos, para vencer a crise, no sentido de ser conseguido um novo empréstimo ao Banco do Brasil.

VIDA SOCIAL

A ONÇA DA MEIA NOITE

Tudo pode acontecer numa cidade exótica e prodigiosa como São Paulo: até mesmo uma onça passear à noite pelas ruas da cidade, espantando os sonolentos notívagos e escaldando ainda mais a imaginação já por si ardente de alguns estrangeiros doivos de sensacionalismo tropical. Pois aconteceu o impossível. No meio do Parque Pedro II, quando os doze sonoras pancadas do carrilhão de São Bento vibraram na meia-quietude da noite paulistana e os últimos retirantes conferiam os relógios, na fila do subúrbio, resmungando contra o atraso do ônibus, a bicha apareceu. Os mais perdidos de sono esfregaram os olhos, espantados, admitindo uma ilusão visual: talvez não passasse de um gato apenas, um misero felino doméstico, passado de fome, saído daquela hora a mariscar um rato nas vielas dos quarteirões do antigo mercado. Os despetos e insones, porém, não tiveram dúvidas: era onça mesmo. Uma pequena fera setaneja, vinda sabe Deus de onde, perdida no asfalto da metrópole imensa, farejando à toa, aborrecida quicá com as exalações de óleo crú, gasolina e canos de esgoto... A fila teve uma contorção, como cobra surpreendida durante a sesta. Num instante deflagrou o pânico e foi aquela correria, o "salve-se quem puder" dos momentos trágicos e desesperados. Cada qual procurou abrigo o mais depressa possível, invadindo os últimos bares e cafés, batendo as portas das casas que ainda filtravam luz pelas frestas e vidraças. A onça continuou seu caminho, olhando de um lado e outro. Percebeu logo que este não era o seu "habitat" nem lhe seria fácil encontrar aqui os petiscos de seu gosto, tão abundantes no recesso do sertão. Os automóveis a sobressaltavam com o ronco dos motores e o falcão de luzes dos faróis; os bondes eram monstros, imensas taturanas ruidosas, que produziam arripes na injetora forasteira solta na noite em plena cidade. O parque, com o seu espaço arvoredo, a sua acalorada penumbra, fazia-lhe lembrar o meio agreste de onde viera. Farejou a unidade que vinha do Tamanduaí, apertado entre muralhas e rodeado de mato. Quem sabe se por lá, naquela direção, poderia a cotidã abiscotar uma descuidada capivara ou uma paca edemercida? Abanou a cauda, satisfeita, sorrindo para aquela doce perspectiva e tomou rumo, enveredando pelos canteiros gramados. Foi quando, dado o alarme, acudiu a barulhenta viatura vermelha dos bombeiros e aquela gente atrevida, de capacetes reluzentes, iniciou o cerco da indesejável "trouteuse". A onça percebeu a manobra. O remédio era fugir. Trepou pela primeira árvore e, lá em cima, no meio dos ramos, preparou-se para a reação. Que diabo de lugar este em que nem uma pobre onça pode fazer sossegada um passeio noturno? Mas nada adiantou. Os "amigos da onça" não acudiram em seu auxílio. Foram, talvez, os primeiros a fugir. Capturados, amarrados como um cabrito qualquer, a bicha deve ter tido um pensamento amargo, de desilusão e ceticismo, ao verificar que não se pode mesmo confiar em amizades. Pois tantos "amigos" dela não vivem por aqui?... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

o deputado Paulo Abreu, vice-senador eleito, atualmente em viagem à Europa e Estados Unidos;

D. Antonio Maria Alves de Albuquerque, bispo-auxiliar de São Paulo;

o menino Alvaro Guilherme, do novo pessoal de companhia de trabalho Quilherme Godoy e da sra. Maria de Lourdes Silva Godoy;

o jovem Uriel Antonio de Carvalho, filho do sr. Uriel de Carvalho, ex-superintendente desta folha;

o sr. Antonio Palma, dedicado filotécnico desta folha;

a sra. Olga Lopes, esposa do nosso antigo companheiro da revista desta folha, sr. Antonio Lopes Calves;

a menina Liliana, filha do sr. Humberto Damato e sra. Lúcia Damato;

a menina Jara Aparecida, filha do sr. Horacio Ribeiro e da sra. Arminia Rhein;

a menina Lenia, filha do sr. Ernesto Geminiani e da sra. Zaira Geminiani;

o menino Valdir, filho do sr. Eduardo Chamas e da sra. Sonia Chamas;

o menino Domingos Somma Neto, filho do sr. Nicolino Somma e da sra. Marina Novais Somma;

a profa. sra. Antonieta, filha do major Alfredo Feijó e da sra. Ines Feijó;

a sra. Maria Teresa, filha do sr. Enéas de Godoli;

o sr. Manoel Aguiar, filho do sr. Celso Alves;

o sr. Celso Pinto Novais;

o sr. Cláudio Pereira;

o jovem Milton Ribeiro Rodrigues e a sra. Erika Rodrigues, filhos do sr. Hermes Rodrigues, funcionário da Secretaria da Fazenda;

a sra. Maria Enid, filha do capitão Menandro Araújo e da sra. Nair Goffi Araújo, residentes em Taubaté;

a sra. Irene Marzini.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital o sr. Paulo Blafora, filho do sr. João Blafora, já falecido, e da sra. Alvimia Galvão Blafora, e a sra. Amadeu, filha do sr. Antonio Lacerda e da sra. Maria Lacerda.

NUPCIAS

ENLACE PARENTI-ALGAMIN — Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja matriz de São Manuel, o en-

ENLACE SCHREINER-BARTOLOMEI — Realizou-se ontem, às 18 horas, na Basílica de Nossa Senhora do Carmo, na rua Marília de Carvalho, o enlace matrimonial da sra. Thais Lucie Schreiner, filha do dr. Otto Julius Schreiner, falecido, e de d. Elvira Kruger Schreiner, com o dr. Bartolomei Felipe Bartolomei, filho do sr. David Bartolomei e de d. Zelinda Felipe Bartolomei. Foram padrinhos da noiva o civil e sr. Heitor Mayer e d. Vera-Luiza S. Mayer e do noivo o sr. Jurandir Esteves e d. Hesperides Esteves. No religioso, da noiva o sr. Aristides de Arruda Camargo e d. Hilda S. de Arruda Camargo; do noivo o sr. Domingos Defini e a sra. d. Leonor Guimarães Defini.

laco matrimonial do sr. Isc, filho do sr. José Arantes Argamim, com a sra. Olga, filha do sr. Angelo Parenti e da sra. Luiza Parenti. O Testemunharo o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Mauro Parenti e sra. Olga Parenti e por parte do noivo o dr. Orlando Melon Cardoso e sra.

ENLACE PELLON-AMADEU — Realiza-se hoje, às 19 horas, na matriz de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Emilio Amadeu, filho do sr. Valentin Amadeu e da sra. Stella Cavallero Amadeu, com a sra. Eurídice Pellon, filha do sr. Vitorio Pellon e da sra. Cecilia Carlet Pilon.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, etc. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badur, 458

Telefone: 32-3422

Telefone Resid.: 51-4855

NASCIMENTOS

Nasceu, no Rio de Janeiro, a menina Maria Regina, filha do sr. Francisco de Paula Motta e da sra. Nírea Rodolph Motta, netas pelo lado paterno do desembargador Pedro Teodoro da Motta Junior e da sra. Hilmarina da Costa Motta e pelo lado materno do sr. Lomar Rodolph e sra. Olívia Faria Rodolph. O batismo de Maria Regina deu-se na própria Maternidade "Arnaldo Moraes" pelo padre-arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmo, na presença de Maria Regina, filha do sr. Lomar Rodolph e da sra. Hilmarina da Costa Motta. Foram padrinhos o sr. Miguel Heioli e a sra. Elza Machado Motta.

HOMENAGENS

DR. DECIO ROSSI — Os criadores e lavradores do Município de Guarulhos vão oferecer ao agrônomo Dr. Decio Rossi, em data que será previamente marcada, um banquete, por motivo de sua próxima viagem-premio ao Chile.

MINISTRO ALENCASTRO GUIMARÃES

Lavradores, amigos e admiradores do senador Alencastro Guimarães, que tantos serviços prestou à agricultura paulista, vão oferecer ao agrônomo Dr. Decio Rossi, em data que será previamente marcada, um banquete, por motivo de sua próxima viagem-premio ao Chile.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

SR. JOÃO CASTALDI — Em comemoração ao 70.º aniversário do sr. João Castaldi, operador do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo, no dia 18 do corrente, a sra. Maria Regina, filha do sr. Lomar Rodolph e da sra. Olívia Faria Rodolph, fará missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de São Francisco.

EFEMÉRIDES DE HOJE

1591 — Casa-se a princesa Catarina de Aragão, filha dos reis católicos Fernando e Isabel.

1594 — Francisco Pizarro parte do Panamá à conquista do Peru.

1716 — Morre o filósofo e matemático alemão Leibniz.

1780 — Nasce o general venezuelano José Antonio Sucre.

1796 — Bonaparte vence a celebre batalha da ponte de Arcole.

1817 — É executado na Colômbia a heresia Policarpa Sabandieria.

1831 — Morre o filósofo alemão Jorge Guilherme Frederico Hegel.

1840 — Nasce Claude Monet, famoso pintor francês.

1918 — Masaryk sobe à presidência da Checoslováquia.

NACIONAIS

1897 — O destino à Torre de Garcia, marcham em retirada de Sergipe as tropas de Pernambuco, comandadas pelo general Bagnuolo.

1885 — O capitão Elias Klezoon, que no dia 3 de setembro simulara aderir à causa da revolução pernambucana, deserta no Recife, levando sessenta soldados estrangeiros.

1794 — O general Sebastião da Velha Cabral repele e terceiro ataque dos espanhóis à Colônia do Sacramento.

1754 — É assinada, no Passo de Jacuí, a convenção de tropas entre o general Gomes Freire de Andrada e os chefes das Minas do Uruguai.

1758 — É instituída em São Paulo, por provisão do bispo diocesano D. Antonio da Madre de Deus, a Irmandade dos Homens Pretos de São Hilgênia e São Eusebio, na Igreja de N. S. do Rosário.

1788 — Fundação da cidade de Limeira, neste Estado.

1829 — É elevada à categoria de cidade a Vila de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

1844 — David Canabarro, general revolucionário riograndense, é surpreendido pelas forças do coronel Francisco Pedro de Abreu, junto aos serres de Potengi, sofrendo muitas baixas.

1848 — O coronel José Vicente de Amorim Bezerra derrotou em Massupil, Pernambuco, um corpo de revolucionários do coronel José Joaquim de Almeida Guedes.

1853 — É concedido a Joaquim Francisco Alves Branco Muniz Barreto o privilégio para a construção da estrada de ferro de Bahia ao São Francisco.

REUNIÕES DANÇANTES

GRÊMIO PER-0 — Hoje, data em que transcorre mais um aniversário, o Grêmio PER-0 da Rádio Piratininga realizará no salão do Clube Independência, à avenida Celso Garcia, 288, um baile, durante o qual será proclamado os cinco artistas mais queridos da emissora.

UIARA CLUBE — A diretoria do UIARA CLUBE fará realizar hoje, das 21 às 4 horas, nos salões da Associação Cultural Física, a Rua Augusta, 37, o seu Baile de Aniversário. Será coadunada a "Miss UIARA Clube de 1954".

CLUBE GINÁSTICO PAULISTA — Hoje, das 22 às 4 horas, a diretoria do Clube Ginástico Paulista fará realizar um baile festejando o aniversário do seu 64.º aniversário de fundação.

GRÊMIO ACADÊMICO BERNARDO LEITE — O Grêmio Acadêmico Bernardo Leite fará realizar hoje, às 14.30 horas, na Associação de Cultura Física, a Rua Augusta, 37, um baile, durante o qual será coroada a rainha da agremiação de 1954.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — Hoje, a Sociedade Sul-Riograndense fará realizar a sua costumeira reunião dançante, às 21 horas, presidiendo homenagem a seus diretores, sr. Jovelino Bahia e Rivaldo Franco.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO — A Associação dos empregados no Comércio de São Paulo oferecerá aos seus associados o



ENLACE FERNACIARI-CHIARA — Realizou-se no dia 6 do corrente, às 17.45 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da sra. Norma Fernaciari, sobrinha do sr. Joaquim Lapis, com o sr. Vicente de Chiara, filho do sr. Luiz de Chiara e da sra. Maria de Chiara. No civil, os noivos durante a cerimônia religiosa.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLÍNICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOM VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

MUSICA

CURSO DE DEDICAÇÃO MUSICAL — Provisoriamente, a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizará, no Salão da Associação Amigos Dom Bosco, a Rua Alameda Pereira, 332, a última série do Curso de Dedicação Musical a cargo da profa. Dulce Sales Cunha, com ilustrações musicais pelo Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Arqueron. As aulas serão às 20.30 horas e obedecerão à seguinte escala: dias 15, Música Moderna; 25, Música Brasileira.

CONCERTO BENEFICENTE — Realiza-se no dia 21, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultural Artístico, um concerto sinfônico em benefício da "Campanha contra o Câncer", com a colaboração da Orquestra Sinfônica Brasileira, do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Eneas de Carvalho, e a participação da jovem pianista paulista Clara Azevedo. Condições do programa a "Grande Paqueta Russa" de Rimsky-Korsakoff, o Concerto para piano e orquestra de Khachaturian e a 6.ª Sinfonia (Patética) de Tchaikovsky. Os ingressos encontram-se disponíveis diariamente a partir das 16.30 horas na bilheteria do Teatro Cultural Artístico.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se na próxima sexta-feira, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultural Artístico, o último concerto da temporada de 1954, da Orquestra Sinfônica Brasileira, do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Eneas de Carvalho, atuando, como solista e pianista, o patricio Arnaldo Estrela.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE INGLÊS MÉDIO — Iniciou-se na Associação Cristã de Moçambique, uma turma de Curso de Inglês Médio, sob a direção da profa. Ruth Ricardo Barreto. Matrículas até o dia 19 do corrente. Ingressos, na secretaria da A. C. M., à Rua Major Diogo, 82.

CURSO DE ITALIANO POR CORRESPONDÊNCIA — Organizado pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a cargo da profa. Anita Salmon, está funcionando o Curso de Italiano por Correspondência. Informações, na secretaria do Instituto, à Rua 7 de Abril, 220, 8.º andar.

FUNDO ALVARES PENTEADO — Iniciam-se no dia 61, os exames da 2.ª prova parcial do presente ano letivo em todos os cursos mantidos pela Faculdade de Ciências de Comércio Alvaros Penteado e Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA — O Centro Taquigráfico Brasileiro continua recebendo pedidos de matrículas para o Curso Gratuito de Taquigrafia por Correspondência, sob a direção do prof. Paulo Gonçalves. Informações, secretaria do Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55, 11.º andar (Cineclândia) — Rio de Janeiro.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — Deverá ter início no próximo dia 17, às 8 horas, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para docência livre de Clínica Cirúrgica.

Acham-se inscritos os seguintes candidatos ao Concurso de Admissão à Faculdade de Medicina de São Paulo: Flávio Al-Jassir, Vitor Spina, Adair de Assis de Lima Horta e Edgar Schroeder San Juan.

A Comissão Organizadora é a seguinte: prof. dr. Benedito Monteiro, presidente; prof. dr. Eurico da Silva Bastos; prof. dr. Antonio Bernardino de Azevedo; prof. dr. Manoel de Oliveira Bove e dr. Mario Ramos de Oliveira.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano realizará hoje, em sua sede social, um espetáculo dançante das 19 às 23.30 horas, oferecido a seus associados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realizará hoje, em sua sede social, às 20.30 horas, o espetáculo dançante "Domingueiras Dançantes", das 20 às 24 horas em sua sede social, à Rua Quilacchos, 268.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, no largo da Concordia, 86, sob a direção do Minas Gerais F. C. levará a efeito hoje, das 20.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus sócios, famílias e convidados.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará, realizar hoje o seu tradicional baile de "glamour girls". Nesta festa será escolhida uma representante da cidade de São Paulo, paulista, como a "glamour girl" de 1954. Estará presente a sra. Maria Rocha, "Miss Brasil".

AMBAADOR CLUBE — Prosseguindo com as suas vespertais dançantes, a diretoria do Ambador Clube, com sede social, à Av. Campos Eliseos, 82, fará realizar hoje, das 15 às 18.45 horas, uma vespertal dançante.

ROIAS CLUBE — A diretoria do Roias Clube fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, mais uma de suas reuniões dançantes aos seus sócios e convidados.

AVISO AOS CLUBES — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — Em comemoração ao 70.º aniversário do sr. João Castaldi, operador do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo, no dia 18 do corrente, a sra. Maria Regina, filha do sr. Lomar Rodolph e da sra. Olívia Faria Rodolph, fará missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de São Francisco.

EFEMÉRIDES DE HOJE (14 de novembro)

MUNDIAIS: 1591 — Casa-se a princesa Catarina de Aragão, filha dos reis católicos Fernando e Isabel.

1594 — Francisco Pizarro parte do Panamá à conquista do Peru.

1716 — Morre o filósofo e matemático alemão Leibniz.

1780 — Nasce o general venezuelano José Antonio Sucre.

1796 — Bonaparte vence a celebre batalha da ponte de Arcole.

1817 — É executado na Colômbia a heresia Policarpa Sabandieria.

1831 — Morre o filósofo alemão Jorge Guilherme Frederico Hegel.

1840 — Nasce Claude Monet, famoso pintor francês.



AMADORISMO!

"... A BASE DE ENTUSIASMO (I) E DECENCIA (II)"

O I Festival Paulista de Teatro Amador está tendo desenrolar — Um dia bem, outro razoável... — O I Festival Paulista de Teatro Amador — obra do Clube de Teatro e da Federação Paulista de Amadores Teatrais — está proporcionando uma chance: para que muita gente conheça o teatro amador, seus praticantes, os abnegados...

Desde 1948 existe um grupo teatral amador nesta cidade. Desde 1943, jovens entusiastas de fantasias coloridas, interpretando de peças vasadas dos mais diversos cerebros, entre o silêncio de uma sala e a algarazua de uma festa estrepida, tentam mostrar que com o esforço — ao público que existe o teatro amador, que existem elementos que por ele dão o necessário de boa vontade.

Hoje e sempre em atividade — chama-se Grupo Experimental de Teatro. Inicialmente o conjunto tinha o título de Grupo de Amadores Bandeirantes. Primeiramente a direção esteve a cargo de Osmar Rodrigues Cruz. Presentemente o principal dirigente chama-se Francisco Glacieri.

Um e outro entusiasmados... Um e outro competentes.



Cena de uma peça de Tchecov. "O pedido de casamento". Nelson Gonçalves é o noivo... Um dos sucessos do Grupo Experimental de Teatro.

RELATÓRIOZINHO... Nelson Gonçalves (não é o mesmo Nelson Gonçalves que canta nas emissoras o samba da gente brasileira) é um dos dirigentes do Grupo Experimental de Teatro. Rapaz de altura, rapaz de sorriso, rapaz que mostra simpatia, ele serve de relator para expormos aos bons amigos leitores um rápido histórico sobre o G. E. T.

"Fundado em 14 de julho de 1948, sob a direção de Osmar Rodrigues Cruz, e tendo como presidente Rafael Franceschi, iniciou o Grupo de Amadores "Bandeirantes", suas atividades teatrais. Inicialmente apresentou a peça de Celestino Silva: "Rosas de Nossa Senhora", para logo após encenar "Cautela com as mulheres", de Araújo Pinheiro. Prosseguindo em suas atividades, ensaiou e apresentou "Almas do outro mundo", uma farsa de Napoleão de Vitoria, conseguindo um autêntico recorde em representações, em se tratando de grupo amador... Conseguiu encenar treze vezes a referida peça (duas no Teatro Municipal, uma na TV Tupi, a convite de Ruggero Jacobbi). Não parou aí o "Bandeirante". Prosseguiu ensaiando e apresentando seus espetáculos com toda honestidade, pois seus dirigentes, sabedores da falta de recursos técnicos, procuravam ao menos apresentar trabalhos honestos e decentes. "Pedido de casamento", de Anton Tchecov, foi outra peça ensaiada e encenada pelo grupo em novembro de 51, no auditório do Instituto Ceatano de Campos e na TV Tupi (peço Pequeno) Teatro de Arte, de Osmar Cruz."

PASSAGEM... O Grupo de Amadores Bandeirantes, na sua existência calma, quase ignorada, lá fazendo suas encenações. Com aquela simplicidade tão característica dos conjuntos pequenos. Com aquele entusiasmo tão interessante dos que não precisam auferir lucros para o bastante de boa vontade. Ensaios em salas emprestadas. Ensaios em diaz pré-estabelecidos. Osmar Rodrigues Cruz, pessoa de capacidade, pessoa com conhecimento, afastava-se do conjunto. Porque fora designado para diretor de Teatro do SEEL. Passa a dirigir a equipe outro jovem, outro competente: Francisco Glacieri (cenógrafo dos mais conhecidos).

Sob a direção de Glacieri, foram encenadas as seguintes peças: "Amor por anexins", de Arthur Azevedo, "Uma vesperta de Reis", também de Arthur Azevedo, "O traido imaginário", de Molíere, e "Casa de Orates", de Aristides Abrahães.

Em agosto de 1954 o título "Bandeirante" desaparece. Dá lugar à denominação: "Grupo Experimental de Teatro", com a inclusão de novos elementos em sua direção.

A última apresentação do G. E. T.: "A menina das nuvens", de Lucia Benedetti. Peça encenada para garotos...

FESSOA... Nelson Gonçalves, que nos traça os anos de existência do Grupo Experimental de Teatro, pode nos dar a idéia da carreira artística de cada elemento pertencente ao conjunto. Assim: Nelson começou com o grupo "Bandeirante". Trabalhou com Osmar Rodrigues Cruz fazendo o prólogo de "As mulheres não querem alma", no "Municipal". Fez "Pedido de casamento", para o Pequeno Teatro de Arte de Osmar Cruz, na TV Tupi. Trabalhou na primeira peça do Teatro de Vanguarda da TV 3: "O julga-

mento do João Ninguém". Fez "Almas do outro mundo", a convite de Ruggero Jacobbi, na TV 3. Com Paulo Sabag, Joana Duarte, Valdomiro Baroni, Serafim Gonzales, outros, interpretou "Mágico das sete estradas", na peça de Antônio Filho, "Bruxo, bruxaria, Lúcia", na TV Paulista. "Amor por anexins", de Arthur

os grupos não só em suas organizações, como também em suas encenações.

5 DESEJOS DO G. E. T. — Séde própria. — Elenco composto por elementos de boa vontade e qualidade.

— Apresentação de bons espetáculos, sempre melhores. — Apelo dos poderes competentes.

— Compreensão do público para com as suas realizações. — Desce o pano. O Grupo Experimental de Teatro fica conhecido pelos amigos leitores.

CARTAZES DO DIA

Teatro Santana (Rua 24 de Maio) — "Gostei demais!" — Pela Companhia de Colé — As 20 e 22 horas.

Teatro de Alumínio (Praça da Bandeira) — "História proibida" — Pela Companhia Eva Tudor & Luiz Iglesias — As 21 horas.

Teatro Colombo (Largo da Concordia) — "Festival Paulista de Teatro Amador" — As 20.30 horas.

Teatro Brasileiro de Comédia (Rua Major Diogo) — "Candida" — de J. B. Shaw — Pelo elenco permanente — As 21 horas.

Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) — "Rua Nestor Pestana" — "A cantandem" — monólogo de Maria Wanderley Menezes — Com Maria Ajara — As 21 horas.

Teatro Maria Della Costa (rua Palm) — "O canto da colônia" — Pelo Teatro Popular de Arte — As 21 horas.

Prevença incursões à des- vez de todo cidadão. (Secretaria do Segue- reço Publica) — (Ser- viço de Divulgação)

Abre-se amanhã, no Parque Ibirapuera, a

I FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

De amanhã a 19 de dezembro, São Paulo é a maior vitrina mundial do comércio e da indústria internacional — Firmas da América, Europa e Ásia comparecem com as suas mais recentes produções — Grande interesse nos meios industriais, comerciais e agrícolas do Brasil — Programa da abertura.



As atenções do comércio, da indústria e da agricultura de todo o mundo convergem para o Parque Ibirapuera, onde a I Feira Internacional de São Paulo congrega, no maior pavilhão do mundo, construído especialmente para esse fim, grande número de países americanos, europeus e asiáticos, exibindo sua mais atual produção.

As cerimônias de abertura estão marcadas para as 10 horas de 15 de novembro e a elas estarão presentes o Governador do Estado, altas autoridades federais, estaduais e municipais, embaixadores dos países participantes e inúmeros convidados.

O Pavilhão Internacional

Justifica-se essa ansiedade. Muito se falou, muito se escreveu sobre a grandiosidade desta Feira. E, de fato, a obra é verdadeiramente monumental, é uma realização que coloca — não apenas o nome de São Paulo, cidade promotora da Feira — mas o nome do Brasil em elevado destaque no concerto das Nações. A construção do pavilhão destinado aos países participantes foi estudada com todo o carinho e será, sem dúvida, objeto de inconfundível admiração por parte de todos os visitantes. Sua

área de construção atinge nada menos de 20.000 m², divididos em 3 alas. A ala central tem a largura de 40 metros e as duas laterais, cada uma cerca de 30 metros, perfazendo, assim, o conjunto, 100 metros de largura por 200 metros de comprimento. Há 14 portas de grande proporção em todo o edifício. O chamado pé direito do pavilhão tem a altura de 4,50 metros, sendo 2,80 metros de alvenaria e 1,70 metros de vidro. A parte superior da parede é, em toda a volta do edifício, em vidro. Com a parte central de cada uma das alas também construída de vidro, o conjunto permite uma iluminação natural simplesmente notável, quase idêntica à do exterior, dispensando completamente, durante o dia, a luz artificial. O pavilhão foi dotado de 2.520 lâmpadas fluorescentes em toda a sua área, apresentando o que há de mais moderno em iluminação elétrica, a fim de proporcionar aos visitantes noturnos uma vívida visão das produções expor

Detalhes da Organização

Nem só os homens de negócios industriais, comerciantes e proprietários rurais terão interesse em visitar a I Feira Internacional de São Paulo. Juntamente com a mais moderna maquinaria de todos os tipos e diferentes aplicações, estarão expostos inúmeros artigos domésticos que, por certo, despertarão a atenção também do público feminino, permanentemente interessado em conhecer as últimas novidades em artigos domésticos. Dessa forma, ao lado das enormes e pesadas máquinas alemãs, encontram-se os quimonos e as pérolas do Japão; relógios da Suíça; vinhos da Itália; resinas e azeites de Portugal — isto apenas para dar idéia da variedade, pois existem nações que apresentam em suas mostras desde agulhas de cozer até os mo-

dernos tipos de aviões que fabricam. Miniaturas de composições ferroviárias estão também expostas, ao lado de prensas de muitas toneladas.

Verifica-se, assim, que a organização da I Feira Internacional de São Paulo não obedeceu aos tradicionais processos mercenários. Fugiu inteiramente à rotina, visando oferecer à curiosidade dos visitantes melhor e mais ampla visão de conjunto.

Programa Inaugural

É o seguinte o programa de festividades organizado pela Comissão do IV Centenário para a abertura da I Feira Internacional de S. Paulo:

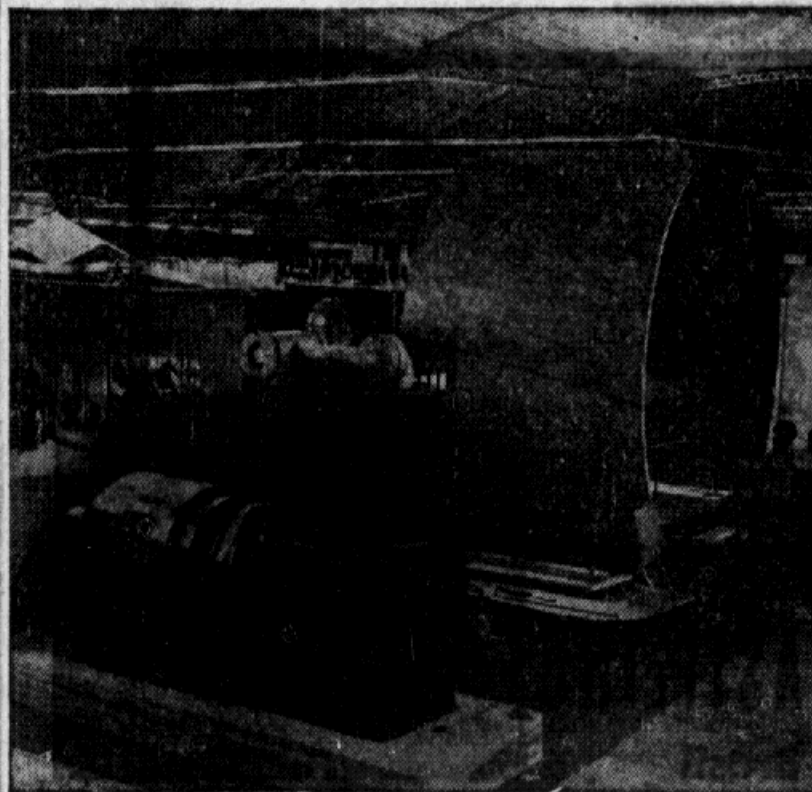
10 horas - Abertura oficial. Banda de música, formações militares, discursos. Visita das autoridades e convidados ao recinto da Feira e pavilhões anexos.

12 horas - Entrega dos pavilhões ao público.

19,30 horas - Espetáculo pirotécnico na esplanada fronteiriça ao Ginásio de Esportes do Ibirapuera.

21 horas - Espetáculo de "Ballet IV Centenário".

E agora, amigo leitor, um convite: visite a I Feira Internacional de São Paulo. É algo que merece ser visto, algo que enche de orgulho São Paulo, e todo o Brasil. As maiores indústrias mundiais estão ali presentes, expondo a todos suas mais recentes e inéditas produções, em mostra que deve ser vista, seja pela qualidade dos produtos expostos, seja pela grande variedade de produções que muitos terão a oportunidade de conhecer detalhadamente, alguns pela primeira vez. A I Feira Internacional de São Paulo é o grande acontecimento do ano do IV Centenário. É sem dúvida, um acontecimento que deve ser visto. Daí a razão do nosso convite. Visite a I Feira Internacional de São Paulo. Paulista ou amigo de São Paulo, Você vai ficar — estamos certos disso — deslumbrado com a grandiosa mostra industrial de todo o mundo que hoje se abre ao público no Parque Ibirapuera.



Países Representados

Os países expositores são: Holanda, Suíça, França, Dinamarca, União Belgo-Luxemburguesa, Portugal, Alemanha, Hungria, Estados Unidos da América do Norte, Canadá, Argentina, Espanha, Suécia, Japão, Inglaterra, Itália, Áustria e Iugoslávia. Estes dispõem de apreciáveis áreas para a colocação de seus produtos. Duas nações — a Tchecoslováquia e o Uruguai — decidiram construir pavilhões próprios, à parte.

Sendas as transações mercantis permitidas no próprio recinto da Exposição, os peritos econômicos prevêem grande incremento na economia bra-

sileira, através do intercâmbio que por certo se estabelecerá entre o Brasil e as nações participantes.



Repercussão Internacional

É enorme o interesse que vem despertando em todo o mundo a I Feira Internacional de São Paulo. Há visto o grande número de reportagens publicadas pelos jornais estrangeiros sobre o acontecimento, todas ressaltando a importância da mostra, o

número de países concorrentes, a variedade múltipla de produções expostas, as excepcionais dimensões dos edifícios construídos no Parque Ibirapuera, a estupenda oportunidade que tal fato representa para o desenvolvimento econômico do Brasil.

MARTA ROCHA CAUSA SURPRESA CONTANDO:

Não foi medida e a diferença de 2 centímetros foi calculada a olho...

Entrevistada a 2.a mais bela do mundo — Seria mantida a viagem a Santos — O episódio da recusa do contrato do cinema norte-americano — Casamento: só com brasileiro!

Marta Rocha, no Hotel Jaraquá, onde se acha hospedada, conforme adiantamos na edição anterior, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa e rádio da capital. Sob os focos da filmagem para a televisão, Marta Rocha resplandecia na plenitude de sua beleza. Ladeada pelos profissionais de rádio e imprensa foi sendo solicitada com elegância e desobrigou-se com respostas perfeitas às indagações formuladas. A espaços, o corte vivo de um "flash" atravessava a cena, ia para Marta e voltava com a resposta do mais belo sorriso do mundo a um negativo fotográfico: porque Marta Rocha sorri sempre e ontem à tarde também deu gostosas risadas, repousada e tranquila, confiante em nós todos os seus admiradores e também repórteres; pela primeira vez esse também repórteres se admite.

Se Marta Rocha se prontificou a tudo responder ali criou um problema: não desajustamos quase perguntar. Cessara como por encanto aquela imperturbável impertinência jornalística. E foi daí que Marta Rocha tomou a iniciativa de um esclarecimento, que foi um "furo" coletivo.

— "Atás, já que me perguntam se gostei do certame respondendo afirmativamente. Só uma coisa: não fui medida para os dois centímetros julgada a mais..."

E à interpretação de um repórter de que teria sido o julgamento desse detalhe de eliminação feito por "olimetria", Marta Rocha concordou: — "Sim, pode ser dito assim..."

Falando e prestando esclarecimentos, Marta Rocha disse que não lhe permite o tempo que dispõe — pois vai ao Chile dia 22 — maior demora em São Paulo. Não poderá atender as visitas a Ribeirão Preto, Campinas. O almoço em Santos, no Circulo Militar — onde carinhosa e especial acolhida lhe será dispensada, dia 17, quarta-feira — está sendo estudado, com toda possibilidade de atendimento. Nesse sentido, reiteramos — em nome das colegas santistas — o apelo já feito. A demora em Santos seria breve, podendo, às 16 horas, Marta Rocha participar aqui no

MARTA E O CINEMA

O episódio de sua recusa em assinar o contrato a que teria direito como a segunda mais bela do mundo, com empresas norte-americanas produtoras de filmes, veio à baila.

MOUPYR MONTEIRO pelo "Correio Paulistano" na coletiva de ontem, à tarde

Marta esclareceu: recusara esse contrato de 3 meses a 150 dólares semanais porque achara pouco dinheiro, face ao "hard life" desse tipo de atividades. Nova proposta lhe foi feita: seriam 250 dólares semanais, igual ao salário oferecido à primeira mais bela do mundo. E como o problema não era de dinheiro, nova recusa de Marta Rocha.

Então surgiu a pergunta: — "Para o cinema brasileiro, você entraria, Marta?" A resposta foi habil e simples: — "Os motivos são iguais".

A loura e linda Marta Rocha se casará aqui, no Brasil; com quem, não disse. Também não disse quando. Só esclareceu que será brasileiro. — "Sim, baiano, paulista, mineiro, carioca, nordestino, centrado ou sulista, atlântico ou litorâneo". O essencial é o brasileiro, acrescentou, com um sorriso, aquela que é a namorada do Brasil. A declaração de Marta Rocha neste ponto, transmitimo-la com todo prazer aos seus milhares de pretendentes: sair; daí, do Brasil, o futuro feliz marido de Marta Rocha.

Marta Rocha não realizou a visita, ontem pela manhã, ao governador do Estado, tendo solicitado excusas quanto à hora. Os acadêmicos promotores do Baile das Américas, à meia noite e meia, obtiveram que, após o breve repouso, Marta Rocha se dirigisse ao Clube Horas, onde declarou ela, com muita alegria coroa a Rainha do Baile.

Este fato — a quebra de pre-

crição medice imposta — exigiu repouso obrigatório de Marta Rocha no leito, hoje pela manhã. Dai a transferência da visita.

Marta Rocha estará presente, hoje à tarde, ao coquetel que lhe oferece o Jockey Club, assistirá parte do programa de corridas e à noite comparecerá ao Baile das Nações.

Caberá à Comissão do IV Centenario divulgar amanhã o programa acertado em definitivo com Marta Rocha e que inclui alguns pontos do extenso programa publicado, que a exigência de tempo não permitirá pos-

Varigina e Araçatuba serão cidades que Marta Rocha visitará em dezembro. Agora o roteiro de viagem ao Chile e Peru com extensão possível à Venezuela, a namorada do Brasil irá ao velho mundo. Este final é novidade absoluta.

Mas tranquilizai-vos, ó homens casadores do Brasil! — diria este jornalista se fosse poeta — a Marta é de palavra. Só se casará com brasileiro, mesmo na Europa!



Marta Rocha e os jornalistas

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

PROFESSORAS PARAGUAÍAS — Chegaram, ontem, à tarde, pelo avião do Correio Aéreo Nacional, a esta capital, procedentes de Assunção, no Paraguai, as prolas. Filomena Vega, de Educação Física, e Gila Edleira Cáceres, de Trabalhos Manuais, ambas da Escola Brasil, estabelecimento de ensino primário da capital daquele país vizinho.

Essas professoras vieram ao Brasil por iniciativa da Missão Cultural Brasileira em Assunção, cujo chefe é o incansável patriota Albino Peixoto Junior, e da União Paulista de Educação, cruzada de civismo e educação popular com sede nesta capital. A Missão Cultural Brasileira em Assunção e a União Paulista de Educação empenham-se no desenvolvimento de um programa comum de efetiva realização em favor do intercâmbio entre professoras de nosso país e daquela nação amiga. De 30 de outubro último a 11 de novembro corrente, permaneceram em São Paulo, como hospedes da União Paulista de Educação, outras duas educadoras paraguaias: as professoras Maria Inácia e Eulalia Manuela Morales, que também tiveram ocasião de conhecer Santos e Campinas. Para fins deste mês, deverão ainda chegar à nossa terra mais duas professoras de Assunção, também da Escola Brasil, que aqui permanecerão, como as demais, duas semanas, a fim de conhecer nosso meio e nossa gente.

Seria ocioso ressaltar a importância do intercâmbio cultural e do ele se situa no campo dos

empreendimentos práticos, como acontece com a vinda ao Brasil dessas seis professoras do Paraguai, para conviver algum tempo conosco e conhecer-nos um pouco. O esforço da Missão Cultural Brasileira em Assunção, encabeçada pelo espírito idealista de Albino Peixoto, encontrou na União Paulista de Educação uma correspondência efetiva, permitindo que se tornasse realidade fecunda um plano de alcance prático para a concretização do pan-americanismo. Como plano, aliás, esse comprometimento não é inédito, não é singular. Mas, é negativamente apreciável como realização prática, tangível e autêntica. A Missão Cultural Brasileira em Assunção cumpre bem assim sua nobre finalidade, enquanto a União Paulista de Educação, que se caracteriza especialmente pelas repetidas realizações de ordem prática, presta mais um serviço à causa da educação, ajudando a promover aproximação e entendimento entre educadoras de países irmãos, como são na verdade o Paraguai e o Brasil.

QUASE DESASTRE

Ontem às 15.30 horas, quando se dirigia à cidade de Cerqueira Cesar, o avião que conduzia o sr. Luis Roberto de Carvalho Vidal e correionários, sofreu uma pane no motor, obrigando o pessoal de serviço no Parque de Aeronautica (Campo de Marte) a urgentes providencias a fim de evitar graves consequencias.

Segundo fomos informados, o piloto do aparelho agiu com muita presença de espirito, fazendo com que o avião tocasse o solo sofrendo apenas pequenas avarias. Todos os tripulantes saíram iliosos.

EM DEFESA DA PETROBRÁS

Esteve em nossa redação, ontem à noite, uma comissão de moradores do bairro da Bela Vista, constituída dos srs. Afonso Gardini, Pedro Rishetti, Eduardo Rosa, Antonio Elias, José Gomes de Oliveira, Antonio Aliai, Antonio Gonçalves, Antonio Cardoso Leal, Antonio Pereira e sra. Ester Cecilio. O objetivo da visita ao "Correio Paulistano", segundo deixaram expresso, era testemunhar o empenho em que se acham de defender o estatuto legal que criou a Petrobrás, ou seja o sentimento nacionalista e nacionalizador dessa lei.

Olhamos assim com esperança para os poderes constituídos empenhados na manutenção de uma politica de defesa do petroleo nacional.

DIREÇÃO ECONOMICA

A reportagem foi informada, em entrevistas autorizadas, que estaria em vias de ser criado um conselho ou órgão semelhante, sob a direção do general Juarez Tavora, com a finalidade precípua de dirigir e mesmo planificar a economia nacional.

CHEGA AMANHÃ ALENCASTRO

Procedente do Rio de Janeiro, viajando pelo noturno "Santa Cruz" chegará amanhã a esta capital, às 2.30 horas da manhã, o ministro Napoleão Alencastro Guimarães, titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio.

São convidados a comparecer ao seu desembarque, na estação "Presidente Roosevelt", diretores e associados da Federação e Centro das Industrias do Estado de S. Paulo.

Quando Dior entrou-se do falecimento de Fath, cancelou seu plano de voar a Viena com seus melhores modelos para uma exibição de fim de semana.

Lucien Léon, presidente honorário da Associação Francesa da Moda, declarou que Fath "foi um criador de idéias muito frescas, muito atrevidas, mas onçadas no sentido realista, sem extravagancia. Sua morte é uma grande perda para toda a profissão".

SANGUE DE ELEGANCIA
Levava no sangue a concepção de elegancia. Sua bisavó, Carolina

nada como uma viagem aos estados unidos...



Texas... Império do petróleo, reino do gado, terra do algodão... Quer a passeio, quer a negócios, a viagem será empolgante... Tudo graças à "rota panorâmica" da Braniff... E ao luxo incomparável a bordo do El Conquistador, o soberbo DC-6 que, com leitões de verdade, cabinas pressurizadas e finíssima cozinha, proporciona o padrão máximo em viagens aéreas. Ou se preferir economizar até 25%, usufruindo ainda um dia inteiro de estadia em Lima, a Braniff lhe oferece o melhor serviço de turismo entre as Américas — agora em quadrimotores DC-6. Do Rio e de São Paulo para as principais cidades dos Estados Unidos, fazendo conexão com qualquer outro ponto do país.

Para informações e reserva de passagens, procure as agências autorizadas de viagens ou os escritórios da Braniff.

...pela BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS

RUA SANTA LUZIA, 776-A - TELEFONE 32-2255 - RIO DE JANEIRO
RUA 24 DE MAIO, 270 - TELEFONE 33-7197 - SÃO PAULO

A MORTE DE JACQUES FATH FOI UM DOS MAIS FAMOSOS "REIS DA MODA", NA EUROPA



Fath no seu famoso atelier

PARIS, 13 (UP) — Com a idade de 42 anos e após longa enfermidade, faleceu, hoje, Jacques Fath, um dos mais famosos reis da moda. Sua morte enlutou ao mundo da elegancia e até seu acirrado adversario, Christian Dior, expressou seu pesar.

Homem de sociedade, amigo da divisão e das extravagancias, Fath havia competido durante os ultimos 10 anos com Dior a popularidade e o prestigio que conferia a criação da moda.

Quando Dior entrou-se do falecimento de Fath, cancelou seu plano de voar a Viena com seus melhores modelos para uma exibição de fim de semana.

Lucien Léon, presidente honorário da Associação Francesa da Moda, declarou que Fath "foi um criador de idéias muito frescas, muito atrevidas, mas onçadas no sentido realista, sem extravagancia. Sua morte é uma grande perda para toda a profissão".

SANGUE DE ELEGANCIA
Levava no sangue a concepção de elegancia. Sua bisavó, Carolina

Recital de declamação Margarida Lopes de Almeida

Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizara-se depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (grande auditorio), um recital de declamação por Margarida Lopes de Almeida.

Os ingressos, Cr\$ 10.00, estarão à venda na bilheteria do teatro e na Galeria Prestes Maia, desde a véspera do recital.

Congresso do Ministério Público

Novas adesões receberam, ontem, o dr. Cesar Salgado, para o I Congresso Interamericano do Ministério Público, que, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, se reunirá nesta capital de 21 a 27 vindouro. O governo paraguaio comunicou que terá como seu representante o dr. Anibal Cano Chulaver, procurador geral do Estado, que apresentará uma tese sobre o "Ministerio Público, órgão do Estado e sua independencia". O dr. Louis C. Wymann, procurador geral de New Hampshire, aderiu ao certame e se encarregou do estudo de problemas de Direito Público.

Varias conferencias serão realizadas durante a semana do Congresso e estão a cargo dos srs. Herbert Brownell Junior, procurador geral dos Estados Unidos; Carlos A. Ayarzagary, ex-catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires; Israel Drapkin, diretor do Instituto de Criminologia de Santiago do Chile; Raul Carranca y Trullio, catedrático da Universidade do Mexico; Fernando Vello Sancho, ministro da Justiça da Costa Rica. O dr. Carlos A. Ayarzagary, autor de um trabalho classico sobre o Ministerio Público, discorrerá sobre o seguinte tema: "El Ministerio Público y la libertad"; e o dr. Vello Sancho falará sobre a "Evaluación Institucional en Costa Rica".

Representará a Bahia o dr. Rubem Nogueira, procurador geral do Estado, autor de varios trabalhos de valor, dentre os quais se destacam "O Advogado Ruy Barbosa", duas vezes premiado, em concursos oficiais. O Rio Grande do Sul terá como seu delegado o dr. Aladil de Lemos e Santa Catarina, o dr. Victor Lima, ambos procuradores gerais. Os srs. João Amadeu Soares Botelho, do Amazonas, Ernesto Sousa Filho, do Pará, Raimundo Ovidio de Arular, do Ceará, Costa Aguiar, de Pernambuco, Zeferino Laverne Machado, de Alagoas e Gencelia Rollemberg Leite, de Sergipe, são outros dos procuradores gerais brasileiros que comparecerão a São Paulo.

O Instituto dos Advogados será representado pelos srs. José Pedro Galvão de Sousa, professor catedrático da Faculdade Paulista de Direito e dr. Oscar Egidio de Araújo.

De São Paulo já se inscreveram no Congresso indios os procuradores da Justiça e 118 promotores públicos.

fo. Um de seus maiores foi seguramente sua "re-criação" do Carnaval no Rio, nos jardins de Versalhes, em 1952. Mil e oitocentos convidados compareceram à festa, desde os personagens mais famosos de Hollywood até os principis árabes.

Foi nesse ano que contraiu a enfermidade, cuja natureza não se revelou, que o levou hoje à sepultura. Em princípios de outubro passou alguns dias no hospital norte-americano de Neuilly e, para fins do mês, parecia melhor, razão pela qual se propunha ir a Saint Tropez para trabalhar em sua coleção de primavera.



PARQUE INDUSTRIAL FÁBRICA MAZDA - RIO DE JANEIRO

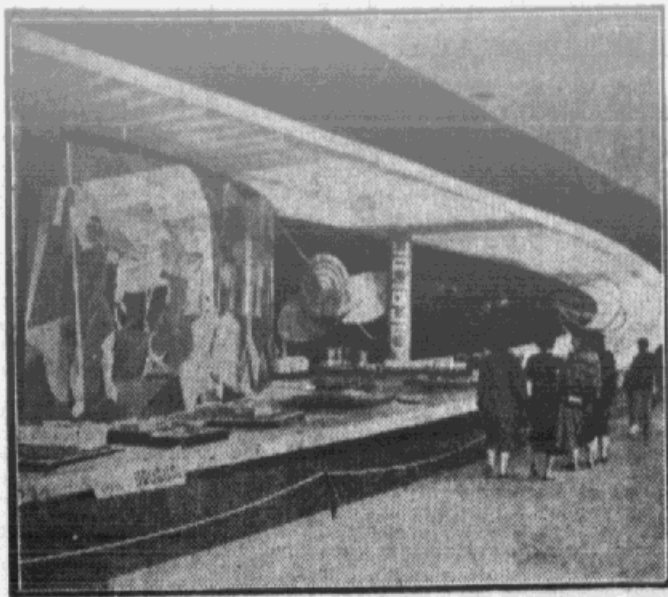
TUNGSTÊNIO BRASILEIRO para iluminar o Brasil

Mobilizando seus amplos recursos técnicos na utilização da volframita e da scheelita — minérios de Tungstênio de larga ocorrência no Brasil — a GENERAL ELECTRIC S.A. apresenta seu mais recente empreendimento — A PRIMEIRA FÁBRICA DE TUNGSTÊNIO METÁLICO NO BRASIL — onde produzirá lingotes desse metal, os quais, devidamente trefilados, serão utilizados na fabricação de filamentos para

lâmpadas incandescentes e fluorescentes. Com esse empreendimento, a GENERAL ELECTRIC S.A., que há mais de 30 anos vem fabricando lâmpadas, no Brasil, com filamentos de tungstênio importado, liberta-se dessa importação, o que constitui mais um grande passo na utilização dos recursos naturais do país, concorrendo para seu desenvolvimento industrial.



ONDE ESTÁ A
ESTÁ O PROGRESSO



PARTICIPAÇÃO DO URUGUAI — Duas obras apresentam o governo uruguaio no Parque Ibirapuera, aderindo assim, plenamente, aos festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo: a primeira é o estande no Palácio das Nações e a outra realização é o pavilhão construído para a I Feira Internacional de São Paulo, cujas linhas, embora tenham uma concepção totalmente diversa das linhas do conjunto arquitetônico do Parque Ibirapuera, casam-se perfeitamente com o estilo dos edifícios da Exposição do IV Centenário. Este pavilhão está sendo construído junto ao grande lago e suas obras estão em fase final de acabamento. O pavilhão uruguaio foi projetado na Exposição Nacional de Produção, do Uruguai, e desse trabalho participaram os arquitetos Nelly Grandel e Felipe Carlos Zamora, que está à frente de sua construção no Ibirapuera. Para superintender a participação do Uruguai nos festejos comemorativos do IV Centenário foi nomeado pelo governo da República Oriental o sr. M. Eduardo Espinola, comissário geral junto à I Feira Internacional de São Paulo. O sr. M. Eduardo Espinola já se encontra nesta capital, no exercício das atividades inerentes à sua função e, tendo em vista que as obras do pavilhão encontram-se em fase final e que não estarão concluídas a tempo para a solenidade de abertura, determinou que a data de inauguração do Pavilhão do Uruguai seja dia 20 do corrente. Espinola, comissário geral junto à I Feira Internacional de São Paulo.

VI CONVENÇÃO DOS INDUSTRIAIS DO INTERIOR

Será instalado hoje o importante certame — Programa elaborado

Instala-se hoje, em São João da Boa Vista, mais uma Convenção dos Industriais do Interior do Estado, convocada pelo Centro das Indústrias de São Paulo. É a sexta reunião desse tipo levada a efeito por aquela entidade, tendo sido as anteriores realizadas nas seguintes cidades: São Paulo, São Carlos, Campinas, Jundiaí e Ribeirão Preto. Cerca de cinquenta teses e proposições foram apresentadas pelas várias delegações, as quais serão discutidas nas comissões especializadas e em duas sessões plenárias da convenção. A instalação dar-se-á às 9 horas de hoje, em sessão solene durante a qual farão uso da palavra os srs. Antonio Devisate, presidente da FIESP e do CIESP; José de Paula e Silva, diretor do departamento do Interior do CIESP; Emilio Zogbi, delegado do CIESP em São João da Boa Vista, e Alberto Traldi, delegado do CIESP em Jundiaí.

Em seguida, serão designadas as várias comissões, que passarão imediatamente a reunir-se a fim de emitir seus pareceres sobre as proposições levadas a seu exame. As 12 horas será inaugurada a "Exposição de Produtos Industriais da Região" e a "Exposição de Trabalhos dos Alunos dos Cursos Populares do Sesi", seguindo-se almoço livre. As 14 horas terá início a primeira sessão plenária e às 20 horas será levado a efeito um desfile de modas promovido pela Fiação e Tecelagem São João S.A. — FIATEC, em águas da Prata. Amanhã, às 8 horas, terão começo os trabalhos da segunda sessão plenária, após a qual verificar-se-á o encerramento da reunião e um churrasco de confraternização. Como convidados especiais, participarão do certame industriais de outros Estados, representantes dos poderes públicos e entidades autárquicas, bem como jornalistas.

UM GRANDE KODEIO REUNIRÁ NO IBIRAPUERA OS MAIS FAMOSOS PEÕES DA AMÉRICA LATINA

O que será o I Torneio Sul-Americano de Doma e Laço — Domadores do Chile, Argentina e Uruguai, presentes ao certame — Sábado e domingo próximos as provas eliminatórias para os peões brasileiros

Uma autêntica "fiesta criolla", sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, terá lugar no Parque Ibirapuera no próximo dia 20 quando se iniciará o I Torneio Sul-Americano de Doma e Laço. Será uma competição entre os mais famosos peões da América, do Brasil, Chile e Uruguai que mostrarão suas qualidades de autênticos cavaleiros e senhores das lindas campearas.

Será um magnífico entrelaço entre os "centauros paupers", "huascos andinos" e "cabras cangigueiras" que farão provas de sela, de doma, de laço a pé e laço a cavalo, repetindo em plena cidade de São Paulo toda a tradição gaúcha, trazendo para o Ibirapuera, ao lado dos modernos engenhos expostos na I Feira Internacional de São Paulo, os velhos costumes da vida pastoril, os hábitos das estâncias dos Pampas, onde o homem e seu cavalo confundem-se numa mesma figura.

A alma crioula mesclar-se-á com o desenvolvimento de São Paulo, transformado em um autêntico altar onde o mundo, através das nações que participam dos certames do Parque Ibirapuera, exibirá as últimas conquistas da ciência e o progresso da Humanidade.

Emuloso de "Martín Fierro" se reunirão em magnífico "rodeo" e teremos no campo de rodeios do Parque Ibirapuera todo o colorido das indumentárias gaúchas. Ponchos e palas coloridos, bombachas farfalhantes, chapéus bordados, chilenas de prata, jalecos e as "três-marias" boiando no espaço, emprestando ao ambiente festivo do Parque Ibirapuera um pouco da altaneira gaúcha.

O TORNEIO

O I Torneio Sul-Americano de Doma e Laço terá início no dia 20 e 21 quando serão realizadas as provas eliminatórias entre peões nacionais. Essas provas serão realizadas no sábado, às 21 horas, e no domingo às 17 horas. Os peões nacionais selecionados enfrentarão os peões estrangeiros em disputa dos vários troféus e prêmios especiais que serão concedidos aos vencedores. O estande do Rio Grande do Sul, sr. Paulo Martins de Oliveira, famoso criador de cavalos "crioulos" já está preparando sua representação para o torneio que terá início no próximo sábado.

PARTICIPANTES ESTRANGEIROS

Chefiará a delegação chilena o sr. Enrique Venturini, diretor de "Caupolicán" de Santiago de Chile, que enviará os "huascos" campeões dos rodeios de 1953. A delegação argentina virá encabeçada pelo famoso peão Jorge Molina Salas, "El Jinete de América", já conhecido dos brasileiros, que em 1950, em tempo recorde, realizou um "raid" num mesmo cavalo, de Buenos Aires ao Rio de Janeiro, retornando com seu "pingo" para Buenos Aires.

O CORREIO HA CEM ANOS...

BEXIGAS NO PIQUES

Em 16 de novembro de 1854, o "Correio Paulistano" publicava uma correspondência dirigida à redação, dando conta de um grave perigo que corria a população da capital. Dizia o seguinte a referida correspondência: "Corre, não sabemos com que grau de veracidade, que na rua do Paredão do Piques existe um depósito de escravos de um negociante Pinho de Santos, e que alguns daqueles escravos achão-se afectados de bexigas bravas. Chamamos a atenção da policia sobre este facto, que a ser verdadeiro põe em risco de uma terrivel peste a população toda da capital."

NOTA FALSA

Na mesma edição vem um edital da secretaria da tesouraria de fazenda da provincia, em que se manda fazer publico o exame procedido em Pernambuco, em duas notas falsas de 100000 da 3.a estampa, 1.a serie. As tais notas falsas foram fabricadas, presumivelmente com algodão, sendo a tinta grosseira, com o que diferiam bastante das verdadeiras. Mas denota o grau de esperteza e de habilidade dos que se deram ao trabalho de falsificá-las, uma vez que das mil réis, naquela época, valiam muito dinheiro, e não eram um simples papel sujo como as correspondentes de hoje.

Posse de diretoria e entrega de prêmios

Amanhã, às 20,30 horas, reunem-se a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, para empregar sua nova diretoria e fazer entrega dos prêmios: "Oscar Freire" de Medicina Legal aos Drs. Arnaldo Amaro Ferreira e Paulo de Albuquerque Prado; "Oscar Freire" de criminologia ao dr. Valdemar Cesar da Silveira e Menção Honrosa ao dr. Astor Guimarães Dias; "Alcantara Machado" de Direito Penal ao prof. J. Madeira Neves e Menção Honrosa aos Drs. Vitorino Prata Castello Branco e Astor Guimarães Dias; "Idealizadores do Sesi" Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo ao dr. Fernando Bocellini; "Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo" à dra. Herminia da Piedade Correia.

Espectaculo para estudantes

Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 10 horas no Teatro Leopoldo Froes, um espectáculo dedicado aos estudantes, apresentando a peça "D. Restitua", de Proterio Garcia Lorca. Os ingressos, Cr\$ 5,00, estão à venda na bilheteria do teatro e na Galeria Prestes Maia.

AÇOUGUEIRO PRESO EM FLAGRANTE PELA COAP

Os fiscais do Departamento de Policiamento Econômico atuaram e prenderam ontem em flagrante o empregado do Açougue Antonio Favero, sito na rua Tavares Bastos, 274, surpreendido no momento em que sonegava a venda de carne de primeira com osso. O infrator, que se chama Ramphis Perrota, foi encaminhado preso à Delegacia de Ordem Econômica, por onde será processado por crime contra a economia popular.

Além da sonegação, foi o açougue em questão atuado também, por falta de tabela de preços, bem como por ter se negado vender carne sem osso pelo preço do produto com osso, ao alegar que não possuía este último tipo de carne.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

SERÁ ENFEITADA A CIDADE DURANTE AS FESTAS DE NATAL

A ornamentação se estenderá às praças e logradouros — Insustentável a posição do secretário das Finanças

A cidade vai ser ornamentada, a partir dos primeiros dias de dezembro, para os festejos natalinos. Informou o prefeito que este ano, por se tratar do ano do IV Centenário, a ornamentação se estenderá às praças e logradouros públicos dos bairros. Facilidades serão novamente concedidas ao comércio e o Jardim da Acclimação, cuja remodelação estará concluída em dezembro, receberá uma ornamentação especial. Os parques infantis também distribuirão brinquedos às crianças neles matriculadas.

INDICAÇÃO

O sr. Porfírio da Paz desautoriza o noticiário segundo o qual teria indicado o nome do senador Marcondes Filho para formar, como candidato à vice-presidência da República, na chapa que seria encabeçada pelo governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek. Acha o prefeito ser muito cedo para se tratar de nomes e que, por enquanto, a fase é das consultas interpartidárias.

SECRETARIO

Nos círculos chegados ao gabinete do prefeito considera-se insustentável a posição do secretário das Finanças, sr. Valentim Amaral. Pesa-se mesmo que o titular das Finanças dificilmente atravessará esta semana no cargo, já tendo até sido indicados nomes prováveis para a sua substituição. Como se recorda, o sr. Valentim Amaral foi considerado "persona non grata" ao Legislativo Municipal, face às suas críticas acres e desrespeitosas aos vereadores.

MATRICULAS

Estão sendo recebidos na sede do Departamento de Educação, Assistência e Recreio da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura os requerimentos dos candidatos às vagas gratuitas nos estabelecimentos particulares de ensino da capital.

VIAJOU

Viajou ontem para o Rio o prefeito Porfírio da Paz, que já na manhã de hoje estará de volta à esta capital. A ida do chefe do Executivo municipal à capital da República teve caráter político. Desejava o sr. Porfírio da Paz saber, pessoalmente, da direção do PTB nacional qual a diretriz a ser tomada pelo PTB de São Paulo ante o próximo pleito eleitoral para a Presidência da República.

Quarta ou quinta-feira, o prefeito deverá retornar à capital da República, juntamente com diretores da CMTC, a fim de avistar-se com o presidente da República na esperança de conseguir os bons ofícios do sr. Café Filho, depois de uma exposição da situação dos transportes em São Paulo, no sentido de serem facilitadas importações de peças e outros materiais que possam permitir a conservação da maioria dos carros da concessionária em tráfego.

Fundação para o Livro do Cego no Brasil

Estão abertas as inscrições nos cursos de Extensão Cultural e Alfabetização de Adultos, na sede da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, à rua Dr. Diogo de Faria, 558.

Instala-se solenemente amanhã a Conferência de Contabilidade

Será realizada amanhã, às 20 horas, no Teatro Cultura Artística, a sessão solene de instalação da III Conferência Interamericana de Contabilidade, promovida pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo e patrocinada pela Comissão do IV Centenário. Logo após no mesmo local, haverá um espectáculo musical, com a participação da orquestra do maestro George Henry, corpo coral de 15 solistas. As atividades do certame se desenvolverão até o próximo dia 21, realizando-se todas as demais sessões, plenárias e de encerramento, no Palácio das Indústrias, Parque Ibirapuera.

Na Conferência, serão discutidos assuntos sobre prática profissional, ensino da contabilidade, auditoria interna e externa, e organização profissional.

PROGRAMA DE HOJE

Os membros da III Conferência Interamericana de Contabilidade deverão realizar hoje, domingo, o seguinte programa social: 9 horas — ofícios religiosos — missa celebrada na Catedral de São Paulo; 15 horas — corridas no Hipódromo de Cidade Jardim; recepção e coquetel oferecido pela diretoria do Jockey Club de São Paulo.

PROGRAMA DE AMANHÃ

Durante o dia de amanhã, antes da solenidade de instalação da Conferência, será obedecido o seguinte programa: — 9 horas — Reunião dos Comitês derivados da Segunda Conferência Interamericana de Contabilidade, no Palácio das Indústrias; 15 horas — reunião de instalação da Junta de Presidentes (Palácio das Indústrias).

Livre-se das irritações da pele com Mycelipan, o novo preparado de ação rápida, que elimina coceiras, impigens, assaduras, frieiras e demais afecções causadas pelos parasitas externos da pele!

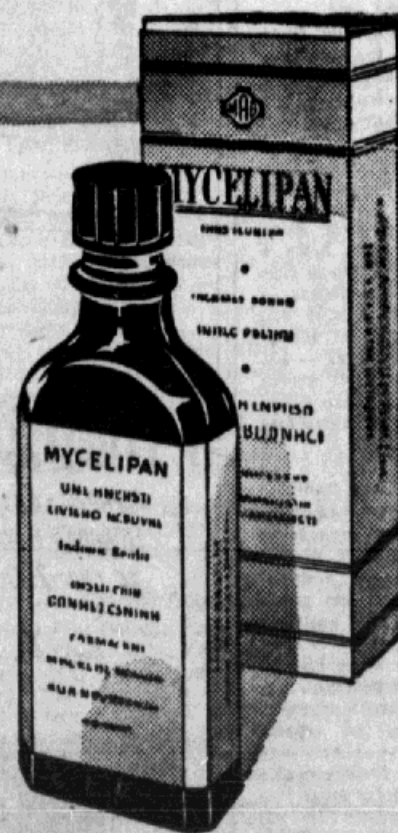
Os elementos que constituem a fórmula do MYCELIPAN, destroem os parasitas causadores das afecções, aliviam a irritação e asseguram pronta regeneração da pele na parte afetada.

Frieiras, coceiras, Impigens, assaduras, Intertrigos e tantas outras irritações da pele, não resistem a algumas aplicações de MYCELIPAN.

MYCELIPAN - Novo preparado de ação rápida, para combater cientificamente as irritações da pele.

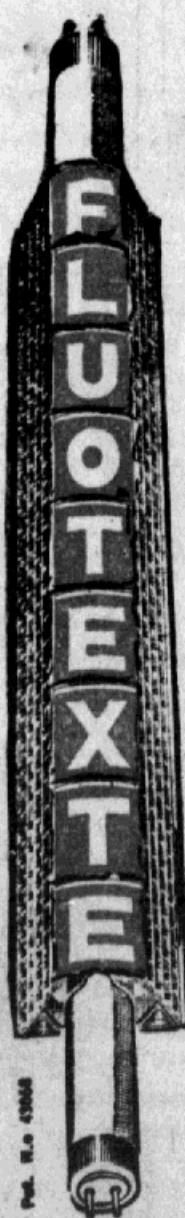
MYCELIPAN

Distribuidores exclusivos para São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás: "CIMREX LTDA." Rua Conselheiro Crispiniano, 105 - 1.º andar - conjunto 11 - Tel.: 35-6641 - São Paulo



À venda em todas as farmácias e drogarias. Atende-se o Interior pelo reembolso postal. Pedidos para o Escritório Comercial dos fabricantes:

anuncie



com letras luminosas

PHILIPS

— uma novidade que atrai - embeleza - vende! Letras transluzentes, de aplicação simples e instantânea sobre as lâmpadas fluorescentes. Indicadas para: anúncios com preços e ofertas, dizeres diversos, como "caixa", "entrada", "saida", horários, etc.

Agora em 4 jogos completos de tamanhos diferentes.

À venda nas revendedoras Philips em todo o território nacional.

S.A. PHILIPS DO BRASIL
Garantia de um padrão absoluto de qualidade



910 - SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PORTO ALEGRE
GUBITIBA - PORTALEZA - SALVADOR - BELÉM - RIBEIRÃO PRETO

CARBONE RETORNARA' A MEIA ESQUERDA DOS CALÇÕES NEGROS NO EMBATE DE HOJE À TARDE — PAULO SUBSTITUIRA' BALTAZAR NO COMANDO DA OFENSIVA —

MARIO VIANA, O JUIZ

Os esportistas de Catanduva estão empolgados com o espetáculo a ser proporcionado, hoje à tarde, naquela cidade, entre o campeão local e o Corintiano, campeão do primeiro turno do Campeonato do IV Centenario.

O "onze" do Catanduva está bem treinado, com as suas linhas coesas e rendendo satisfatoriamente. Basta dizer que a Portuguesa, no domingo último, excursionou a Catanduva e retornou sob o peso de um contundente revês. Outros conjuntos da capital, superiores ao rubro-verde paulista tiveram de curvar-se ante a melhor classe do Catanduva. Assim é que se reconhece que o Corintiano, com a sua incontestável força, hoje à tarde deverá entrar em campo precavido e lutar com bravura, a fim de não decepcionar os seus numerosos adeptos.

BEM PREPARADOS OS ALVI-NEGROS

O técnico Osvaldo Brandão vem encarando como difícil a contenda com o Catanduva. Assim é que o "coach" dos calções negros submeteu os seus profissionais a acentuados ensaios no correr desta semana.

BALTAZAR FORA DE COGITAÇÕES

O centro avançado Baltazar, em plena forma, sofreu uma forte contusão quando do ensaio de conjunto efetuado entre os corintianos quinta-feira última. Examinado antontem pelo departamento médico, ficou constatado que o popular "cabeleira de ouro" não poderá participar da partida com o Catanduva. A ausência do destacado "crack" nacional não criou, no entanto, qualquer problema para o treinador. É que o centro avançado Paulo vem treinando com geral agrado e está em condições de ocupar o comando do ataque sem que a vanguarda corra o perigo de ter o seu rendimento diminuído. Nos demais postos não há novidade, devendo aparecer os mesmos valores que vêm salvando satisfatoriamente os nítidos compromissos.

CONFIANTE OS DEFENSORES DO CATANDUVA

Segundo notícias vindas de Catanduva, o campeão local está vivamente empenhado em surpreender a representação do Corintiano. Como sabem os esportistas da Paulicéia, o Catanduva ainda não conseguiu ingressar na segunda divisão. Os seus dirigentes vem lutando bravamente a fim de concretizar as maiores aspirações dos esportistas de Catanduva, as quais consistem em ver o seu clube preferido integrado na divisão de acesso. O Catanduva possui um excelente estádio, com um alambrado que faz inveja a muitos gremios da capital. A sua equipe é forte e pode ser apontada, sem contestação, como uma das mais pujantes do futebol do interior. As vitórias assinaladas sobre alguns conjuntos categorizados da Paulicéia seriam o suficiente para a sua consagração. Sucede, que uma Lei estadual vem dificultando o ingresso do Catanduva na segunda divisão. É que a cidade de Catanduva possui menos de 50.000 habitantes. Ora, tudo isto em relação ao desenvolvimento constatado em Catanduva, reforçado ainda com as excelentes arrecadações quando das exposições dos chamados grandes conjuntos da capital tornam-se inconcebíveis. Hoje à tarde, o "onze" dos calções negros jogará em Catanduva. Não tenham a menor dúvida os afeitos paulistas, que o campeão do Centenario, em que pese a sua classe insuperável, terá que lutar muito e contar ainda com uma jornada propícia, a fim de retornar incólume a Paulicéia. Convm não esquecer também que a quebra do recorde de renda local em peletas intermunicipais, vem sendo esperada como um fato consumado.

5 POR DIA...

- 1 — Do ultimo campeonato paulista de futebol efetuado no extinto Velódromo, em 1915, somente existe na primeira plana de nosso popular esporte, o C. A. Ipiranga. Dessa época, no maximo campeonato carioca, existem todos os grandes atuais — Fluminense, Botafogo, America, Flamengo e S. Cristovam — com exceção do Vasco, que foi a sensacional revelação de 1923.
- 2 — Somente em dois Jogos Olímpicos foram disputados os 200 metros com barreiras. Nos de 1906, em Paris, vencendo o americano A. K. Kraenzlein, com 25"4, e nos de 1904, em St. Louis, nos Estados Unidos, com a vitória do americano H. L. Hillman, com 24"6.
- 3 — Uma das grandes competições de tenis de nosso Estado é o Campeonato Alberto de Santos que data de longo tempo. Em 43, triunfou Manoel Fernandes e Alcides Procopio, e segundo colocado. Houve 64 inscritos. Duplas cavaleiras — 1.º, Manoel e Jorge Salomão; 2.º, Amadeu Serra e Ivo Simoni. 19 duplas inscritas. Simples senhoras — 1.ª, Sofia de Abreu; 2.ª, M. Rony Foster. 17 inscritos. Duplas senhoras — 1.ª, Ida Garcia e Sofia de Abreu; 2.ª, Beatriz L. Bueno e Regina Suplicy. 9 duplas inscritas.
- 4 — Sabe-se, os franceses são excelentes esgrimistas. No entanto, nos Jogos Olímpicos, em sabre, não há nenhum campeão francês. Há um cubano, um grego, um italiano, um austríaco e cinco húngaros. E o mesmo se dá no sabre (esgrima). Os campeões olímpicos são alemães, húngaros e italianos. Já na espada, predominaram os campeões franceses. No florete, as glórias são divididas entre italianos e franceses. Há um campeão olímpico de florete: é o cubano R. Foust (1904).
- 5 — A primeira entidade de futebol do Brasil foi a Liga Paulista de Futebol, fundada em S. Paulo em 13-12-1901 pelo C. A. Paulistano, S. Paulo Atletico, E. C. Germania, Mackenzie College e E. C. Internacional — L. S.

Comoda e facil vitoria dos paulistas na prova dos quatro mil metros, perseguição por equipe

Claudio Rosa, Anesio Argenton, Antonio Alba e Alberto Perestrello os integrantes da equipe paulista — Classificou-se em 2.º lugar a equipe gaucha — São Paulo já é o virtual campeão brasileiro de ciclismo, titulo conquistado com esmagadora superioridade — No autódromo de Interlagos, com a disputa da prova de resistencia, encerra-se o magno certame

Conquistando comoda e facil vitoria na prova dos quatro mil metros, de perseguição por equipe, ontem à tarde disputada no velódromo do Parque Ibirapuera, válida para o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, São Paulo já é o virtual campeão do magno certame.

A superioridade dos pedalistas bandeirantes foi esmagadora, sendo integrantes da equipe vencedora Claudio Rosa, Anesio Argenton, Antonio Alba e Alberto Perestrello, que atuaram com homogeneidade e perfeito espírito de equipe, revendo-se de um por vez nas cabeceiras das curvas.

Procedido o sorteio para a disputa da primeira serie das semi-finais, tocou aos gauchos enfrentarem os mineiros. Alinharam-se para a partida as equipes, cuja constituição foi a seguinte:

GAUCHOS — N.º 20 — José Carminatti; n.º 21 — Valtir Quesselt; n.º 22 — Clovis Moraes e n.º 29 — Emar Both.

MINEROS — N.º 12 — José de Abreu; n.º 19 — Newton Saliba; n.º 14 — João Guilherme e n.º 15 — Alvaro Nunes de Sousa.

Evidenciando flagrante superioridade, os gauchos conseguem após a segunda volta apreciável vantagem, e não obstante perderem um companheiro, Clovis Moraes, que se viu na contingência de abandonar a pista em virtude de haver furado um tubular, vencem categoricamente os mineiros.

Para a segunda serie das semi-finais, apresentaram-se os paulistas e paranaenses, visto não terem participado os cariocas, fluminenses e pernambucanos, com equipes assim formadas:

PAULISTAS — N.º 1 — Anesio Argenton; n.º 2 — Antonio Alba; n.º 4 — Claudio Rosa e n.º 6 — Alberto Perestrello.

PARANAENSES — N.º 31 — Adir de Lima; n.º 32 — Adolfo Barz; n.º 35 — José Kalkbrenner Filho e n.º 37 — Osvaldo Matter.

Iniciada a prova, os representantes da terra dos pinheirais empregam-se com fibra e denodo, mas aos poucos os bandeirantes vão conquistando terreno, e, com pedaladas firmes e velozes conseguem boa vantagem, cruzando a



Léo Bergamo, integrante da equipe paulista, bastante cotado à vitória.

PARANAENSE — Ruby Kell, Onadir Portella, Adolfo Barz e Alfredo Carlos Langner.

JOGOS DA RODADA INAUGURAL DO RETORNO DO CAMPEONATO CARIOCA

Facil para o Flamengo o jogo com o Canto do Rio — Os demais jogos

O campeonato carioca entra agora na sua segunda fase: o retorno. Para a rodada inaugural a ser efetuada hoje à tarde foram programados 6 jogos, intervindo no encontro principal da jornada, o Flamengo, líder e invicto e o Canto do Rio.

Naturalmente se espera que o Canto do Rio em sua "casa" oponha alguma resistencia ao clube da Gueva. A verdade é que a superioridade dos rubro-negros é incontestável e por isso o seu triunfo vem sendo esperado como certo.

São os seguintes os demais jogos da rodada: Bangu x S. Cristovão — Botafogo e Madureira, Bonsucesso e Vasco, America e Portuguesa e finalmente Fluminense e Olaria.

Como se vê, a primeira rodada do retorno parece calma para os favoritos. Contudo, como no futebol não há logica, não constituiria surpresa, o insucesso de um dos contendores favorecidos pelos prognósticos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — O Bangu desistiu de conseguir o concurso do atacante Liminha, em face do alto preço exigido pelo Palmeiras para a sua transferência. Assim sendo, Lucas será efetivado no ataque.

O goleiro Gilson, ao que apuramos, será rigorosamente preparado para reaparecer nos grandes clássicos. Assim sendo o arco botafoguense estará confiado a Josellus ou Osvaldo, esse ultimo dependendo dos exercícios a que será submetido.

O zagueiro Elias não respondeu no amistoso realizado em Uberaba, estando, portanto, fora de cogitações para o oitavo contra o Bonsucesso. Entre Beto e Fantoni, estará o substituto de Belini.

A direção do America resolveu em definitivo não negociar mais o seu jogador Vassil, eleito o centro-médio Waldir que se contendeu no prelo contra o Bonsucesso acusou sensíveis melhoras, havendo possibilidades na sua inclusão no cotejo com o Bangu.

(Conclui na 14.ª pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TREINA O SÃO BENTO — A campanha cumprida pelo São Bento na primeira fase do campeonato paulista pode ser apontada como fraquíssima. O gremio de São Caetano aparece como o "lanterna" na tabela de classificação do magno certame e na hipótese de continuar atuando irregularmente o seu rebaixamento para a segunda divisão será um fato consumado. Os dirigentes do São Bento resolveram contratar vários valores de como Diogo, Lorena, Zeferino e Rato II a fim de tentar o reerguimento da equipe e hoje à tarde promoverá um rigoroso ensaio de conjunto com a presença daqueles novos profissionais.

OS CHINESES JOGARIAM CONTRA O IPIRANGA — A seleção de basquetebol da China deverá enfrentar o quinteto do Ipiranga, na próxima sexta-feira, na quadra do clube da Colina da Independência. Os entendimentos para a realização daquele cotejo estão bem adiantados e tudo faz crer que serão concluídos satisfatoriamente.

REFORÇOS PARA O XV DE JAU — Alemão, avante que durante algum tempo defendeu o Bonsucesso da Guanabara, acaba de rescindir o compromisso que o prendia ao conhecido gremio suburbanos da "Cidade Maravilhosa" e está em entendimento para integrar o XV de Jau.

SIMÃO PRETENDIDO PELO VASCO — Notícias vindas da Guanabara informam que o ponteiro Simão vem sendo pretendido pelo Vasco da Gama. O conhecido avante pernambucano encontra-se afastado da turma principal do Corintiano e por isso se acredita que não será difícil a sua transferência para o gremio da Cruz de Malta.

NÃO PODE SER — O Fluminense está vivamente empenhado em obter o concurso de Augusto. Segundo se propala, o clube das Laranjeiras estaria disposto a gastar apreciável soma, a fim de conseguir o passe do notável avante do "bugre". Sucede, porém, que os paredões do alvi-verde campineiro, segundo informações obtidas na terra de Carlos Gomes, comunicam ao tricolor guanabarrino que Augusto é indispensável no plantel de profissionais do Guarani.

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

LICOREIRO-PROVENÇAL
A VISTA - CR\$ 3.500,00
A PRAZO - CR\$ 600,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 290,00

SALA DE JANTAR "PROVENÇAL" COM 8 PEÇAS DE IMBUÍA A VISTA CR\$ 9.990,00
A PRAZO CR\$ 1.990,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 800,00

COLCHÃO DE MOLAS "PASCHOAL BIANCO"
PARA SOLTEIRO 078x098x188
À VISTA CR\$ 120,00 A PRAZO CR\$ 250,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00
PARA CASAL - 128x137x188
À VISTA CR\$ 160,00 A PRAZO CR\$ 390,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 130,00

(CAMA PRATEADA) MODELO TIROLEZA "FAIXA AZUL" PARA SOLTEIRO - 078x098x188
À VISTA CR\$ 990,00 A PRAZO CR\$ 190,00 DE ENTRADA E 8 PAGAMENTOS DE CR\$ 110,00
PARA CASAL - 128x037x188 - À VISTA CR\$ 1.400,00 A PRAZO CR\$ 250,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 115,00

VISITE NOSSA SEÇÃO DE SALDOS

MOBÉIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ
AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL
AV. IPIRANGA 520-532 - S. PAULO

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, o primeiro festival dos dois programas.

850 em número de oito na carreira de hoje. Pareos cheios, bem formados e nada fáceis. O programa tem como número de honra o Grande Premio "Manfredo Costa Jr.", justa homenagem que o turfe presta àquele saudoso diretor do Jockey Club. A carreira, no tiro de 2 mil metros e reservada a elementos da nova geração, promete uma atração o primeiro encontro de Quilôa, não mais invicta, mas ainda líder da ala feminina. O acaso, porém, não quis permitir ao público esse espetáculo. A filha de Maranta, que se alienou no apronho de manhã de sexta-feira, como se dissesse em observação até a tarde de ontem, mas, às últimas horas, levados por natural precaução, deliberaram os responsáveis pelo "Stud" Paula Machado apresentar o "forfeit" da potranca. Assim, a grande carreira ficou à mercê da parêlha Rumor-Canaletto, perdendo parte do seu brilho. Mas sobra a certeza de que ainda teremos uma disputa interessante, com uma luta acirrada pelo menos em busca do segundo posto.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1. Smocking, L. Gonz. 57 8
1.º Rubilona, J. M. Am. 53 7
2.º Belgiorne, W. P. Far. 53 2
3.º Danzo, A. Xavier. 54 4
4.º Belsol, W. Montanh. 54 6
5.º El Gordito, J. Camar. 53 5
6.º Foliole, C. Taborda. 54 3
7.º Maybe, J. C. Rosa. 55 1
Belgiorne vem atuando com amplo destaque e merece agora maiores atenções, muito embora a prova, pela presença de apenas o mestre González dentro da arena, não se recomendar muito. A dupla, com Belsol, que já correu bem, encontra maior número de partidários. Smocking, em boas condições de treino, mas falhando sempre, pode agora ser tido como a maior diferença daquela fórmula. Rubilona é fraco reforço da poule de Smocking e Danzo volta em condições regulares. El Gordito é depositário de algumas esperanças. Foliole melhorou alguma coisa. Maybe é bastante frágil.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

1. Florin, S. Ferreira. 55 3
2.º Fox Simon, P. Vaz. 55 8
3.º Parchild, F. Pereira. 57 4
4.º Estile, C. Sobral. 55 5
5.º Paulstans, J. Gonz. 58 1
6.º Marcham, J. Alves. 55 6
7.º Pekim, J. P. Sousa. 55 7
8.º Curare, L. B. Gonz. 56 2
O cavalo Pekim reapareceu, ha uma semana, ganhando com inteira facilidade de Piastra e outros, em marca altamente recomendativa. Subiu algo de turma e cresceu a distância, mas, ainda assim, perfila-se como o mais provável ganhador. Florin tem figurado sempre com amplo destaque; sua produção, na grama, parece algo menor, mas não tanto a ponto de se lhe negar agora possibilidades de vitória. Parchild anda "voando", como se diz. Está agora em prova algo mais difícil, mas ainda assim com possibilidades de vitória. Paulstans está bem colocada na carreira, mas sob quilos altos. Curare não confirma privados. Qualquer hora aparece colocado. Marcham tem corrido pouco, parecendo ter perdido estado. Estile e Fox Simon não estão bem colocados na carreira.

INFORMES

O Jockey Club de São Paulo fará realizar amanhã, 2.ª-feira, feriado nacional, mais uma jornada em seu hipódromo.

O programa, que está formado por oito carreiras, apresenta como número de honra, o G. P. "República dos Estados Unidos do Brasil", em mil metros e reunindo Orfã, Flexa Dourada, Quirinal, Colorado e Fighting Son.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1. Imbroglia, L. Gonzal. 56 4
2.º Jamb, Pinheiro F. 56 8
3.º Ferroada, P. Vaz. 54 3
4.º Juliano, J. M. Amor. 53 5
5.º Chanteur, A. Xavier. 54 2
6.º Confisco, F. Costa. 55 1
7.º Baguá, L. Osoiro. 56 9
8.º Marliuz, W. Montan. 51 7
9.º Fair Dove, C. Tabor. 52 6
Imbroglia é a força do pareo, devendo a dupla ser procurada entre Baguá que volta bem e Ferroada, que tem atuado a contento.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

1. Bucamenta, L. B. G. 52 3
2.º Baqueano, E. Gonzal. 55 1
3.º Braço Forte, W. Mon. 52 2
4.º Inoroyable, C. Tabor. 52 4
5.º Impulsivo, P. Vaz. 58 6
6.º Desafio, A. Xavier. 52 5
Bucamenta ganhou facilmente e está em condições de repetir. Gostamos da dupla com Baqueano, mas reconhecemos Braço Forte perigoso adversário.

INFORMES

São os seguintes os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1. Imbroglia, L. Gonzal. 56 4
2.º Jamb, Pinheiro F. 56 8
3.º Ferroada, P. Vaz. 54 3
4.º Juliano, J. M. Amor. 53 5
5.º Chanteur, A. Xavier. 54 2
6.º Confisco, F. Costa. 55 1
7.º Baguá, L. Osoiro. 56 9
8.º Marliuz, W. Montan. 51 7
9.º Fair Dove, C. Tabor. 52 6
Imbroglia é a força do pareo, devendo a dupla ser procurada entre Baguá que volta bem e Ferroada, que tem atuado a contento.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

1. Oby, D. Garcia. 55 13
2.º Ciducha, S. Ferreira. 55 9
3.º Cartago, C. Taborda. 52 1
4.º Batafale, P. Vaz. 55 12
5.º Altrasado, J. C. Rosa. 52 2
6.º Jucachup, J. Camar. 51 5
7.º Marcon, W. Montan. 53 6
8.º Al Quimista, J. Alves. 55 7
9.º Carcamé, C. Aurung. 51 11
Oby, D. Garcia, em boas condições de treino, e Kolynos, com um trabalho animador, devem decidir entre si a dupla.

INFORMES

O Jockey Club de São Paulo fará realizar amanhã, 2.ª-feira, feriado nacional, mais uma jornada em seu hipódromo.

O programa, que está formado por oito carreiras, apresenta como número de honra, o G. P. "República dos Estados Unidos do Brasil", em mil metros e reunindo Orfã, Flexa Dourada, Quirinal, Colorado e Fighting Son.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1. Cursaal, G. Silva. 55 7
2.º Gynasta, D. Garcia. 56 4
3.º Hannon, J. P. Sousa. 55 1
4.º Planito, M. Alonso. 52 6
5.º Flavo, O. Reichel. 55 2
6.º Hervy, W. Montanha. 52 4
7.º Bartovi, L. Osoiro. 55 8
8.º Kimberley, S. Ferreira. 55 5
Cursaal, que tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões, deve ganhar. Hannon está bem colocado para a dupla e Bartovi, que tem bons privados, não deve ficar de todo desprezado.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

1. Rumor, G. Silva. 55 4
2.º Calanetto, J. P. Sousa. 55 2
3.º Adil, L. B. Gonzal. 55 5
4.º Levedo, J. Alves. 55 6
5.º Flamel, L. Osoiro. 55 7
6.º Quimbembé, A. Catal. 55 1
7.º High Ball, F. Pereira. 55 8
8.º Quilôa, n.orrerá. 53 3
O clássico, com o "forfeit" de Quilôa, ficou inteiramente à mercê da parêlha Rumor-Canaletto, a "dobradinha" ganhou importância, mas, em todo o caso, merecem algumas atenções a mais Jato e Fraulein, aquele atuando sempre com destaque e esta reaparecendo em condições satisfatórias de treino. Ousado tem condições para figurar e Oleila, embora em turma um tanto forte, pode terminar no marcador. Fleet-Ace tem falhado e Badurbin, que já chegou segundo, de uma feita, não pode ficar à margem das cogitações. Os demais aqui não chegam a agradar.

INFORMES

O Jockey Club de São Paulo fará realizar amanhã, 2.ª-feira, feriado nacional, mais uma jornada em seu hipódromo.

O programa, que está formado por oito carreiras, apresenta como número de honra, o G. P. "República dos Estados Unidos do Brasil", em mil metros e reunindo Orfã, Flexa Dourada, Quirinal, Colorado e Fighting Son.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1. Oby, D. Garcia. 55 13
2.º Ciducha, S. Ferreira. 55 9
3.º Cartago, C. Taborda. 52 1
4.º Batafale, P. Vaz. 55 12
5.º Altrasado, J. C. Rosa. 52 2
6.º Jucachup, J. Camar. 51 5
7.º Marcon, W. Montan. 53 6
8.º Al Quimista, J. Alves. 55 7
9.º Carcamé, C. Aurung. 51 11
Oby, D. Garcia, em boas condições de treino, e Kolynos, com um trabalho animador, devem decidir entre si a dupla.



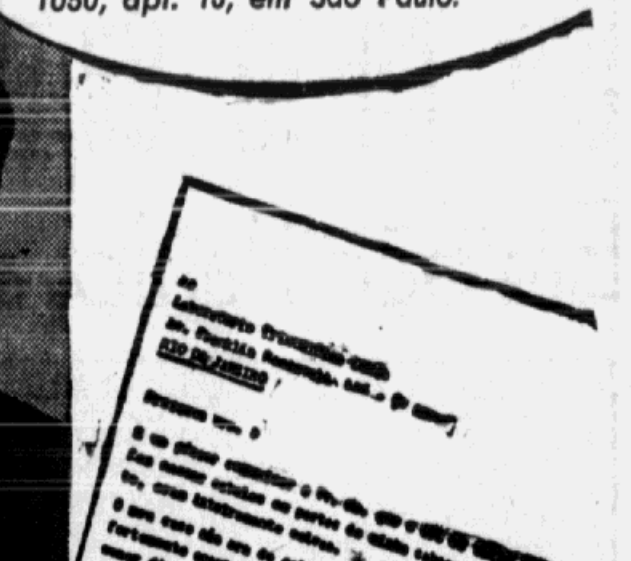
O Sr. José Florentino, ANTES de usar a TRICOMICINA



O Sr. José Florentino, APÓS ter usado 15 vidros de TRICOMICINA durante 1 ano.

"... o uso da loção TRICOMICINA fez nascer cabelos em partes de minha cabeça que eram inteiramente calvas."

- Assim se expressou, em documento aqui transcrito, o Sr. José Florentino Paulino, residente à Av. São João, 1050, apt. 13, em São Paulo.



Centenas de atestados semelhantes a este, comprovam a real eficácia da loção TRICOMICINA no combate à calvície e à queda dos cabelos.



Loção Tricomicina um ponto final na calvície!

O G. P. "Republica dos E. U. do Brasil" é o numero de honra da reunião de amanhã

OITO PROVAS NAO MUITO CHEIAS, MAS BONITAS — ORFA A FIGURA CENTRAL DA GRANDE CARREIRA — INFORMES E PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar amanhã, 2.ª-feira, feriado nacional, mais uma jornada em seu hipódromo.

O programa, que está formado por oito carreiras, apresenta como número de honra, o G. P. "República dos Estados Unidos do Brasil", em mil metros e reunindo Orfã, Flexa Dourada, Quirinal, Colorado e Fighting Son.

INFORMES

São os seguintes os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1. Imbroglia, L. Gonzal. 56 4
2.º Jamb, Pinheiro F. 56 8
3.º Ferroada, P. Vaz. 54 3
4.º Juliano, J. M. Amor. 53 5
5.º Chanteur, A. Xavier. 54 2
6.º Confisco, F. Costa. 55 1
7.º Baguá, L. Osoiro. 56 9
8.º Marliuz, W. Montan. 51 7
9.º Fair Dove, C. Tabor. 52 6
Imbroglia é a força do pareo, devendo a dupla ser procurada entre Baguá que volta bem e Ferroada, que tem atuado a contento.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

1. Bucamenta, L. B. G. 52 3
2.º Baqueano, E. Gonzal. 55 1
3.º Braço Forte, W. Mon. 52 2
4.º Inoroyable, C. Tabor. 52 4
5.º Impulsivo, P. Vaz. 58 6
6.º Desafio, A. Xavier. 52 5
Bucamenta ganhou facilmente e está em condições de repetir. Gostamos da dupla com Baqueano, mas reconhecemos Braço Forte perigoso adversário.

INFORMES

São os seguintes os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1. Imbroglia, L. Gonzal. 56 4
2.º Jamb, Pinheiro F. 56 8
3.º Ferroada, P. Vaz. 54 3
4.º Juliano, J. M. Amor. 53 5
5.º Chanteur, A. Xavier. 54 2
6.º Confisco, F. Costa. 55 1
7.º Baguá, L. Osoiro. 56 9
8.º Marliuz, W. Montan. 51 7
9.º Fair Dove, C. Tabor. 52 6
Imbroglia é a força do pareo, devendo a dupla ser procurada entre Baguá que volta bem e Ferroada, que tem atuado a contento.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

1. Oby, D. Garcia. 55 13
2.º Ciducha, S. Ferreira. 55 9
3.º Cartago, C. Taborda. 52 1
4.º Batafale, P. Vaz. 55 12
5.º Altrasado, J. C. Rosa. 52 2
6.º Jucachup, J. Camar. 51 5
7.º Marcon, W. Montan. 53 6
8.º Al Quimista, J. Alves. 55 7
9.º Carcamé, C. Aurung. 51 11
Oby, D. Garcia, em boas condições de treino, e Kolynos, com um trabalho animador, devem decidir entre si a dupla.

INFORMES

O Jockey Club de São Paulo fará realizar amanhã, 2.ª-feira, feriado nacional, mais uma jornada em seu hipódromo.

O programa, que está formado por oito carreiras, apresenta como número de honra, o G. P. "República dos Estados Unidos do Brasil", em mil metros e reunindo Orfã, Flexa Dourada, Quirinal, Colorado e Fighting Son.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1. Cursaal, G. Silva. 55 7
2.º Gynasta, D. Garcia. 56 4
3.º Hannon, J. P. Sousa. 55 1
4.º Planito, M. Alonso. 52 6
5.º Flavo, O. Reichel. 55 2
6.º Hervy, W. Montanha. 52 4
7.º Bartovi, L. Osoiro. 55 8
8.º Kimberley, S. Ferreira. 55 5
Cursaal, que tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões, deve ganhar. Hannon está bem colocado para a dupla e Bartovi, que tem bons privados, não deve ficar de todo desprezado.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

1. Rumor, G. Silva. 55 4
2.º Calanetto, J. P. Sousa. 55 2
3.º Adil, L. B. Gonzal. 55 5
4.º Levedo, J. Alves. 55 6
5.º Flamel, L. Osoiro. 55 7
6.º Quimbembé, A. Catal. 55 1
7.º High Ball, F. Pereira. 55 8
8.º Quilôa, n.orrerá. 53 3
O clássico, com o "forfeit" de Quilôa, ficou inteiramente à mercê da parêlha Rumor-Canaletto, a "dobradinha" ganhou importância, mas, em todo o caso, merecem algumas atenções a mais Jato e Fraulein, aquele atuando sempre com destaque e esta reaparecendo em condições satisfatórias de treino. Ousado tem condições para figurar e Oleila, embora em turma um tanto forte, pode terminar no marcador. Fleet-Ace tem falhado e Badurbin, que já chegou segundo, de uma feita, não pode ficar à margem das cogitações. Os demais aqui não chegam a agradar.

INFORMES

O Jockey Club de São Paulo fará realizar amanhã, 2.ª-feira, feriado nacional, mais uma jornada em seu hipódromo.

O programa, que está formado por oito carreiras, apresenta como número de honra, o G. P. "República dos Estados Unidos do Brasil", em mil metros e reunindo Orfã, Flexa Dourada, Quirinal, Colorado e Fighting Son.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1. Oby, D. Garcia. 55 13
2.º Ciducha, S. Ferreira. 55 9
3.º Cartago, C. Taborda. 52 1
4.º Batafale, P. Vaz. 55 12
5.º Altrasado, J. C. Rosa. 52 2
6.º Jucachup, J. Camar. 51 5
7.º Marcon, W. Montan. 53 6
8.º Al Quimista, J. Alves. 55 7
9.º Carcamé, C. Aurung. 51 11
Oby, D. Garcia, em boas condições de treino, e Kolynos, com um trabalho animador, devem decidir entre si a dupla.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das corridas de ontem

S. VICENTE, 13 ("Correio")
— Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, em São Vicente:

1.º PAREO — Distância 1.200 mts.
1.º Gúlré, 2.º Fiel; 3.º Igino. Venc. Cr\$ 51,00; dupla (14) Cr\$ 53,00. Placês Cr\$ 16,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 24,0.

2.º PAREO — Distância 1.200 mts.
1.º Fox Silver, 2.º Eny. Venc. Cr\$ 27,00; dupla (23) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 63,00.

3.º PAREO — Distância 1.100 mts.
1.º De Frente, 2.º Ery. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 28,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 23,00.

4.º PAREO — Distância 1.600 mts.
1.º Vilejo Lindo, 2.º Pirilampo. Venc. Cr\$ 57,00; dupla (24) Cr\$ 34,00. Placês: Cr\$ 36,00 e Cr\$ 27,00.

5.º PAREO — Distância 1.200 mts.
1.º Al Rio, 2.º Diapson. Venc. Cr\$ 27,00; dupla (23) Cr\$ 71,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 23,00.

6.º PAREO — Distância 1.200 mts.
1.º Hikoé, 2.º Frimas. Venc. Cr\$ 30,00; dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 17,00.

7.º PAREO — Distância 1.500 mts.
1.º Falcão Negro, 2.º Joncho; 3.º Chigada. Venc. Cr\$ 17,00; dupla (13) Cr\$ 63,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 12,00.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das corridas de ontem

CAMPINAS, 13 ("Correio")
— Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, no Hipódromo Campineiro:

1.º PAREO — 900 METROS
1.º Coco, 2.º Duado. Venc. Cr\$ 17,00; dupla (14) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

2.º PAREO — 900 METROS
1.º Araponga, 2.º Naté. Venc. Cr\$ 10,00; dupla (44) Cr\$ 14,00. Placês: não houve. Não correram Hieroglifo, Dover e Lancaster.

3.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Bauri, 2.º As de Espadas. Venc. Cr\$ 151,00; dupla (13) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 14,00. Não correu Santoro.

4.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Condestavel, 2.º Clarito. Venc. Cr\$ 20,00; dupla (34) Cr\$ 46,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Haut-le-Coeur.

5.º PAREO — 900 METROS
1.º Parilla, 2.º Robinsprins. Venc. Cr\$ 229,00; dupla (34) Cr\$ 109,00. Placês: Cr\$ 46,00 e Cr\$ 20,00. Não correu Fleuse.

6.º PAREO — 1.100 METROS
1.º Nica, 2.º Curistân. Venc. Cr\$ 18,00; dupla (24) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 17,00.

7.º PAREO — 1.100 METROS
1.º Angolinha, 2.º Blonde. Venc. Cr\$ 28,00; dupla (34) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 29,00.

Movimento geral de apostas — Cr\$ 452.150,00.

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

APREFERIDA

QUARTA-FEIRA

3 MILHÕES

— NA —

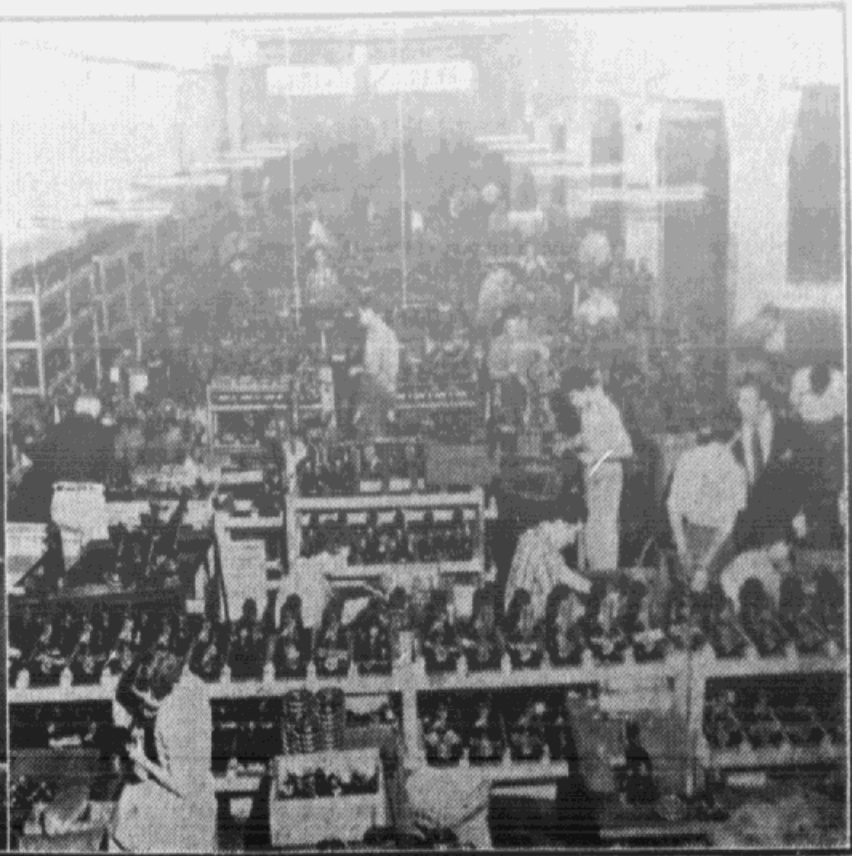
RODA DA SORTE DE CRUZEIROS — FEDERAL



Vista da fachada principal da Fabrica, situada no bairro da Lapa



Vista parcial do pavilhão n. 5 — Fundação de todas as peças da maquina



Vista parcial do espaçoso e bem equipado pavilhão de montagem

Um conto de fada para as noivas e donas de casa do Brasil

Em São Paulo, a primeira industria nacional de maquinas de costura



A direção da empresa no momento em que concedia a entrevista. — Na foto os srs. José Antonio Pijoli, Manoel A. Teixeira e o reporter

pressão em maquina de costura.

Eis, em sumula, a historia retrospectiva deste pequeno aparelho, que tantas possibilidades trouxe aos lares e revolucionou a industria de confecções no Brasil.

Anigamente era assim: um rol de marcas, muitos agentes, cada qual desejando passar a perna nos outros e engazopar o comprador.

"MAF" e "LEONAM" ORGULHO DA INDUSTRIA NACIONAL

As melhores maquinas de costura são, atualmente, aqui fabricadas, existindo na Paulicéia, no bairro da Lapa, uma fabrica entre cujas paredes o grandioso é corriqueiro e espanta o visitante, que lastima não ser aquilo conhecido de toda a cidade, pois facilmente se encontraria outro setor em que a industria haja evoluído tanto, e honre assim o século do "Correio Paulistano".

O reporter imaginava que, por detrás daquela fachada da rua Faustolo, onde está escrito Manuel Ambrosio Filho S. A. Maquinas, haveria uma imensa officina de montagem de peças desembarcadas em Santos, para com elas se armarem maquinas de costura, dadas como nacionais. Entretanto, o que realmente se fabrica por trás daquelas grandes paredes é digno de ser visto por todos os brasileiros que aspirem o progresso e a verdadeira independencia do país.

O que ali se passa, e que vamos contar por miúdo, é mais alvareiro ainda para as noivas e donas de casa. Aqui em São Paulo, onde a tenacidade, o esforço e o ideal fazem causa comum, se produz, com materia prima e mão de obra inteiramente nacionais a maquina de costura, tipo domestico, por todos desejada, oferecendo ao mercado um produto tão perfeito e em alguns aspectos até mais perfeito e melhor do que as melhores marcas estrangeiras. MAF e LEONAM são as marcas ali fabricadas e a primeira maquina de costura, inteiramente construída com materia prima e mão de obra nacionais. De resto, o juiz é o do proprio mercado consumidor, é o publico pagante.

No dia mesmo de nossa visita patrões e empregados comemoravam o fato auspicioso de haver atingido a produção a media de cento e dez maquinas por dia, pois as exigencias crescentes do referido juiz, inexoravel, obrigaram a tal desdobramento de instalações e de serviços.

Não fosse uma natural discreção que nos foi solicitada por um dos diretores, aqui diríamos dos extraordinarios planos reservados para o futuro e sobre aspectos sociais de que observamos naquela festa de confraternização.

UM IDEAL EM MARCHA

De resto, só mesmo aqui seria possível a Manuel Ambrosio Filho conseguir o que realizou em um ano de trabalho. Narrar isso constitui alegria, pois imaginamos estar revelando ao meio paulista a maior coisa de que tem noticia neste ano do IV Centenario e que não passa do mais assombroso coroamento da evolução do que acima referimos quanto à evolução da maquina de costura no país.

A tecnica atingiu o seu maximo e entendidos que vieram tentar adquiri-la confessaram que, mesmo na Europa e na America do Norte, empreendimento igual exigiria pelo menos cinco anos.

Qualquer comerciante ou industrial de maquinas já terá ouvido falar em Manuel Ambrosio Filho e conhecerá o seu tradicional estoque de maquinas, no Parque Pedro II. Pratica o negocio há mais de vinte anos e sentiu o crescer das dificuldades

opostas à importação, dedicando-se, por isso, ao fabrico de diversos tipos de maquinas operatrizes, entre as quais os famosos tornos MAF, fresas e outras maquinas automaticas de grande porte. Montou ele mesmo a sua industria de melas; e, quando maiores eram sua produção e seu sucesso no ramo, volta as vistas para o da metalurgia, inevitavelmente mais complexo e difícil.

Importando diretamente o que de mais moderno existia e, produzindo nas suas oficinas a maquinaria mais imprecindivel ou aquelas que, mesmo quando estrangeiras não correspondiam ao elevado teor tecnico ou à capacidade de produção desejada, atira-se à construção e montagem de todas as unidades necessarias à produção, em serie, de maquinas de costura, tipo comum ou familiar, e outros modelos industriais e de luxo. Seu esforço coroou-se de êxito. Com seus planos para o futuro e com o patriotismo dos homens que dirigem a maquina administrativa do país, Manuel Ambrosio Filho pede apenas que lhe deixem trabalhar e produzir...

Se a burocracia e interesse estranhos não entravarem seu patriótico objetivo, todas as noivas e donas de casa do Brasil podem estar certas de que a maquina de costura, muito em breve, deixará de ser artigo de luxo e figurará em todos os seus lares, por mais modestos que sejam. Importar a maquina completa ou importar as peças para monta-la aqui, dá na mesma para o consumidor: nada lucra com isso. Seu preço no mercado será sempre o mesmo.

A fim de que não fiquemos à mercê dos fornecedores ou dependendo de qualquer peça, por mais insignificante, o necessario, o imprecindivel é, tudo fabricar aqui. Caso contrario, estaremos repetindo o conhecido caso do automovel que custou 50\$000 e 500\$000 o gallo.

Fabricar tudo aqui foi justamente o que deliberou Manuel Ambrosio Filho, que, grande realizador, embora modestissimo como todo predestinado, não gosta de coisas pequenas e deu a seu empreendimento aspecto grandioso. E' moço e sabe o que quer, como sabe o que pode.

Na parte humana, na social — que deve dar o cunho a todo empreendimento industrial hodieno — vimos logo o tom, ao transpor os humbrais da fabrica: o

bronce busto de Manuel Ambrosio Filho, significativa e expressiva homenagem daqueles que melhor conhecem seu trabalho, sua capacidade e seu modus: os empregados e funcionarios da fabrica.

REALIZAÇÕES

Com um capital social inicial de Cr\$ 10.000.000,00, a sociedade anonima incorporada por Manuel Ambrosio Filho tem-no como presidente e, como diretores gerais, o dr. José Antonio Pijoli e Manuel Ambrosio Teixeira. O principal nucleo fabril está na rua Faustolo, 1.342, no bairro da Lapa. Ali se fabricam as bases e os cabeçotes.

A area coberta é de 8.000 metros quadrados. Na rua Gualcurus, 218 a 224, estão as maquinas para preparar e lavar madeiras, em area de 4.000 metros quadrados. Ali se fabricam não só as mesas como os gabinetes para as maquinas de costura, já prontas para a instalação.

Na rua Fabio, 789, está a "celula mater" da industria, ou seja a fundição, da qual muito se orgulham os dirigentes. Ocupando area de 3.500 metros quadrados, a edificacão abriga dois fornos, com capacidade para oitenta to-

neladas mensais cada um. Na fundição, trabalham cerca de cem operarios.

São consumidas sessenta toneladas de ferro gusa por mês. Mantem ainda a direção uma fabrica instalada na cidade de Jundiaí, onde são produzidas mesas e gabinetes de tipo comum ou domestico, e de luxo, como produccão complementar. Todas as instalações referidas funcionam em predios proprios, em area total de 18.000 metros quadrados, dando trabalho, em sua totalidade, a mil empregados, entre operarios e funcionarios.

A secção tecnica de provas e montagem conta com aparelhamento o mais variado possível, capaz de todas as operações imaginaveis, distribuido nas seguintes secções: setor de base e cabeça (tornos, ferramentaria, manuten-

ção).

REPORTAGEM DE E. CAMPOS SOUZA

FOTOS DE F. C. HENRIQUES

UM POUCO DE HISTORIA

Bem no outro seculo, ai por 1870, o maior deposito de maquinas de costura, aqui em São Paulo e quicá do Brasil, era a casa de Nothmann & Cia., na rua da Imperatriz, n.º 33. Eram agentes da Maquinas Wheller & Wilson.

No ano de 1871, Antonio Proost Rodovalho se estabelece com o nome individual e entrando em acórdio com os herdeiros do então falecido Joaquim Tavares Rodovalho, tornou-se dono de todos os estabelecimentos da antiga firma, a qual tambem se dedicava ao comercio de maquinas de costura.

Em 1872, dizia-se "unico-depositario de maquinas de costura de todos os bons sistemas até então conhecidos", referindo-se às maquinas importadas de "Jones & Co.". Essas maquinas, que tão grandes sucessos fizeram na epoca, chamavam-se "Circulares".

Em 1881, aparece, entre as maquinas de costura, a denominada "Nothmann & n.º Patent", colocada à rua de São Bento, n.º 57 "em quantidade suficiente para atender-se a todos os pretendentes".

E tambem a de duas linhas, conhecida por "Germania", vendavel na ocasião a 25\$000.

Em 1883, houve apreciavel novidade: a "Domestic Sewing Machine Co.", de New York, introduziu no mercado os seus produtos e como não possuísse agentes no Brasil, "deviam os interessados dirigir-se à cidade dos fabricantes".

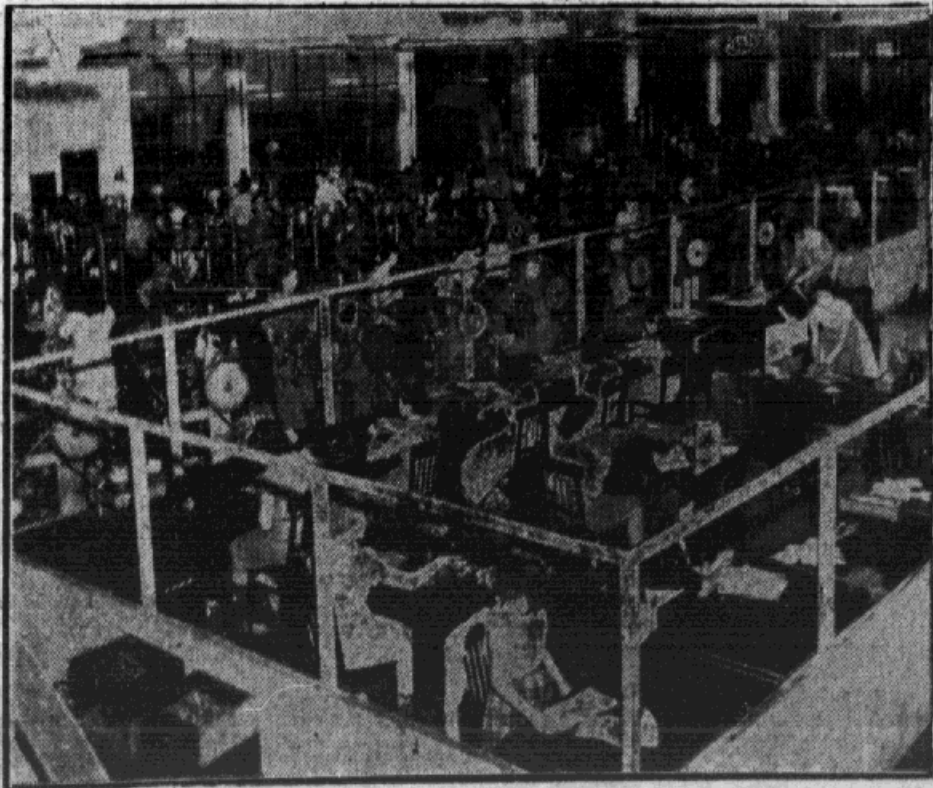
Quando surgiram as maquinas de costura "de rotação", Victor Nothman & Cia. passaram a anuncia-la com grande demagogia.

Houve naquele ano grande concorrência entre os comerciantes de maquinas. A "de rotação" ou "rotation" era tida como a maior invenção da epoca,

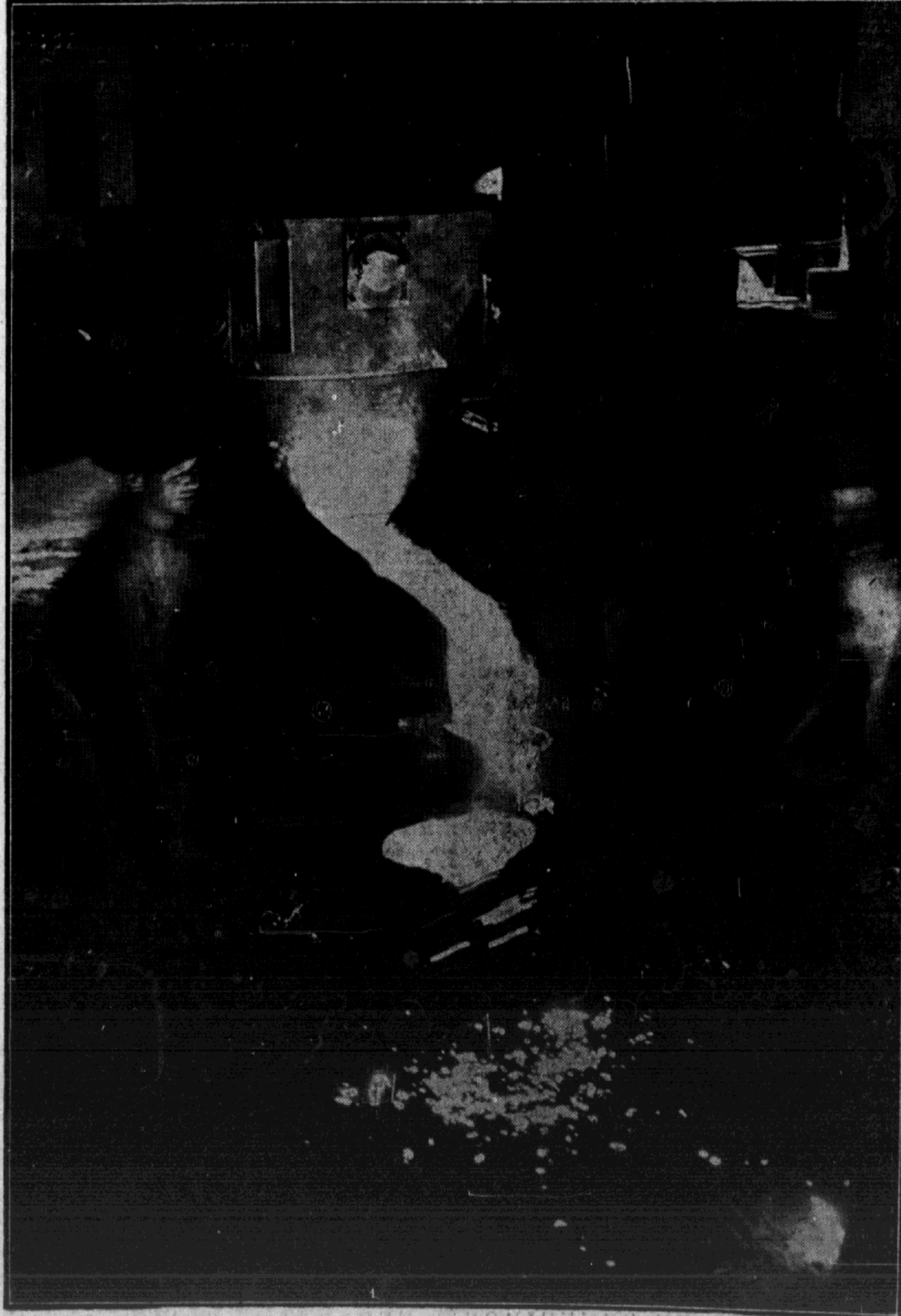
"capaz de costurar em cima e na lançadeira, com 2 carretéis de linhas iguais". Economia de tempo e de espaço!

Em 1887, surge Jacinto Monteiro do Nascimento, inscrevendo-se entre os vendedores e comerciantes. E mais. Lança no mercado uma invenção prodigiosa, privilegiada em todos os países e até recomendada pelos medicos da corte... Convida ao illustrado publico paulistano a ir ver e examinar a denominada "Motora", a nova maquina de costura que trabalhava por si mesma.

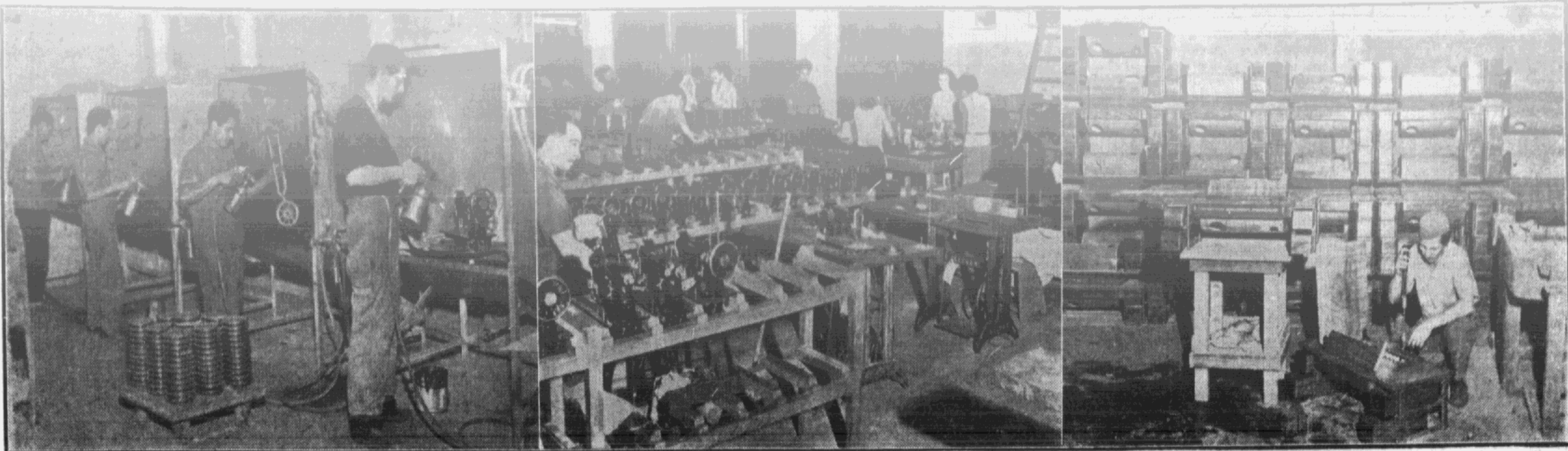
O novo invento, além da grande facilidade e ligeireza com que trabalhava, dizia ele, tinha ainda a grande vantagem higienica de ser movida por um novo sistema, que dispensava o trabalho continuo de pé e mão... que tanto prejudicava a saude. A "motora" seria, então, a ultima ex-



Vista principal do controle geral da Fabrica



Detalhe da fundição no momento em que corria o material



Secção de pintura, por processos modernos e a prova de pó

2.a prova de costura das maquinas, através de aparelhos electronicos

Secção de carpintaria, instalação de gabinetes e moveis para maquinas

«MAF» E «LEONAM...»

Duas grandes realizações da industria paulista

3.125 maquinas de costura por mês

(Conclusão da pag. ant.)
ção, retífica e fresas); secção de montagem — setor de preparação, manutenção, furadeiras, tornos automaticos, controle de peças, tempera e polimento (por moderníssimos esmeris com placas magnéticas horizontais); secção de pintura — setor de almoxarifado intermediário, estamparia, polimento, niquelação, controle final e encaixotamento. Aos milhares os «LEONAM» e «MAF» saem prontos para o lançamento no mercado, inteiramente fabricadas ali, com ferramentas em geral também ali feitas.

PRODUÇÃO

A ininterrupta produção e atividade fabril são mantidas por poderoso gerador de força, com capacidade para 300 H. P., de 220/210 volts, alimentando toda a fabrica nos momentos de corte e falta de energia da rede geral. Nas eventuais faltas de energia, a fundição não para, porquanto possantes bombas de sucção extraem de poços artesianos próprios o líquido necessário para suprir a deficiência.

Há coisa de um ano, a fabrica iniciou atividades com a insignificante produção de 4 a 5 unidades por dia. Hoje, sua capacidade atinge a casa das 120 unidades diárias, prontas, completas, inclusive já fixadas nos moveis. Dentro de quatro a cinco meses terá atingido a produção de 200 maquinas por dia.

Agora, a direção volta atenções para o próximo lançamento da famosa maquina de costura ZIG-ZAG, a qual no momento se encontra em adiantado estado de industrialização. Tal extraordinário aparelho é capaz de realizar qualquer movimento, costurando para os lados, para a frente e para trás; bordar, pregar botões, casear, xullar, etc. A fabrica instalada em Jundiaí já está produzindo mesas e gabinetes para a ZIG-ZAG, num total de 2.500 unidades por mês.

MATERIA PRIMA

O material mais consumido pela fabrica é o ferro, na forma de chapas laminadas, fornecidas por Volta Redonda. O carvão, a madeira e também o couro (para correias e polias) são todos produtos nacionais, em sua maioria procedentes do Sul do país. Para determinados tipos de peças consomem-se aços de procedência reconhecida como das melhores do mundo.

No concernente a madeiras, a firma possui reservas próprias, o que lhe garante o fornecimento

ininterrupto do que existe de melhor em embuas, cedro e pau-marfim. A atividade fabril consome e alimenta ainda numerosas outras industrias fornecedoras de tintas, vernizes, etc. A fundição, como já se disse, requer 60 toneladas de ferro gusa, provindo de Morro Grande, em Minas Gerais.

REGIME INTERNO

Em alguns setores, a fabrica trabalha em períodos diurnos e noturnos, a fim de vencer a produção em serie de conjuntos mais complexos. No período diurno, a jornada de trabalho é de 8 horas, com 2 para o almoço.

Os serviços de precisão executam-se, na maior parte, por moças, treinadas e orientadas em cada secção por um tecnico.

Os testes finais de «O. K.» são rigorosamente controlados através de aparelhos electronicos, os quais, por meio de três celulas foto-electricas e microscopios electronicos, permitem a «leitura» do grau de maciez, de ruído e a rotação máxima por minuto, rigorosamente dentro da tolerancia permitida, sem o que a maquina não funciona e uma célula piloto determinará a ocorrência. Por isso é que as maquinas «LEONAM» e

«MAF» são perfeitas, e rigorosamente estandarizadas. Trabalham na secção aproximadamente cinquenta moças.

O escritório de controle geral funciona junto ao pavilhão principal e constitui-se do Departamento Técnico, Departamento de tempo e Métodos, Departamento de Custos Industriais, Departamento do Pessoal, Departamento de Desenho e Engenharia, Departamento de Compras e Departamento Comercial. Nos Escritórios Centrais funcionam as secções de vendas, de publicidade e de expedição.

MAQUINARIO

Outro aspecto de profunda simpatia é que o maquinario na imensa maioria, na quase totalidade, se constitui de maquinas nacionais, construídas especialmente para o fim. Cumpre ressaltar que Manuel Ambrosio Filho construiu, ele mesmo, grande numero de maquinas especializadas as quais estão correspondendo às expectativas, com produção recorde e ininterrupta.

Na secção de preparo e montagem, vimos um setor inteiro trabalhando com moderníssimos tornos automaticos, uma «rua» de

platinas, fresas, balancins — alguns de 150 toneladas.

Na secção de ferramentaria, um sem numero de furadeiras e polideiras com placas de imã magnético horizontais, verticais, e maquinas altamente especializadas, distribuídas pelas diversas «avenidas», prontas para triplicarem a produção.

Junto ao pavilhão de carpintaria, a industria possui ainda completa secção de possantes maquinas, para a produção e construção de maquinas operatrizes, a fim de não sofrer qualquer solução de continuidade e não depender qualquer setor dos improvisos de importação.

ACABAMENTO

Duas unidades accessorias cuidam do acabamento. Numa se lava e se prepara a madeira; noutra, constroem-se mesas e gabinetes, formando ricos conjuntos. Dois são os tipos de maquinas lançadas no mercado: um tipo comum ou familiar, com mesa de duas e cinco gavetas e suas tampas caracteristicas; e tipo de luxo, em elegantes modelos, gabinetes em que se emprega a imbuia, o cedro e o pau-marfim. A pintura das bases e cabeçotes é feita



Chefes de secções dos diversos setores da Fabrica

em recintos hermeticamente fechados e à prova de poeira.

Antes de receber o esmalto final, as maquinas são revestidas de massa apropriada, secadas em estufa para depois receber o «duco».

O controle final é feito por intermédio de tecnicos altamente especializados, alguns dos quais com experiencia superior a vinte

anos. Entra aqui em funcionamento a complicada aparelhagem eletrônica de testagem. Desta secção depende a aceitação do produto, que deve sair da fabrica perfeito.

PROBLEMAS

Todos solucionados ou previstos. Só falta o devido e indis-

pensável apoio das autoridades, encorajando e criando campo propício ao desenvolvimento das industrias de Manoel Ambrosio Filho e das industrias em geral, pois o controle da importação precisa alcançar a eficiencia, para seus reflexos atingirem o parque nacional, porquanto todos conhecem a situação, dispensando-nos de a comentar... A in-

ustria nacional só estará perfeitamente tranquila quando sentir a retaguarda apoiada no verdadeiro patriotismo e na cooperação.

De qualquer jeito, dentro de um ano o Brasil será o pioneiro, na America do Sul, da industria de maquinas de costura, que procuramos mostrar como atuou no meio paulista, no passado e no presente.

Naquele prazo o nosso país possuirá completa instalação, para o fabrico de agulhas e lanças, únicas peças ainda importadas, não só pela MAF mas também por todos os montadores e importadores de maquinas de costura.

A direção cogita da aquisição de toda uma fabrica europeia, para cá transferindo todas as instalações, tecnicos e direitos. Trata-se de operação vultuosíssima, na qual se aplicarão dezenas de milhões de cruzeiros.

Já o saudoso Roberto Simonsen, líder de nossas industrias, afirmava que «um país só terá atingido sua maturidade industrial no momento em que produzir locomotivas e agulhas».

ASSISTENCIA SOCIAL

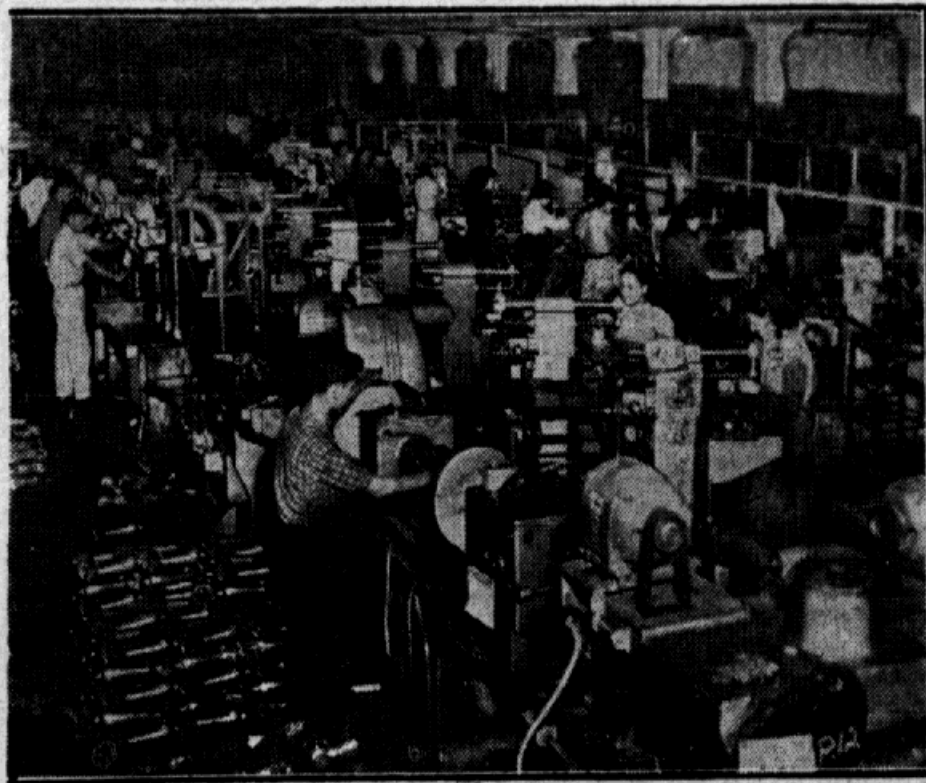
Embora funcionando em diversas unidades separadas, a industria entrosca perfeitamente os trabalhos e em cada qual existe um plantão de socorros de urgencia.

A assistência social é praticada através dos ambulatórios dentários, medicos e hospitalares, ainda em fase de desenvolvimento e ampliação, posto que a fabrica mal iniciou atividades e já conta com mais de mil empregados na folha de pagamento. Em abril do próximo ano, inaugurará sua propria escola de aprendizagem tecnica, de onde sairão os futuros mestres e chefes de secção.

O aperfeiçoamento tecnico é a preocupação maxima de todos os responsáveis pela produção seriada e, assim, se interessam bastante pela inauguração da escola.

A direção tecnica não admite improvisações nos seus variados setores. Nas instalações futuras, cuja construção está projetada para o ano vindouro, centralizarão as operações em um só bloco arquitetônico, especialmente edificado para tal fim e ocupando area de 70.400 metros quadrados.

Preveem-se todos os requisitos modernos, com amplos salões de refeições, bibliotecas, recreações, escolas para filhos dos operarios, etc., sem falar na construção de casas operarias dotadas do mais recomendável conforto e higienização.



Pavilhão de usinagem de todas as peças fundidas

A FIRMA MANOEL AMBROSIO FILHO S.A. -- MAQUINAS,

DISPENSANDO A SEUS TRABALHADORES A ATENÇÃO A QUE FAZEM JUS TODOS OS CIDADÃOS, ESTÁ DANDO SOBERBO EXEMPLO DE COMPREENSAO DO MOMENTO NACIONAL DE DEVOTAMENTO AO IDEAL DA PAZ SOCIAL NUM PAIS DEMOCRATICO.



Secção de tornos automaticos

Pavilhão n. 1, onde é feita a usinagem da base e cabeçote

Secção de retificas e fresas

II Concurso Infante-Juvenil de Nataçao

OS "MIRINS" COMPETEM HOJE A TARDE NA PISCINA TERMICA DA AGUA BRANCA — 15 PROVAS NO SUGESTIVO PROGRAMA ORGANIZADO PELA F. P. N. — OS RECORDES

A Federação Paulista de Nataçao promoverá hoje, a partir das 14,30 horas, na piscina termica do Departamento de Educaçao Física e Esportes, o II Concurso Infante-Juvenil de Nataçao, competição que vem despertando grande interesse nos círculos da aquática paulista, porque reunirá em sugestivos concursos elementos promissores que se iniciam na salutar modalidade.

O programa, como ocorreu na primeira realizaçao deste genero, na presente temporada, constará de 15 provas, destinadas às diversas categorias em que estão divididos os militantes infante-juvenis, com concursos nas varias modalidades de nado, compreendendo as distancias de 50 a 100 metros.

OS DIRIGENTES
Na direçao técnica do cotejo aquático desta tarde deverão atuar os seguintes esportistas:
Pedro L. Silveira, Edward A. Costa, Dulce Sanguineto, Dircio Durazzo, Tereza Silveira, Bruno Gragnoli, Francisco Silvestri, Angel Ramirez, Mahamed El Ma-

amoun, Maria da Penha El Maamoun, Ariosto Martire, Enio Lavieri, Emil Aldar, Corina Carvalho, Manoel Carvalho, Horacio M. Ribeiro, Abilio C. Couto, Leonidas Miglavade, Alexandre Kupper, José Maccoi, Frederico Koelle e Herbert Landgraf.

AS PROVAS
São as seguintes as provas que constituem o programa organizado para o II Concurso Infante-Juvenil de Nataçao:
1.0 prova — 50 metros nado peito — Infantis — Recorde: Mario Balaban — Tênis — 43"1.
Inscritos — Plinio Flore, Gunther Scheidt, Ailton Bandeira, Rubens Gonzales, Nelson Passato, Ricardo Volpi, Ailton Cesar do Amaral, Moacir Rabelo dos Santos, Mario Balaban, Jurgem Mielenhansen, Eduardo F. da Silva, Ivo K. Carolini.
2.0 prova — 100 metros nado livre — Juv. "Juniors" — Recorde — Antonio Carlos Montanhez — Palestra — 1'12"5.

Inscritos — Werner Bros, Paulo Grad, Osvaldo Pasette, Reinaldo Orgier, Roberto de Almeida, José Carlos Malvar Pizarro, Roberto de M. Costa Leite, Heraldo G. M. dos Santos, Sergio Eruschini, Nilton Ferreira Magalhães, Miguel Loebmann, Josefa Serra, Peter A. Burnester, Wanderley Assumpção, Peter Metaner e Hermann Maurer.
3.0 prova — 100 metros nado costas — Juv. "Seniors" — Recorde — Manoel dos Santos — Koelle — 1'17"4.
Inscritos — Paulo Borba, Horst Buder, Alvaro Vaselli, Adolfo dos Santos Dias, Armando Gianechini, Gilson N. M. Pereira, Ronaldo Mandel, Carlos da Costa Coelho, Keltje Terahata.
4.0 prova — 50 metros nado livre — Men. Infantis — Recorde — Clélia Tofoli — Corintians — 35"8.

Inscritos — Ida Rosa Santos Cruz, Marisa Porto, Dalva Talarico, Clélia Tofoli, Maria Luisa Romero, Evelin Orgier, Evira M. Paiva, Marlies A. Veloso, Mariza C. Ribeiro, Glauca C. Veras, Marlene de Carvalho, Eveline Adler.
5.0 prova — 100 metros nado de costas — Men. Juvenis — Recorde — Elisabeth Koelle — Koelle — 1'31"8.
Inscritos — Diana Helena Pozzi, Nilda Gibelo, Edisa Orgier, Nilda Gibelo, Terezinha Massoni, Camacho, Terezinha Massoni, Lorentina V. Pinto, Regina S. Pinto Paiva, Dulce Okayama, Key Kobayashi, Ligia Leite de Camargo, Heloisa Cesco e Elke Weigel.
6.0 prova — 50 metros nado de costas — Infantis — Recorde — Celso Nunes — Palestra — 42"7.
Inscritos — Gunther Scheidt, Renato Camacho, Nelson Pasette, Gerardo de C. Schlemmann, Silvio Mandel, Haisaburo Masuda, Yodiro Masuda, Hugo Tosi, Dalmiro Mendonça, José Garcia, Romulo Soares, Rogerio Loria e Danilo C. Loria.
7.0 prova — 100 metros nado peito — Juv. "Juniors" — Recorde — Antonio Carlos Montanhez — Palestra — 1'27"0.
Inscritos — Paulo Grad, Werner Bros, Roberto M. Costa Leite, Sergio Brusini, Heraldo G. M. dos Santos, Mauricio Azambuja, Nosal Serra, Miguel Loebmann, Iten Prykhlen, Onno Boers, Peter Metzner e Hermann Maurer.
8.0 prova — 100 metros nado livre — Juv. "Seniors" — Recorde — Manoel dos Santos — Koelle — 1'03"8.
Inscritos — Horst Bruder, Paulo Borba, Luiz Carlos Frei, Antonio Carlos, Evandro Miguel Audi, Paulo N. Andrade, Minoru Suizu, Ronaldo Mandel, Carlos Coelho.
9.0 prova — 50 metros nado peito — Men. Infantis — Recorde — Clélia Tofoli — Corintians — 43"5.
Inscritos — Ursula Blumer, Sigrid Blumer, Ana M. Porto, Marisa Porto, Clélia Tofoli, Lea Oliveira, Evelin Orgier, Marcia Cunha Barros, Neusa Maria de O. Lambert, Elza M. B. de Toledo, Beatriz Karres, Maria M. Carrascom, Maria Senava, Irene L. de Camargo, Helga Kuschel e Vera M. Themudo.
10.0 prova — 100 metros nado livre — Men. Juvenis — Recorde — Elisabeth Koelle — Koelle — 1'21"7.
Inscritos — Marja A. Bahia, Diana Pozzi, Elisa Orgier, Nilda Gibelo, Regina S. Pinto Paiva, Dulce Okayama, Kel Kobayashi, Ana Elisa de G. Ramos, Heloisa Helena Cesco.
11.0 prova — 50 metros nado livre — Infantis — Recorde — Renato Camacho — Corintians — 31"7.
Inscritos — Ursula Blumer, Sigrid Blumer, Ana M. Porto, Marisa Porto, Clélia Tofoli, Lea Oliveira, Evelin Orgier, Marcia Cunha Barros, Neusa Maria de O. Lambert, Elza M. B. de Toledo, Beatriz Karres, Maria M. Carrascom, Maria Senava, Irene L. de Camargo, Helga Kuschel e Vera M. Themudo.

Sugestiva competição interestadual de motociclismo disputa-se hoje na cidade de Santos

Concorrem ao certame destacados corredores paulistas, cariocas, mineiros, catarinenses e gauchos — As provas são destinadas às categorias de 125, 250, 350 e 500 c. c.

Promovida pelo Santos Moto Clube e patrocinada pela Federação Paulista de Motociclismo, realiza-se hoje às 13 horas, na vizinha cidade de Santos, uma sugestiva competição interestadual de motociclismo.

Concorrem ao certame os mais destacados corredores paulistas, cariocas, mineiros, catarinenses e gauchos, os quais serão representados pelos seus melhores elementos.

Defendendo os paulistas, teremos em ação Caio Marcondes Ferreira, Franco Bezi Neto, Ed-

gar Soares, Felipe Carmona, Osvaldo Diniz, Luiz Bezi, Aventino Gallone, Dullio Gall, Silvano Pozzi, Helmut Schneider, Antonio Bargamier, Alfre Talleti, Jamn Vilhar e Antonio Augusto Francisco.

Arlindo Pereira Carneiro, campeão brasileiro, chefiará a equipe carioca, a qual será integrada por valiosos corredores gaúchos.

As provas, que são destinadas às categorias 125, 250, 350 e 500

c.c., serão disputadas em circuito fechado com ponto de partida na avenida Afonso Pena.

Servirá como arbitro geral da competição o sr. Antonio Pasqualelli, presidente do Santos Moto Clube, auxiliado pelo sr. João Georgevich, do Piratininga Moto Clube, e com a colaboração dos srs. Luiz Muniz, Joaquim Bento, João S. Carvalho e Orlando Gomes Catarino.

CONCENTRAÇÃO
Os corredores, autoridades e juizes, deverão concentrar-se com quinze minutos de antecedência do início da competição, na avenida Afonso Pena, ponto inicial da corrida.

DIA DO ATLETA VETERANO

(Conclusão da 10.a pag.)
plo restaurante da sede social do Clube de Regatas Tietê.
Compartilhando das festividades organizadas pela entidade bandeirante, os atletas veteranos de Campinas organizaram um revezamento que tem como ponto de partida a sede do Clube Campineiro de Regatas e Nataçao, onde o popular "Chicuta" iniciou sua carreira de atleta. A chegada dos campeões dar-se-á na pista do estádio "vermelhinho", onde serão efetuadas outras competições esportivas, especialmente dedicadas aos atletas veteranos, tanto nas especialidades de pista, como nas de campo.
Para estas solenidades fomos distinguidos com atencioso convite da Associação Atletica Veteranos de São Paulo.

ARBITROS PARA HOJE E AMANHÃ

São os seguintes os arbitros sorteados para os jogos de hoje e amanhã na capital, no interior e no Paraná:

HOJE

Campeonato da 1.a Divisão de Amadores

Na av. Tomas Edison — A. A. Aguiar x A. A. União Tatuapé. Arbitro do 1.º quadro, O. Severino Galasso.

Em Osasco — A. A. Cubrasma x A. C. Flor de Vila Ipojuca. Arbitro do 1.º quadro, João Gomes.

Na Lapa — Lapeaninho F. C. x C. A. Tremembé. Arbitro do 1.º quadro, Isidoro Cubelche Saal.

Em Osasco — Soma F. C. x Santo Amaro F. C. Arbitro do 1.º quadro, José Benedito Siqueira Filho.

Na Rua do Bosque — Vila Primavera F. C. x E. C. São Jorge. Arbitro do 1.º quadro, Manoel Gomes da Silva.

Em Osasco — A. A. Floresta x C. A. Sorocabana. Campo da A. A. Floresta (Osasco). Arbitro do 1.º quadro, Francisco G. Morganti.

Campeonato Amador do Interior (SETOR 34)

Em Botuava — A. A. Botuavense x Palmeiras F. C. Arbitro Antonio Assunção Pereira.

Em Perleiras — União Esp. Perleiras x E. C. São Martinho. Arbitro, Francisco Ceschim.

Em Tatuapé — Santa Cruz F. C. x Comercial F. C. Arbitro, Marcelino Arruda.

Em Rio das Pedras — A. A. Riopedrense x Guarani Salteense. A. C. Arbitro, Paul Katchorlian.

Em Itu — C. A. Ituano x Auto F. C. Arbitro, José Cortesia.

Na capital — C. A. Expedicionários x E. C. Mairiporã. Campeonato Setor 6. Arbitro, José Trabaldi.

(SETOR 20)

Em Barretos — Fortaleza F. C. x Guarani F. C. Arbitro, Norberto Rodrigues de Paula.

Campeonato da Liga de Esportes de São Caetano do Sul.

Em Vila Alpina — São Paulo F. C. x E. C. Vila Bela. Arbitro, Raul Nobrega.

AMISTOSOS
Em Catanduva — Catanduva E. C. x S. C. Corintians Paulista. Arbitro, Antonio Mustano.

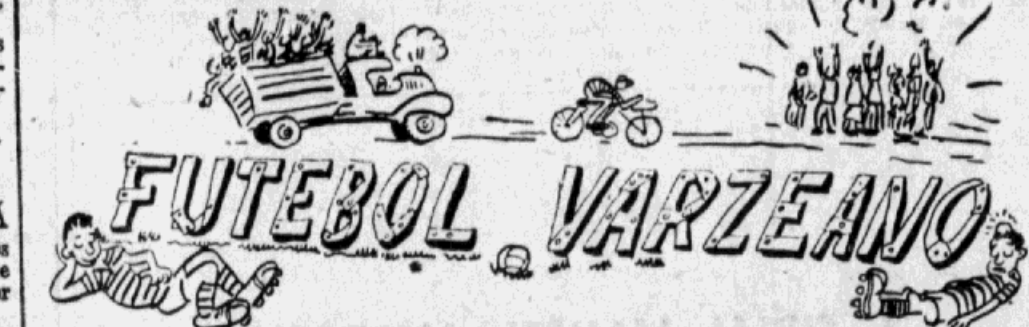
Em Marília — Marília E. C. x Seleção de Veteranos (capital). Arbitro, Adino Pechiera.

O IPIRANGA JOGARÁ EM SANTOS

No gramado de "Ulrico Mursa", contra a Portuguesa santista, a exibição do "vovô"

O prelo reservado aos esportistas praianos, hoje à tarde, surge como dos mais fracos e desinteressantes. A Portuguesa santista receberá no seu gramado a visita do Ipiranga. Os contendores estão jogando abaixo da critica. A "brisa", por exemplo, ainda domingo ultimo enfrentou o Candanduva e foi batida fragorosamente por 5 a 1. Quanto ao Ipiranga, só o fato de se encontrarem na penultima colocação na tabela de classificação do campeonato paulista, diz bem da sua ineficiencia. Acreditamos que, no entanto, que o "vovô", com as suas linhas mais ajustadas, embora com dificuldade, consiga retornar vitoriosos.

Inscritos — Ursula Blumer, Sigrid Blumer, Ana M. Porto, Marisa Porto, Clélia Tofoli, Lea Oliveira, Evelin Orgier, Marcia Cunha Barros, Neusa Maria de O. Lambert, Elza M. B. de Toledo, Beatriz Karres, Maria M. Carrascom, Maria Senava, Irene L. de Camargo, Helga Kuschel e Vera M. Themudo.



INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE SOCIAL DA A. A. ALIANÇA PAULISTA



Em Vila Guilherme, a manhã, às 20 horas, na rua Maria Candida, 1142, será inaugurada a nova sede da A. A. Aliança Paulista. O dinamico presidente Alberto Costa e seus companheiros de diretoria, no ato oferecido

aos associados e convidados um beberefe. O clichê focaliza da esquerda para a direita, em companhia do chefe da seção Futebol Varzeano os seguintes senhores: Alberto Costa, Eduardo Gomes, José Pinheiro, Nelson Pedro e Artur Pacheco.

Dia 20 do corrente, no salão parquial situado à rua Maria Candida, 753, com a participação de um ótimo "Jam", será oferecido um pomposo baile em homenagem à rainha do clube, que nessa ocasião, será coroada.

E. C. UNIÃO SILVA TELLES VS. METROPOLITANO A. C.

Difficil compromisso terá hoje, à tarde o União Silva Telles, em seu campo, quando enfrentará em partida amistosa os fortes e disciplinados quadros do Metropolitano A. C. O embate dado o poderio dos contendores deverá atrair publico dos maiores. A diretoria do Silva Telles solicita por meio intermedio o comprometimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

LUZITANO F. C. VS. PAULISTANO F. C. (Tucuruvi)

Em seu campo hoje, à tarde, o veterano Luzitano enfrentará os poderosos conjuntos do Paulistano de Tucuruvi. Como é do conhecimento dos adeptos do futebol menor, o clube da linha de Guarulhos vêm obtendo as mais convincentes vitórias na varzea paulista. O Luzitano certo do poderio de seu antagonista não

R. NACIONAL (Bom Retiro)

O clube de Vila Mazzei, visitará hoje à tarde, os domínios da A. A. R. Nacional do Bom Retiro. Refina o maior interesse em torno do encontro, pois que reunem dois dos mais categorizados conjuntos do futebol amador de São Paulo. A diretoria do Vila Mazzei convoca todos os seus jogadores. Às 13 horas, na sede onde sairão incorporados para o campo do jogo.

G. R. FLAMENGO (V. Mazzei) vs. G. E. FLUMINENSE (C. Verde)

Em disputa de duas taças, medirão forças hoje, à tarde, o Flamengo de Vila Mazzei e o Fluminense da Casa Verde. O en-

S. C. CORINTIANS DE SANTANA vs. BANDEIRANTES DE SANTANA

No festival promovido pelo 3 de Maio, e que terá lugar amanhã, os Corintians enfrentará o Bandeirantes de Santana. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol santaneense o Corintians encontra no seu ardentista o velho e poderoso rival do futebol do setor norte da capital. Para o jogo a diretoria do Corintians convoca todos os seus jogadores. No horario combinado.

Empolgados os esportistas de Ribeirão Preto com a exibição do S. Paulo CONTRA O COMERCIAL, HOJE A TARDE, O COMPROMISSO DO "MAIS QUERIDO" — JOAO BATISTA LAURITO NA ARBITRAGEM

Sugestivo confronto será efetuado, hoje à tarde, em Ribeirão Preto. O São Paulo, campeão paulista de 33, enfrentará o conjunto do Comercial. Há um desusado interesse na "Terra do Café" em torno da exibição do clube das tres cores.

O tecnico Leonidas, segundo se propala, aproveitará a oportunidade, a fim de realizar varias experiencias na representação sam-paulina.

Como sabem os afeiçoados paulistas, o zagueiro Mauro e o avançado Sarcinelli estarão ausentes do empolgante cotejo. O afastamento de Mauro deverá ser sentida. Contudo, a ausencia de Sarcinelli, pelo que o ex-defensor do São Cristóvão vem realizando, poderá até ser benéfico.

DINO INTEGRARÁ A MEIA ESQUERDA

De acordo com informações que obtivemos de destacado parreio do "Clube da Fé", o treinador sam-

paulino alimenta a esperança de resolver os problemas do ataque, com a inclusão de Zezinho e Dino, nas meias. Realmente se trata de valores de indiscutíveis predileções. Sucede, no entanto, que Zezinho ainda não conseguiu atuar com a desenvoltura revelada quando integrante do futebol carioca e Dino agora não é nem a sombra daquele valor incomparavel, que no campeonato passado defendeu com brilho a representação do Comercial. Felizmente, para gaudiu dos numerosos admiradores do Dino são jovens e com um pouco de força de vontade e contendo com ambiente propicio poderão, dentro de um breve periodo, voltar a ser "queles mesmos" "cracks", que em memoráveis jornadas empolgaram os afeiçoados bandeirantes.

O COMERCIAL

Preto informam que o Comercial treinou tres vezes, durante esta semana e pelo que demonstrou no ultimo ensaio de conjunto, efetuado quinta-feira ultima, está em condições de exigir o máximo do tricolor. Cumpre ainda notar que o Comercial, hoje à tarde, contará com o apoio magistral dos seus numerosos adeptos, "handicap" que geralmente influem decisivamente nos resultados dos cotejos intermunicipais.

O QUADRO TRICOLOR

De acordo com informações obtidas na secretaria do gremio do Canindé, o São Paulo iniciará a contenda com Poy, Pé de Vala e De Sordi; Bauer, Alfredo e Nilo; Maurinho, Zezinho, Gino, Dino e Canhotinho.

Como se vê, com o aproveitamento de Pé de Vala, como zagueiro encarregado da vigilância da ponta esquerda, Bauer foi escalado como meio direito e Alfredo continuou no centro. Com a contusão de Turcão, Leonidas viu-se na contingência de apelar para Nilo, valor que destrua in-vejavel forma e que o popular "Magia" aponta como um dos atletas de futuro no plantel do "Clube da Fé". Quer dizer que o "onze" sam-paulino que jogará hoje à tarde em Ribeirão Preto, possui recursos para não decepcionar os seus admiradores.

O JUIZ

Cabrerá ao juiz João Batista Laurito dirigir o atrante amistoso.

TERÇA-FEIRA EM UBERABA

A representação sam-paulina, depois da pelea em Ribeirão Preto, rumará para Uberaba, a fim de enfrentar, na próxima terça-feira à noite, o campeão daquela cidade.

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO
62 ANOS DE EXISTÊNCIA

Quinquena de SALDOS

Vanado sortimento de Aparadores, Cristaleiras, Camas, Mesas, Comodas, Guardar-Roupa, Poltronas, Leitoras de molas e mais centenas de peças

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO
MATRIZ: AV. RANGEL PESTANA 1040 1609
FILIAL: AV. IPIRANGA 520-532

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

IMPORTANTES MELHORAMENTOS NA SEDE DO C. E. PENHA

Majestoso ginasio será entregue amanhã aos militantes do rubro-negro — Construida uma piscina para a "gurizada" — Interessante programa poli-esportivo inicia-se hoje — Varias

Amanhã, em meio a sugestivo programa poli-esportivo, o Clube Esportivo da Penha inaugurará importantes melhoramentos em sua aprazível sede, acontecimento que ressalta a firme disposição daqueles que se encontram à frente dos destinos do rubro-negro do populoso bairro paulistano. Merece dos esforços de um punhado de autenticos batalhadores do esporte, o simpático clube paulista vai entregar amanhã aos seus associados um magnifico ginasio e uma excelente piscina infantil, dois melhoramentos que certamente constituirão o marco inicial de outras iniciativas daquela pujante instituição.

Enquanto os mentores dos grandes clubes mergulham na imensidão dos algarismos, sob a influencia do pessimismo que tem ocorrido para retardar consideravelmente a nossa marcha no terreno das iniciativas, os clubes menores, menores por força de expressão, eis que são grandes nas suas realizações, produzem algo de notavel, contribuindo decididamente para a ampliação do nosso parque esportivo e do patrimonio que tanto honra São Paulo, pioneiro da maioria dos empreendimentos levados a efeito em nosso país.

À frente da diretoria do C. E. da Penha encontra-se presente o conhecido esportista Ferruccio Michelotto, nome intimamente ligado a inumeras realizações no terreno da educação física e dos esportes. Contando com um grupo de bravos companheiros, Michelotto atirou-se a uma obra que muitos julgavam uma verdadeira aventura, mas que para ele e os que o cercam na diretoria, apenas significou estímulo para magnificas conquistas. Aí está o ginasio do Clube Esportivo da Penha, fruto da persistencia de um punhado de esportistas de fibra, que desafia o prestigio de muitos dos maiores clubes da capital e do país, cujas realizações não foram além dos planos.

Para a consecução desta magnifica obra que se incorpora ao já valioso patrimonio do Clube Esportivo da Penha e, consequentemente, ao patrimonio esportivo de São Paulo, de início, havia apenas o entusiasmado incitamento de Ferruccio Michelotto e de seus colaboradores, que foram João Antonio Sanchez Conessa, Ziclar Pina e Edzel Botto, sempre preguiçados pela coletividade que se

abriga sob a bandeira gloriosa do rubro-negro do bairro da Penha, um grande exemplo no cenário do esporte paulista. Todos os obstáculos foram vencidos pela firme deliberação daqueles verdadeiros bandeirantes do esporte, e amanhã, sob uma atmosfera de imensa satisfação, os associados do prestigioso gremio verão incorporados ao patrimonio cerca de um milhão de cruzeiros, que representa mais uma etapa da empolgante batalha encetada por Michelotto e seus companheiros.

Ao lado do majestoso ginasio temos a piscina infantil, indiscutivelmente, a semente para um novo e grande feito do Penha. Concluída a campanha do ginasio e animados pelo exito destas iniciativas, é bem possivel que num futuro proximo, nestas mesmas colunas, estejamos anunciando a inauguração da modernissima piscina do rubro-negro, que ha varios anos vem prestigiando as iniciativas da entidade especializada em nosso Estado, com a valiosa contribuição de seu plantel de militantes.

Hoje e amanhã movimentar-se-ão todos os setores do C. E. da Penha, na execução de amplo programa poli-esportivo, constituindo a grande festa e confraternização da numerosa familia penhense, que com alegria vai comemorar mais este extraordinario feito. Teremos duas jornadas de

O Juventus estreia no Paraná

Em Rolandia, hoje, o primeiro compromisso dos grenás — Amanhã o "Garoto Travesso" jogará em Londrina — Na proxima quarta-feira, as despedidas do clube da rua Javari dos esportistas paranaenses

O Juventus acertou varios compromissos no Paraná. Hoje à tarde, o "Garoto Travesso" estreará em Rolandia, progressista cidade paranaense, enfrentando o forte conjunto do Nacional. Há grande interesse pela exibição do clube avinhado naquela cidade, uma vez que a sua brilhante campanha no primeiro turno do Campeonato do IV Centenario é bastante conhecida dos esportistas locais.

COM A SUA MELHOR FORMAÇÃO

O "onze" grená jogará contra o Nacional com a sua melhor formação. De acordo com a informação prestada por Modesto Mastroscola, presidente do gremio da rua Javari, na hipotese de tudo correr favoravelmente para os juveninos, hoje à tarde, no segundo periodo da luta serão feitas profundas alterações na equipe, uma vez que na segunda e quarta-feira proximas, mais dois compromissos difíceis aguardam o quadro de Oberdan.

CONTRA O OPERARIO AMANHÃ A TARDE

Depois de enfrentar o Nacional, a delegação do Juventus rumará para Londrina, a fim de amanhã à tarde dar combate ao forte conjunto do Operario, um dos mais

naquela cidade, ainda não foi acertado. Acredita-se, no entanto, que na hipotese de insucesso do Nacional, hoje à tarde, a delegação do gremio da rua Javari naturalmente não se oporia em conce-lhe "revanche".

O NOROESTE VISITARA' SOROCABA
Aguardada com interesse a pelea que o quadro de Zeola efetuará, hoje, contra o S. Bento local

Atravento cotejo será efetuado, hoje à tarde, em Sorocaba. O Noroeste de Bauru prelará com o Pirani; Nelson, Faria Ossendo aguardado com interesse e a impressão geral é a de que um numerooso publico prestigie a sua realização, até porque os inumeros adeptos do S. Bento, seguidor de que o seu clube preferido disputará o campeonato da segunda divisão, naturalmente pretendem analisar as suas possibilidades naquele certame.

O São Bento está bem treinado, com as suas linhas homogêneas e apto, portanto, a cumprir uma destacada atuação. Apon-tar o provavel vencedor da con-

OS QUADROS
Eis as equipes:
S. BENTO — Gibi; Domingos e Loure; Fiote, Paleco e Lannido; Agostinho, Odacir, Pedrinho, Acosta e Fortaleza.

NOROESTE — Sidney; Osvaldo e Pirani; Nelson, Faria, Gaspar e Aedo; Lanzoninho, Zeola, Clóvis, Raulito e Marini.

O JUIZ
Telemaco Pompeu dirigirá o embate.

A COLONIA PORTUGUESA CONTINUA CONTRIBUINDO PARA O PROGRESSO E BEM ESTAR DOS BRASILEIROS

MARIO RAMOS TRIBUNA, UM EXEMPLO DIGNIFICANTE DE TRABALHO EM PROL DA COLETIVIDADE — REALIZAÇÕES COMERCIAIS, IMOBILIÁRIAS E INDUSTRIAIS — ESPIRITO INVENTIVO — BOMBONIER ROTATIVA SEU ÚLTIMO EMPREENDIMENTO — "CANTINA 5" — PORTA ABERTA A TODAS AS FAMÍLIAS PAULISTANAS, QUE DESEJAM COMER BEM, EM AMBIENTE DE EDUCAÇÃO E ALEGRIA — HONRANDO OS HISTÓRICOS ANTEPASSADOS QUE DA "OCIDENTAL PRAIA LUSITANA PARTIRAM POR MARES NUNCA DANTES NAVEGADOS"

Portugal está intimamente ligado à vida do Brasil. O próprio descobrimento da Terra de Santa Cruz foi realizado por um grande navegador português: — Pedro Álvares Cabral. Verifica-se que, contar a história do Brasil é, de certa forma, contar a história daquela parte da península Ibérica. Aí temos para comprovar o que afirmamos o descobrimento, primeiros povoadores das terras de Pindorama, o início efetivo da colonização por Martim Afonso de Sousa, a luta dos brasileiros, ombro a ombro com os portugueses, nas guerras contra holandeses, franceses e outros invasores; a vinda de D. João VI para a então colônia com a elevação mais tarde, em 1815, do Brasil a Reino Unido de Portugal e Algarves. Se é certo que fomos descobertos por portugueses, não é menos certo que devemos nossa independência política a um português, que às margens do Ipiranga colocou nossa pátria em igualdade política com as demais nações do mundo.

AS MARGENS DO IPIRANGA

Esta reportagem também nasceu, como vemos adiante, ao lado do rio histórico da terra viratimiana, local escolhido pelo português Mario Ramos Tribuna, para iniciar suas atividades em solo paulista. Vemos que os lusitanos continuam presentes ao desenvolvimento histórico e econômico de nossa terra.

Pretendemos nesta reportagem, pois, homenagear a colônia portuguesa radicada em São Paulo, no momento em que a cidade fundada pelo padre jesuíta Manuel de Nobrega está festejando o seu IV Centenário. Esta homenagem será prestada através da vida de Mario Ramos Tribuna, símbolo da gente portuguesa, que a exemplo de Vasco da Gama, um dia partiu da "imortal praia lusitana" para conquistar um novo mundo.

MAIS UM PORTUGUÊS PARA O BRASIL

Em 1940, há 14 anos portante, chegava ao vizinho porto de Santos o sr. Mario Ramos Tribuna,

imigrante português, que cortara o Atlântico pelo vapor Serpa Pinto. Estávamos em 28 de Dezembro, quase ao apagar das luzes daquele ano. Diz a sabedoria popular que "ano novo, vida nova". Assim também pensava Mario Ramos Tribuna. Em 1941 inaugurava o Restaurante da Bahrada, à rua Bom Pastor, n. 365-369, no histórico bairro do Ipiranga.

No ano seguinte, 1942, montava Mario Ramos Tribuna a Confeitaria Chica Boa ou Povo Chique, à rua Bom Pastor, n. 395. Continuando em seus empreendimentos comerciais, em 1944 construiu o prédio sito à rua Bom Pastor, n. 411, onde inauguraria o Bar e Bilhares "Pinguim".

A esta altura dos acontecimentos a saudade, palavra bem portuguesa, bateu no peito lusitano. Mario Ramos Tribuna sentiu saudade da sua terra e da sua gente. Volta à Europa, onde permaneceu pelo espaço de dois anos, voltando do velho Continente a 22 de maio de 1947. A 20 de agosto do mesmo ano instalava a Cantina

na Competidora, à rua Bom Pastor, n. 362-368.

Alguns anos depois Mario Ramos Tribuna dava nova contribuição à fim de confirmar o "slogan": "São Paulo é a cidade que mais cresce no mundo". Comprando em 1948 dois lotes à rua Povo Alegre, em frente ao Hospital Leão XIII, em 1949-1950, construiu no citado terreno algumas armazéns e apartamentos com os números: três, cinco, sete, nove, trinta e dois, trinta e quatro, trinta e seis e trinta e oito. A um tempo o ativo português contribuiu para a solução do angustiante problema da falta de habitação e para a solução da questão das armazéns.

ATIVIDADES INDUSTRIAIS

O irrequieto compatriota de Eça de Queiroz era, sem dúvida, por demais ativo para se contentar com as vitórias conquistadas no terreno comercial e imobiliário. Sua inquietação exigia novos campos onde empregar sua atividade.

Não foi por outro motivo que, em 1951, começou a organizar a firma Lazalle Comercio Industrial, à rua Bom Pastor, 216. Mario Ramos Tribuna foi diretor e gerente geral da referida indústria, tendo então iniciado a fabricação de bombas hidráulicas e Bombonieres Rotativas, na qualidade de socio capitalista e idealizador. Após ter instalado em 1950 a Padaria e Confeitaria à rua Povo Alegre, 3, em prédio próprio, montava no ano passado a fabrica de Bombonieres Rotativas, (SAM BAR), à rua Moreira de Godoi, 626, no Ipiranga. No ano corrente instalou a Cantina 5, localizada à rua Povo Alegre, 5 em prédio próprio. A esta altura devemos acentuar, que os estabelecimentos comerciais de Mario Ramos Tribuna primam pela higiene e pelo ambiente familiar.

INVENTO

Neste ano do IV Centenário da fundação de São Paulo, o sr. Mario Ramos Tribuna está se lançando em novo empreendimento. Trata-se da fabricação das mesmas bombonieres, anteriormente confeccionadas de vidro, agora em plástico, invenção essa devidamente patenteada. Outra novidade de invenção e realização do sr. Mario Ramos Tribuna é um aparelho para resfriar. Possui o aludido aparelho uma peça giratória, que o torna

multo pratico e de facil manuseio. A sua capacidade é da ordem de 30 litros de liquido, ocupando o espaço minimo de 60 centímetros de balcão. Este invento daquele industrial foi patenteado pela Empresa Mercurio.

VANTAGENS

Segundo nos informou o sr. Mario Ramos Tribuna são grandes as vantagens apresentadas pelas bombonieres confeccionadas em materia plastica. Os plasticos são altamente qualificados para substituir o vidro com vantagem. Possuem os plasticos maior resistência, custam menos, têm menor peso e em consequencia o frete que lhes é atribuido é menor, possibilitando inclusive a venda a outros paises, utilizando como meio de transporte o avião. A embalagem também é menor, sendo nulo o risco de quebrar o referido material. A durabilidade e elegancia são outras vantagens que devem ser somadas às apontadas acima. Acresce, ainda, que as bombonieres fabricadas de materia plastica são transparentes como cristal.

Diz o sr. Mario Ramos Tribuna que o lema que tem norteador seus negocios é o de produzir muito e bom, para servir bem e barato. Como vemos, seu lema se enquadra dentro dos canones da economia tradicional, conforme determinação da lei da oferta e da procura. Quanto maior a produção maior possibilidade de vender barato.

MATERIAIS PLASTICOS

O sr. Peter Kocher descobriu sobre as vantagens dos materiais plasticos lembra o caso do Metilacrylate. É um material com alta dureza e boa possibilidade de moldagem. Este material, por enquanto, só é produzido nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e aqui no Brasil. Tal fato decorre de seu alto custo e pou-

co uso. É empregado principalmente como vidro de relógio. A Polistirene, por outro lado, — continua — é material fabricado no Brasil. Possui boa qualidade, sendo relativamente ba-

rato. Este material está substituindo com vantagem, grande parte dos artigos anteriormente fabricados com vidro, tais como: tubos, embalagem de produtos farmaceuticos, artigos domesticos

(copos, bandejas, etc.), produtos de toucador e outros.

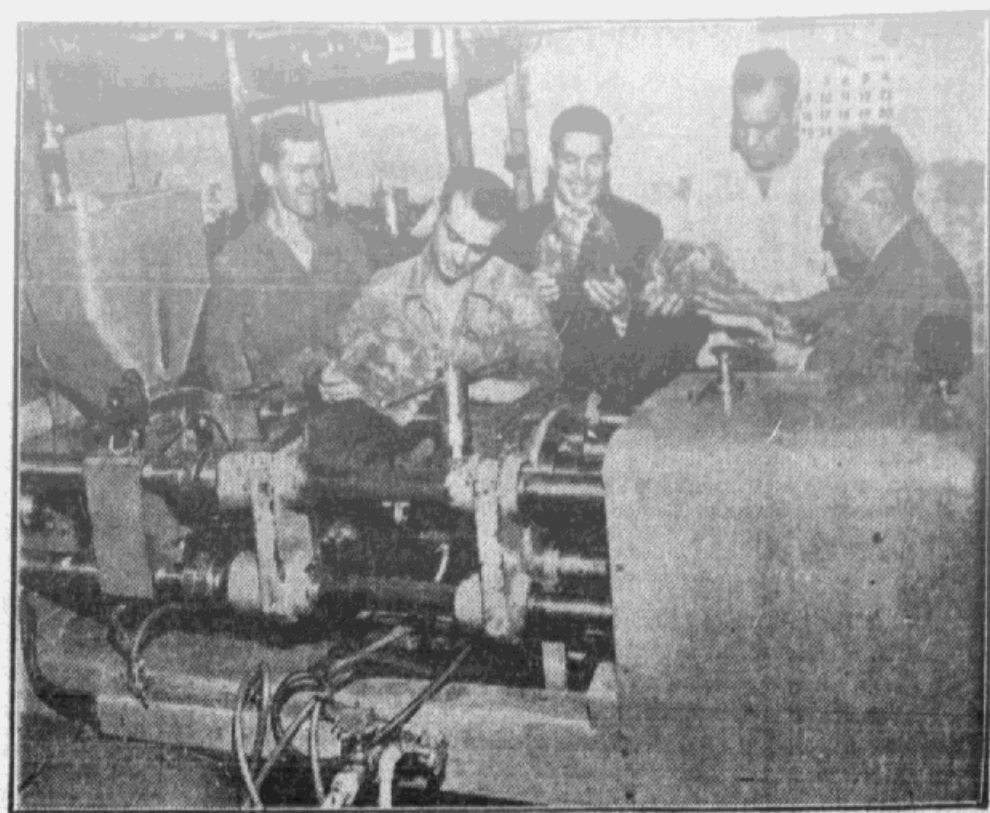
Esclarece o nosso informante, que enquanto uma bomboniere feita de vidro com 15 compartimentos pesa 50 quilos, jogo identico fabricado de plastico, com a transparencia do cristal, pesa apenas 10 quilos. Sendo o peso desta, equivalente a uma quinta parte do peso daquela, confirmase o que dissemos acima, no sentido de que o referido material pode ser transportado por avião, uma vez que o seu peso é muito menor, e por via de consequencia, o frete também o é.

Lembra ainda o industrial Peter Kocher, que o vidro é muito fragil, quebrando com muita facilidade, enquanto o plastico é mais solido. Acresce que, pode ser substituido facilmente.

Após afirmar que o preço do plastico é inferior ao do vidro, diz o nosso entrevistado, que aquele material pode ser fabricado em varias cores, desde as bronzeadas até as cristalinas. Uma vez terminada a fabricação não se notam as bolhas ou defeitos, que o vidro barato costuma ter.

A armação da Bomboniere é feita de aluminio polido por ser mais leve e apresentar a vantagem de não enferrujar. Para a fabricação dos plasticos é utilizada uma maquina Sommer, alemã, da qual é retirado um "vidro" já moldado.

Aqui termina esta reportagem, mas certamente aqui não se encerra a historia de Mario Ramos Tribuna, que continuará a contribuir para a prosperidade deste grande Brasil como bom português que é.



Aspecto da Maquina Sommer, de fabricação alemã, onde são confeccionadas as Bombonieres de plástico inventadas pelo sr. Mario Ramos Tribuna. Operários e industriais examinam o produto de seu trabalho.

ATENÇÃO!

BOMBONIERES OU VITRINES GIRATORIAS

NÃO CONFIRMAS DAS DE VIDRO, SEM ANTES CONSULTAR A

BOMBONIER EM PLASTICO. PATENTEADA

CAIXA POSTAL 7391 — São Paulo — Brasil

MATERIAL INQUEBRÁVEL — TRANSPARENTE COMO CRISTAL — QUALIDADE E VISIBILIDADE INCOMPARÁVEIS.

LEVES COMO PLUMA 20 VIDROS 12

(De 15 vidros — 10 kg.

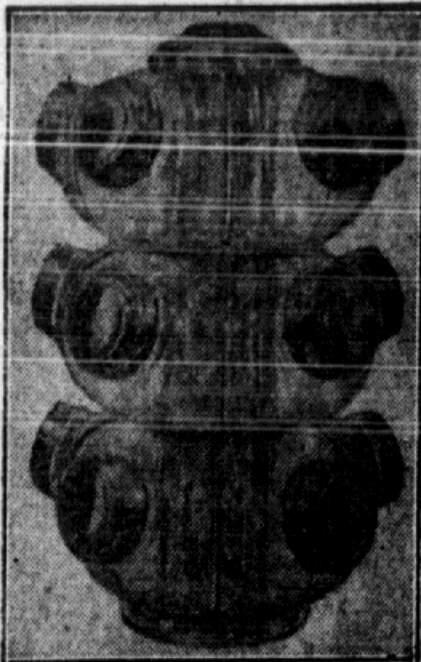
PESO TOTAL) De 10 vidros — 7 kg.

(De 5 vidros — 5 kg.

Menor Preço — Menor Peso — Menor Frete — Menor Embalagem — Menor Risco — Maior Resistência — Maior Durabilidade — Maior Elegância

Estabilidade perfeita — Rolamentos em esferas

NOSSO LEMA É: — Produzir muito e bom, para servir bem e barato. Aceitamos revendedores em todo o Brasil e demais paises americanos, a quem faremos preços abaixo de qualquer concorrência. Não peçam catálogos — Mandem sua ficha comercial e peçam amostras em consignação.

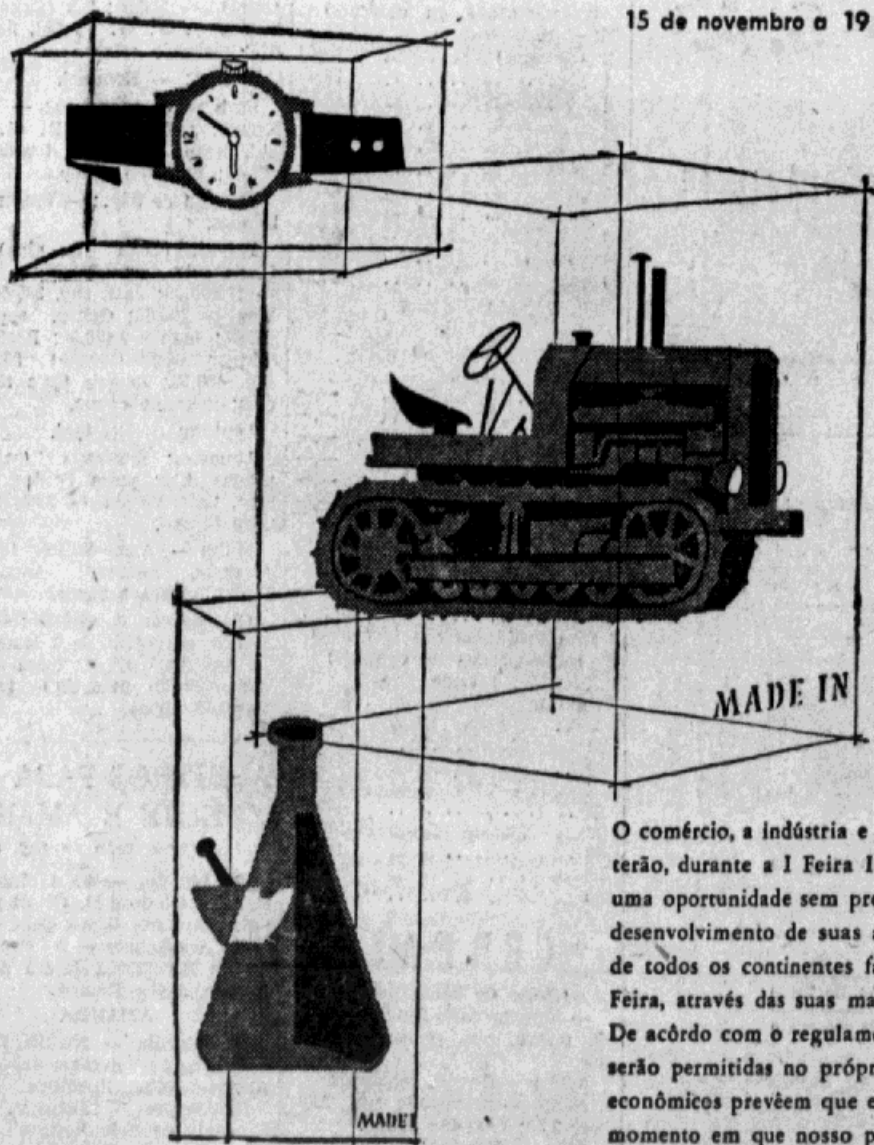


O industrial Mario Ramos Tribuna, a pedido da reportagem, dá uma demonstração pratica sobre a leveza da bomboniere de sua invenção.

durante 35 dias, São Paulo será a Meca do mundo!

FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

15 de novembro a 19 de dezembro

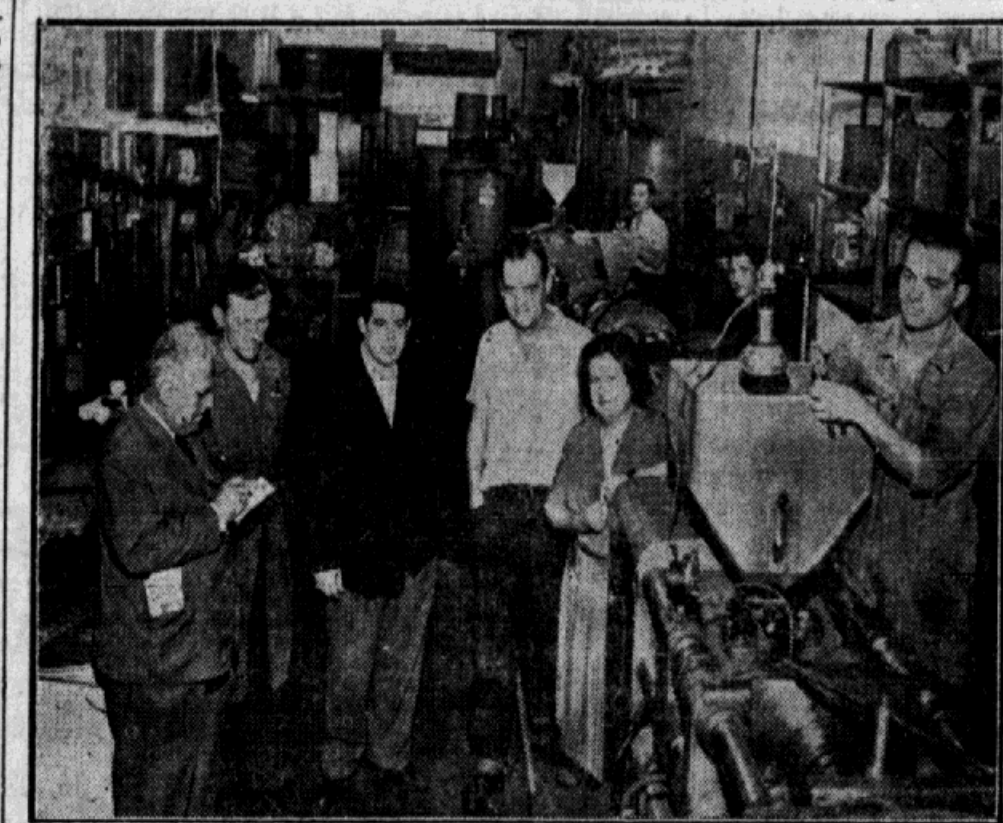


O comércio, a indústria e a agricultura do Brasil terão, durante a I Feira Internacional de São Paulo, uma oportunidade sem precedentes, para o desenvolvimento de suas atividades. Poderosas firmas de todos os continentes far-se-ão representar nessa Feira, através das suas mais modernas produções. De acordo com o regulamento internacional, as transações serão permitidas no próprio recinto. Os peritos econômicos prevêem que essa Feira Internacional, num momento em que nosso país está procurando interessar ao capital estrangeiro, será a grande oportunidade para o nosso desenvolvimento econômico.

Um catálogo completo da Feira está à disposição das senhoras interessadas.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 — São Paulo — Brasil



O sr. Mario Ramos Tribuna conversa com o sr. Peter Kocher e sua esposa, sobre as vantagens apresentadas pelos materiais plasticos relativamente ao vidro, enquanto o reporter toma nota.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO

Homenagem prestada ao dr. Bento Bueno

Na ultima sessão do ano, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, há dias realizado, o sr. Amador Florence pronunciou expressivo discurso em homenagem ao dr. Bento Bueno, salientando ser ele o único socio fundador sobrevivente do prestigioso sodalicio. E cinco dias após, vinha a falecer o ilustre paulista.

"Conquanto seja eu — afirmou de começo, o orador — por principio e sistema, radicalmente contrario a homenagens a pessoa vivas, vejo-me, neste ano do IV Centenario de São Paulo e quando do nosso querido Instituto já em idade procveta, podemos assim dizer, completa seus sessenta anos, em face de situação especialissima e singular que me leva a quebrar aquela norma e da qual jamais tenho fugido, — porque quiseram os bons fados que, nesta era de festas e alegrias, registrassem, entre nós, para jubilo de todos quantos o admiram e para gaudio dos que lhe são caros, a existencia de um consocio que, brilhantemente, formou entre os cento e poucos abnegados cidadãos que ergueram, em 1894, esta casa de cultura e de amor à Patria: é Bento Bueno, o companheiro, sob todos os pontos de vista, admiravel, que se faz alvo, neste instante, de toda a nossa reverencia publica e se torna o maior dos maximos galardões que nossas corações sinceros possam oferecer a um cidadão a quem cabe a estima de sua gente, de sua familia, de sua terra muito mada".

"Movido — prosseguiu — pelo dever de justiça que devemos a aqueles "homens bons" de que

amizade falam os velhos e amarelados documentos do passado, sinto em mim a obrigação de fazer que não olvidemos o fato singularissimo de que fadai, ao principio, isto é, a existencia, felizmente ainda vivo e vigoroso, desse exemplar magnifico de selvoso jequitibá — ultimo estelo daquele pugilo de homens".

E, concluindo, o sr. Amador Florence propôs que constasse da ata a homenagem e que a diretoria do Instituto, incorporada, visitasse o conspicio companheiro. Foi essa a ultima e merecida homenagem recebida, em sua fecunda existencia, pelo saudoso ministro Bento Bueno.

XV Semana Paulista de Estudos Policiais

Está prevista, de 16 a 19 do corrente mês, a realização da XV Semana Paulista de Estudos Policiais (oficiada pela Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo), mais um marco das tradicionais jornadas de estudo e debate dos problemas criminologicos e tecnico-policiais.

As conferencias desse conclave, que constituirão um curso de extensão universitaria sobre o tema geral "Anti-socialidade juvenil", patrocinado pela Reitoria da Universidade de São Paulo, através do seu Departamento de Cultura e Ação Social, com a orientação e responsabilidade do prof. Elmario Veiga de Carvalho, serão promovidas pelo Centro Academico de Criminologia (Instituto Paralelario), sob os auspícios da Escola de Policia (Instituto Complementar da Universidade de São Paulo), e obedecerão ao seguinte programa:

Dia 16 — Conferencia do prof. Mauricio de Medeiros, catedrático de Poliquiria da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, sobre o tema: "Patógenes da anti-socialidade juvenil".

Dia 17 — Palestra do academico

da Criminalidade, da observação e conclusões concernentes ao trabalho seu e de seus colegas Frederico Demetrio, José Barth e Wilson Rubens Andreoli, sobre o tema: "A frequência dos delictos digitais nos brancos e negros brasileiros", realizado sob a orientação da Cadeira de Antropologia Criminal da Escola de Policia, regida pelo prof. Oscar Ribeiro de Godoy; conferencia do coronel da Policia Militar de Minas Gerais, Manoel José de Almeida, socio honorario do Centro Academico de Criminologia, sobre o tema "Recuperação do menor abandonado", seguida da exibição da filma "Paradoxo de um homem" (A vida nas Ruínas de Martin).

Dia 18 — Conferencia do prof. Valerio Otali, secretario da Educação e Cultura da Prefeitura de Município de São Paulo, sobre o tema "História educacional".

Local: Rua São Joaquim, 380 (auditorio da Escola de Policia). Horário: A partir das 20,30 horas. Inscricões: Na Escola de Policia, ate o dia 16 do corrente, das 7 as 23 horas.

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA



O MÁXIMO EM RELOGIOS DE PONTO!

* 8 DIAS DE CORDA
* 5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

8-4349 — 80-6952

Cx. Postal 11.106 — São Paulo

Página FEMININA

Em tua face mora o ardente estilo
mas em teu coração — o inverno frio
Tempo virá, querida, em que te passe
o estilo ao coração, o inverno à face...

AUGUSTO DE LIMA

CORAÇÃO INGENUO

De que triste missão me incumbiram! Tenho de desludir um coração enamorado que vive alegre, a rir sem motivo. Pobre Coração Ingenúo, sou a voz da razão e estas palavras são dirigidas a ti. Que confusão de sentimentos fizeste! Só mesmo tu poderias encontrar amor onde havia somente dó e piedade. Já que me cabe dizer-te a verdade o farei da maneira mais rápida, para que o golpe sentido seja breve, assim como aquele de um médico ao aplicar o bisturi...

— Ele não te ama. Nem lembra sequer de tuas feições. Sua vida é ocupada demais, seus afazeres inúmeros, suas preocupações infinitas, como seria possível dedicar-se a ti?

Tudo foi proporcionado pelas circunstâncias, pelo ambiente, pelo romantismo que os cercava. Ele te conheceu em meio à jornada escura que viveste um dia, oprimido, receoso e ofegante. Seu olhar perscrutador compreendeu bem a tua magoa e agiu no sentido de oferecer-te algum consolo... Mas, não entendeste que suas maneiras gentis, suas palavras confortadoras eram unicamente produzidas pela compaixão que tua desdita inspirava?

Ele procurou mostrar-te a vida por um prisma até então desconhecido. Ensinou-te que os bens terrenos desaparecem e os divinos persistem... Agradece-lhe esse favor. Porém, desvirtuando o que ouvia, conduziste os teus pensamentos a outras paragens. Esquecendo momentaneamente a desventura passada, amaste outra vez e parece que ainda mais ardentemente. Tudo inútil. Tempo perdido. Coração! Teu sonho foi além das perspectivas. Agora estás abandonado e sabes por que. Não convinha a ele e não percebeu nada...

Está bem. Um dia, para atender-te, escreverei tua história. Tenho anotado tudo mentalmente. Contarei com minúcia o ocorrido. Desde o primeiro instante que foste invadido pela emoção enlevada de anseio e ternura. Não omitirei nem os detalhes insignificantes. E, quando ele ler, para teu espanto, talvez não se reconheça como personagem principal.

Sei que vais odiar-me, por isso, no entanto, não pude calar-me, vendo-te assim tão esperançoso, tão inebriado por alguém que pretendia apenas mitigar o sofrimento de um ser humano desesperado e cheio de angústia. O que ele fez por ti, teria feito por qualquer outra pessoa. Seu objetivo era animar-te para que reagisses e angariasses forças para continuar teu caminho depois do terrível castigo imposto pelo destino. Nada mais que isso. Deite asas à imaginação e voe longe muito longe... retrocede, pois. Desperta desse sonho, não implores consideração, nem queiras o amor sem espontaneidade. Retorna à realidade, Coração Ingenúo, não o charmes do ingrato e esforça-te por não ter saudades, porque ele já te esqueceu...

HENRIQUETA VERTEMATI

POESIA FEMININA

EVOCACÃO

STELLA DE ARAUJO

Pensei que o acaso não nos desse mais o ensejo de algum dia nos revermos! Ah, meu amigo, há quanto tempo, há quanto, na distancia das nossas vidas, tinha o nosso sonho parado, como um facho luminoso!

No entanto, o mesmo ideal que vias nos versos que eu cantava, brilha ainda bem dentro de minha alma, e se debruça pelos olhos meus...

Agora na saudade, revendo em ti aquele encantamento que um dia se espalhou no meu destino, eu ouço ainda — como canção que embala os meus ouvidos num ritmo de vagas marulhando — tua voz, pronunciando, bem baixinho o meu nome que envolve, num mistério, anseios vãos e ondulações do mar...

ELEGANCIA E BELEZA

O REPOUSO

Decididamente não podemos desprezar os conselhos que nós dá o dr. Gayelordo Hauser. Há uma infinidade de pessoas que estão seguindo essas recomendações e com brilhante êxito. Vamos prosseguir agora, dando uma série de dissertações sobre o repouso.

Enquanto não aprendermos a "descansar", nenhuma vitamina, nenhum mineral nós poderemos trazer saúde e longevidade. Nosso programa de alimentação, bem orientado e equilibrado, irá gradualmente tonificando nossos nervos, diante dos embates da vida. Iniciemo-nos, pois, na arte de repousar, a fim de não desperdiçarmos um pouco sequer de energia.

De uma minha amiga, senhora de seus sessenta anos, artista de grande renome, ouvi a seguinte frase que sintetiza perfeitamente o que quero dizer: — Tensão emocional representa velhice. Repouso equivale a mocidade.

Ou então, se você preferir: Tensão é fealdade, repouso é beleza.

Quem, então, senão um artista, poderia melhor definir a beleza? Aceitemos pois suas palavras, descansemos. Ponhamos abaixo a tensão, e nossa fisionomia ficará tranquila, harmoniosa e atraente, não importa em que idade estejamos. Descansemos nosso corpo, que ele assim nos poderá ser mais útil.

As criaturas que nos parecem mais encantadoras não são obrigatoriamente as que a natureza dotou de beleza; são em geral aquelas que, por sua simplicidade, fazem com que nos sintamos felizes e à vontade em seu convívio. O que torna as criaturas realmente valiosas é esse dom de sinceridade consigo

mesmas e com o próximo, esse modo de ser saudável, calido, natural. Detesto a companhia de pessoas inquietas e agitadas, qualquer que seja seu nome ou fama. Para mim, não passam de indivíduos imaturos, que não chegaram a assimilar o primeiro requisito para uma vida agradável — o repouso.

Já que somente falando não posso levar o descanso a meus ouvidos, minha única esperança é poder contagiar-los de um entusiasmo que os leve naturalmente a se interessarem.

Peça a si mesmo que descanse. Diga alto. Ouça suas palavras. Sinta seu rosto se transformar, sua pele tornar-se jovem e tóxica.

Você sabe por que isso se dá? Porque sua energia afliu para onde sua atenção se dirige.

O melhor modo de atrair a atenção para si, é falar a si mesmo. Sugiro isso, porque acredito que os assim, falando a si mesma, alto, repetidas palavras e frases convincentes, conseguirá frisar sua atenção para sua própria pessoa.

Os psicologistas não ignoram esse fato, e antes deles já os filósofos o sabiam, e assim também os místicos, que nos mostram que a prece é apenas um meio de chegarmos a nós. E por acaso não é isso que nos dizem os médicos quando alegam que a dor é o processo usado pela natureza para chamar a atenção sobre a parte do corpo que necessita de nosso auxílio?

NOTA

Quinta-feira próxima, dia 18, realizar-se-á no Salão João Mendes da Faculdade de Direito, às 21 horas, a posse da diretoria eleita da Casa do Poeta, instituição que congrega poetas e escritores de São Paulo.

RÊSPOSTAS AOS LEITORES

JULIO CUNHA BUENO — Muita grata pela sua cartinha. Alegrou-me bastante ver que sua opinião é idêntica à minha na questão que foi debatida na crônica "Labios de Carmim". Você não me conta nada, mas posso adivinhar que alguma coisa o preocupa. Quando quiser expor seus problemas me encontrará sempre às ordens.

JOANINHA — Evidentemente não era você. Mas a coincidência foi enorme. Há tantos casos semelhantes por este mundo afora.

Quanto a esse rapaz, pelo que você relata, não está com boas intenções. Deixe de vê-lo. Um jovem não leva e nem procura levar a moça que ama a lugares como esses, pelo menos no início do namoro. Não tem nada de mal, mas não fica bem.

Se você aceitar dará má impressão. Desista desse e procure outro, ou melhor, espere que um outro chegue. Não tenha pressa, e quando quiser aconselhar-se, leia, novamente, a crônica "Ele Chegou".

Pelos elogios agradeço, mas não há necessidade de fazê-lo cada vez que me escreve. Somos amigas, não é mesmo? Entre amigas não há cerimônias.

Disponha sempre.

PAULO MOREIRA — Demorei muito a responder? E' que estive pensando muito em seu caso e infelizmente não posso atendê-lo. Já outro leitor há pouco tempo solicitou-me o mesmo. Talvez daqui uns meses. Ainda o satisfaria?

Pode enviar-me a "Carta do Amor", sob um pseudônimo.

SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA

Está marcada para quarta-feira próxima, às 20.30 horas, na Galeria Prestes Maia, baixos do Viaduto do Chá, a solene inauguração do "13.º Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo", como nos anos anteriores promovido pelo Foto Cine Clube Bandeirante.

A entidade que, nesta capital, reúne os cultores da Arte Fotográfica é, entre as congêneres mundiais, uma das mais prestigiosas, com sólido renome no exterior. Não só pelo nível a que atingiram as produções apresentadas por seus integrantes como também pela vitalidade de sua organização em todos os demais setores.

O Foto Cine Clube Bandeirante figura com forte destaque em todos os salões mundiais, para os quais seu Departamento de Intercâmbio compõe, sistematicamente, durante o ano todo, as muitas representações dos banderantes, sempre merecedoras de franca aceitação.

Como contrapartida, a mostra internacional que os paulistas organizam anualmente, tem encaminhado para o "Salão de São Paulo" coleções sempre melhores. Para o salão deste ano, o 13.º, e com o qual o Foto Cine Clube Bandeirante torna presente a Arte Fotográfica nas comemorações do IV Centenário, nada menos que 520 concorrentes de 33 países.

Inscreveram, pessoalmente ou nas coleções de seus clubes, um total de quase 1.700 trabalhos, o que é uma afluência impressionante.

Durante dias, a comissão julgadora trabalhou sem descanso, chegando-se, finalmente, à admissão de 272 trabalhos em branco e preto e 81 em cores, os quais formam o "13.º Salão Internacional". Nele terão os apreciadores da Arte Fotográfica a possibilidade de apreciar obras dos melhores nomes da fotografia artística em suas várias tendências modernas, numa mostra eclética e altamente elucidativa. A inauguração oficial está marcada, como dissemos, para a próxima quarta-feira, às 20.30 horas, na Galeria Prestes Maia.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227
Das 14 às 18 hs. — Tel.: 5-0241
Resid. Rua Marcelina, 458
Tel.: 5-0914.

A saúde nas mulheres é uma comédia engenhosa, que elas representam em benefício dos médicos.

Aubryet.

CARTAS DE AMOR

PALAVRAS SINCERAS

O nosso encontro foi quase banal. Mas eu gostei de ti. Achei-te belo.

Na minha opinião, julgo-te belo, em toda acepção da palavra. Em se tratando da beleza de uma pessoa superior como és, mais forte se torna a razão. Uma pessoa nunca é bela, senão quando há bondade no coração, retidão de caráter e alma pura. Então a beleza da alma se reflete na face, na expressão dos olhos, de um sorriso, no modo simples e alegre de acolher os que o cercam. Assim é que eu acho uma pessoa bela. Vejo a beleza espiritual transfigurada no modo de ser de uma pessoa. E essa beleza se eterniza, nunca desaparece, porque é um pouco da alma, e essa é eterna. Consequência lógica do reflexo de Deus.

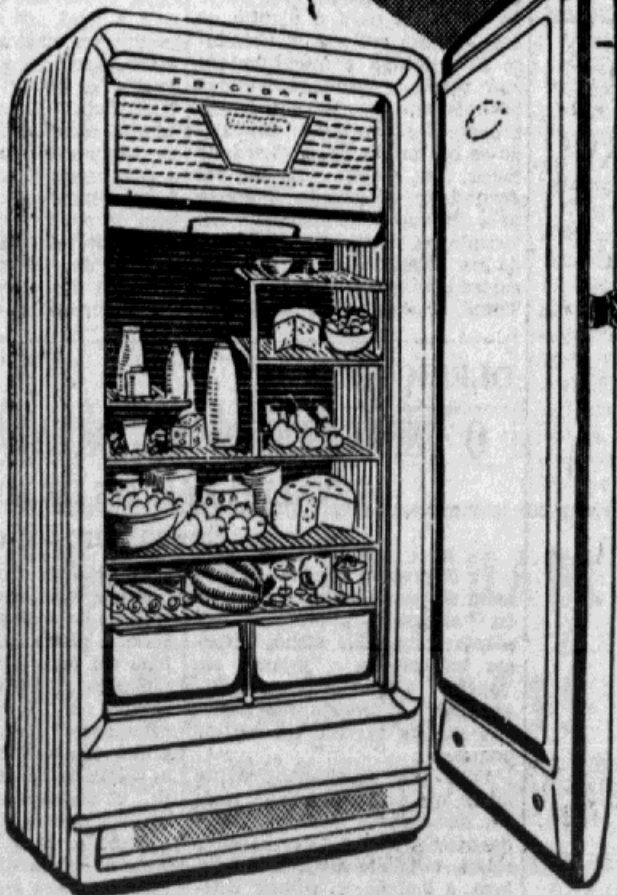
Criado também que estás de acordo comigo e que esses adjetivos que me atribuíste foram ditados pela magnitude de teu coração. E é próprio da mocidade esses galanteios, e como também pertencem a juventude, tenho de agradecer-te sorrindo.

Não sei se foi suficiente o

tempo em que estivemos juntos, ou se és um erudito ou abalado psicólogo, para dizer que sou justamente o teu ideal sonhado. Ou, se a análise, foi precipitada. Caso seja esta última afirmação verdadeira, posso crer que o tempo mostrará a realidade. Talvez eu não seja como apareci aos teus olhos pela primeira vez. Sou muito diferente do que julgas. Poderia ser muito triste, enfadonha, tímida, ou ainda expansiva. E se eu fosse alegre demais? Gostarias? Ou preferes o meio termo em tudo?

A tristeza, meu bom amigo, é irmã da inércia e onde há inércia, não há força, não há vida. Sou assim mesmo, sempre disposto a lutar pelo que der e vier. Não desanimo ante as barreiras que nos conduzem a um mundo melhor, onde a vida é vista pelo prisma do belo e do bom.

Queria dizer-te muito mais, mas faltam-me palavras. Quem sabe da próxima vez. Estarei sempre pensando em ti, em toda a hora, em todo minuto, em todo instante. Sou o símbolo da mulher apaixonada. — (De uma leitora a alguém).



mantendo sempre a liderança no campo das inovações técnicas, apresenta-se aguçada com aperfeiçoamentos que proporcionam completa e permanente satisfação.

CARACTERÍSTICAS

Congelador horizontal amplo espaço super-congelado para conservação permanente dos alimentos.

Contrôle de frio — temperatura ideal no inverno e no verão.

Cubos de gelo rápida e farta fabricação, com desprendimento instantâneo de cubos.

Frio úmido para verduras.

Cinco amplos prateleiras.

EM PRESTAÇÕES DESDE

Cr\$ 1.150,00

MENSAIS

EM EXPOSIÇÃO E À VENDA NOS CONCESSIONÁRIOS

Cassio Muniz S. A.

Praça da República, 309 São Paulo



AGRICULTURA E PECUÁRIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

O monopólio do controle e distribuição de sementes de batatas

Enquanto não existirem campos experimentais destinados à produção de tubérculos-sementes de batatinha, os campos de multiplicação de sementes importadas poderiam suprir essa falta — A murcha bacteriana e a lavoura de batata — A produção da semente própria pelo lavrador

Para se obter resultados compensadores com o cultivo da batatinha torna-se indispensável a observância de uma série de cuidados culturais, desde a aquisição da semente-tubérculo até a colheita. Quanto à escolha da variedade já examinamos nesta página quais as mais indicadas para cultivo em nosso Estado. Vimos que das variedades de procedência holandesa, a Engenheimer era a mais produtiva, vindo em seguida, a Bintje, a Doré, a Geelblom, a Saskia, Eersteling, etc. A variedade Konursagis de origem alemã, tem se comportado muito bem, sendo produtiva e rústica.

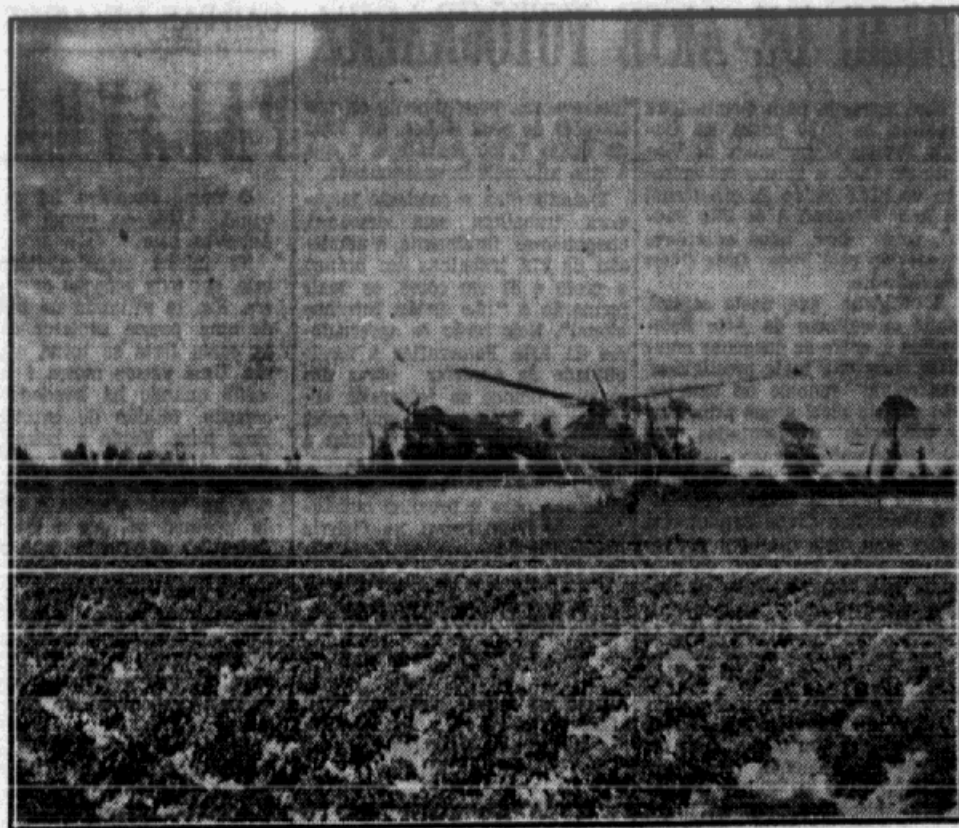
A AQUISIÇÃO DO TUBERCULO-SEMENTE

O problema da aquisição do tubérculo-semente assume aspecto primordial. A maioria dos insucessos verificados no cultivo da batatinha se prende à má qualidade da semente, não se esquecendo, todavia, dos prejuízos decorrentes de numerosas doenças que atacam essa solanácea. Essas doenças são em grande número molestias de vírus, ligadas diretamente ao tubérculo-semente que lhes serve de veículo na propagação das doenças. A afetar ainda mais o problema da semente é a qualidade do tubérculo-semente proveniente da Holanda, na sua maioria da classe "C". Nesta classe estão incluídos os tubérculos provenientes de plantações com elevada porcentagem de molestias de vírus. Daí a razão porque as sementes importadas degeneram rapidamente, alcançando depois de pouco tempo níveis de produção baixíssimos. É portanto o aumento do número de plantas doentes, por vírus, a causa principal da queda progressiva do rendimento agrícola, dessa solanácea, sem se falar na murcha bacteriana, outra grave doença da batata, e noutras molestias que afetam a batatinha.

INSTALAÇÃO DE CAMPOS EXPERIMENTAIS PARA PRODUÇÃO DE TUBERCULOS-SEMENTES

A primeira solução estaria na instalação de campos experimentais, nos moldes do que é feito na Holanda ou Canadá, destinados à produção da semente-tubérculo, isenta de molestias e selecionada, e com as demais garantias necessárias para uma boa semente. A criação de um serviço de produção e controle da semente de batatinha é uma medida inadiável. Ainda agora é assunto do momento, segundo nos comunicam os senhores, falando-se mesmo que pretende o Departamento da Produção Vegetal do Ministério de Agricultura instalar um serviço com esse objetivo. Aliás, esse assunto por diversas vezes volta a baila e nada se resolve. Acreditamos entretanto, que a Secretaria da Agricultura de nosso Estado, pelo Instituto Agronômico, é capaz de resolver esse problema do controle da produção e distribuição de sementes. Assim já de há muito é feito para o algodão e de há pouco é feito, com bons resultados, para o milho. Por que não estender para a batatinha? E isso tanto mais se justificaria quando se sabe que a Murcha bacteriana, dia a dia, ganha mais terreno, inutilizando imensas zonas do nosso Estado, outrora cultivadas com esse tubérculo. Pois, a bacteria causadora da Murcha bacteriana pode permanecer no solo por muitos anos (foi constatado caso de 10 anos), sendo o tubérculo-semente o melhor veículo para sua disseminação.

Por isso mesmo vemos a lavoura



Nos lotes dos campos de multiplicação muito grandes o combate à pragas é muitas vezes feito com auxílio do helicóptero, conforme podemos observar no clichê, que polvilha com rapidez e eficiência grandes áreas de cultura de batata. (EE.UU.).

ra de batatinha deslocar constantemente para diversas regiões do Estado, sempre a procura de terras novas ainda não infestadas pela bacteria.

CAMPOS DE MULTIPLICAÇÃO DA SEMENTE-TUBERCULO

Outra medida para resolver o problema da semente tuberculo, embora em caráter transitório, seria a de instalar campos de multiplicação de batata-semente sob o controle do Instituto Agro-

nômico. Ao Estado caberia a tarefa de importar os tubérculos sementes da Holanda e multiplicá-los.

As importações seriam rigorosamente controladas permitindo somente a entrada das batatas das classes "A" e "B", ao mesmo tempo que os campos de multiplicação seriam rigorosamente fiscalizados e controlados. Evitar-se-ia dessa forma a disseminação da Murcha bacteriana, assim

como permitiria aos lavradores dessa solanácea a aquisição de melhores sementes por preços mais módicos.

O monopólio do controle e distribuição de sementes selecionadas ou multiplicadas pelo Estado é a única forma no momento de resolver o problema da semente de batata.

A PRODUÇÃO DA SEMENTE PRÓPRIA PELO LAVRADOR

Enquanto não existir controle

de produção e distribuição de batatas semente, o lavrador mesmo pode produzir a sua própria semente, por multiplicação de sementes importadas e devidamente certificadas. Se se trata de sementes originárias da Holanda deve-se insistir em obter tubérculos da classe "A", ou mesmo "AB", que são os de melhor qualidade.

Este é ponto capital para o lavrador que vai produzir a sua própria semente, ou para o lavrador que vai se dedicar à produção de sementes para fins comerciais. Os batateiros que têm suas fazendas instaladas em grandes altitudes podem mesmo fazer da produção de sementes uma atividade comercial, enquanto que, aqueles que tinham suas fazendas localizadas em baixas altitudes, devem restringir a produção da semente própria. A multiplicação da semente importada, destinada a produzir tubérculos sementes para a plantação seguinte, deverá ser feita em lotes especiais de 1/5 a 1/10 (área do campo de multiplicação) da área que se pretende cultivar. A esses lotes destinados à produção de sementes deve-se dispensar cuidados especiais. Devem estar isolados e preferivelmente separados por barreiras naturais de culturas de batatas para consumo. A fiscalização desse lote deverá ser a mais rigorosa possível, extinguindo qualquer planta desde que apresente o menor sintoma de doença.

A planta é arrancada com todo o seu sistema radicular e colocada num saco. Para retirar os tubérculos usa-se um pequeno garfo. O combate às doenças e as pragas deve ser feito com absoluto rigor, de vez que os insetos são os maiores disseminadores das molestias de vírus, destacando-se entre eles os afídeos. Outra medida de grande alcance cultural, que deve ser aplicada nos lotes de multiplicação de sementes, está na colheita precoce. Com isto evita-se maior disseminação de doenças de vírus num período em que a infestação de insetos é abundante. Consta — escreve A. Santos Costa — em matar ou cortar a folhagem da planta ainda cedo, no período de vegetação, antes que os vírus introduzidos nas folhas pelos insetos ou por outros meios tenham tempo de alcançar os tubérculos. Esse método demonstrou ser prático nos Estados Unidos, onde muitos produtores de batata vêm mantendo, dessa maneira sementes de alta qualidade há dez ou vinte anos. A destruição das ramagens das plantas pode ser feita por arrancamento manual ou então matando-se a folhagem por meio de substâncias químicas. Está claro que se poderia também cortar as ramagens com a faca, mas a superfície do solo



Os campos de multiplicação de sementes devem ser rigorosamente fiscalizados, com relação às doenças e pragas que possam surgir. Na foto acima o encarregado de inspeção verifica a presença de um inseto num pé de batata, prendendo-o numa gaiola, para posterior estudo no laboratório. Desnecessário esclarecer que os insetos são os maiores disseminadores das molestias de vírus, destacando-se entre eles os afídeos.

com enxadas. Foi verificado que, em casos de infecção pelo crescimento filiforme, se torna conveniente esperar que toda a vegetação seque bem depois de cortada ou arrancada, antes de se

colherem os tubérculos, para evitar a podridão destes, causada por esta molestia.

Instruções práticas sobre o cultivo do girassol

Variedades mais aconselhadas — Época de plantio — Modos de se fazer a colheita — O rendimento agrícola — Tratos culturais mais importantes

Ha variedades de porte baixo

produzido um só disco floral bem desenvolvido; outras diferem pelo porte elevado; e algumas se ramificam e produzem muitas inflorescências. Devem-se preferir as primeiras reservando-se as variedades com muitas inflorescências para fins ornamentais.

SOLO E PREPARO DO TERRENO

SOLO — As boas terras para o algodão e o milho também o são para o girassol. Prepare o terreno — Lava-se profundamente o terreno, para que as raízes encontrem facilidade na sua expansão.

SEMEADURA

Semear-se em outubro ou novembro, fazendo-o em sulcos distanciados entre si de 0,80 m a 1 metro. Dentro do sulco, a cada 25-30 cms, deixa-se finalmente uma planta. Convm a sementeira em excesso, para depois se debastar, quando as plantinhas tiverem cerca de 15-20 centímetros de altura; semeando-se a mão, deixam-se 3 a 4 sementes, as distâncias indicadas. Pode-se semear a máquina. Empregam-se de 15 a 20 quilos de sementes por hectare.

TRATOS CULTURAIS

Capina-se com o "Planet" e completa-se o trabalho com a enxada, se for preciso. Depois de um certo desenvolvimento da cultura, não convém passar máquinas pelo meio.

COLHEITA

Na época da colheita os machos tomam a cor amarelada, os discos começam a apresentar manchas escuras, e as sementes de girassol já saíram do estado leitoso, mas estão ainda apenas meio maduros. Esperando que eles completem a maturação na planta, arrisca-se a ter perdas, porque as sementes se desprendem da inflorescência, na colheita, ficando pelo chão. Há diversos modos de colher o girassol. Um consiste em cortar o disco quase maduro e expô-lo ao sol no terreiro, até secar, método aplicável para áreas limitadas. Ou então separar-se o disco da haste, com o facão, e com novo golpe cortar-se a haste a 70 cms. acima do solo, em baze, sobre este cravando-se o disco, de modo que os grãos fiquem voltados para baixo. Assim são deixados até secarem.

RENDIMENTO

O girassol produz bem, rendendo cerca de 1.000 quilos de grãos por hectare. Estes podem ser pretos, brancos ou rajados, e dão mais de 20% de óleo.

USO

Os grãos de girassol são aproveitados para a extração do óleo comestível, ou alimentação de animais, principalmente das aves. A planta pode ser utilizada inteira, na preparação de forragens, mormente para silagem. As hastes servem de combustível deixando uma cinza riquíssima de potassa; podem fornecer também celulose.

OUTRA FORMA DE COLHEITA

Usa-se ainda uma outra modalidade de colheita e secamento: cortam-se 4 plantas robustas, com 70 centímetros de haste, ficando-se cada haste no solo,

A produção de bananas

Sua cultura no Estado — Informações remetidas pelos engenheiros-agronomos — Interior e litoral

As condições para a cultura da bananeira são favoráveis em todo o Estado de São Paulo, devendo-se, contudo, notar que o litoral conseguiu grande desenvolvimento nessa exploração em vista do caráter comercial que lhe imprimiu.

Se o litoral, de quase ponta a ponta, entre os Estados do Rio de Janeiro e do Paraná, contém grandes culturas, o Interior do Estado, sem exceção de um município, nunca deixa de ter bananeiras, se não para fins comerciais, pelo menos para consumo doméstico. Por esta razão, os relatórios dos agrônomos regionais possuem abundância de informes sobre quase todos os lugares do interior, dando por menores do andamento das culturas, cujas variedades mais preferidas são a nanica e a maçã.

Em Andradina, a produção anda em 250 toneladas, proveniente de, mais ou menos 50.000 pés de bananeiras, cujo aspecto é dos melhores; em Perela Barreto, foi iniciada a cultura, estando em franco desenvolvimento as lavouras, cuja produção se destina ao consumo local e ao abastecimento da capital.

Ribeirão Bonito, esperam-se 45.000 cachos e, em Dourado, de 25.000 touceiras parece que serão colhidos 30.000 cachos; em Avaré, entretanto, a exploração da bananeira vem caindo sensivelmente, por terem sido as plantas atacadas pelo mal do Panamá; em Botucatu, a variedade nanica despertou o entusiasmo dos lavradores, sobretudo, por existirem grandes áreas de terras muito próprias para tal fim; Pirajui não aguardou essa oportunidade de boas terras, pois, já alcançou sessenta alqueires de culturas com a variedade maçã, sem que a broca da bananeira arrefecesse o entusiasmo dos bananicultores. Espera-se até em Pirajui uma produção de 270.000 cachos por ano, destinando-se grande parte ao consumo da capital. Em Santa Cruz do Rio Pardo, os bananais sofreram os rigores da seca, generalizando-se também o ataque da broca da raiz. Enquanto isto aguardam-se novos plantios. Em Ourinhos, a grande procura de banana nanica para fins industriais despertou o entusiasmo dos lavradores. As plantações existentes melhoraram seu aspecto com algumas chuvas caídas. Em Duartina, abriram-se 32.000 covas para o plantio de uma extensa cultura, mantendo-se Itapetininga e Angatuba em sua região, como os maiores produtores. Em Itararé, é bom aspecto das plantações esperando-se boa produção da variedade maçã. Em Capão Bonito, foi despertado acentuado interesse pela formação de bananais em virtude da facilidade encontrada na obtenção de mudas das variedades maçã, nanica e São Tomé. Dumont, na região de

Ribeirão Preto, detem a melhor lavoura de banana maçã. Outros lugares estão com seus banais em boas condições.

As notícias de Santos referem-se mais ao comércio da banana. O mercado da capital foi abastecido, em setembro, com 674 vagões, carregando 568.146 cachos, pesando 8.359.660 quilos, afora a fruta enviada por caminhões. O preço médio por tonelada foi de Cr\$ 1.000,00. Para Buenos Aires foram exportados 837.022 cachos, para Londres 212.854, Dublin 11.469 e Southampton 19.217, num total de 1.159.599 cachos. Para os mercados platinos, o preço foi de Cr\$ 17,00 por cacho e para os europeus Cr\$ 20,00.

Segundo notícias conhecidas, desde o dia 15 de julho até 10 de agosto, o I. A. P. I. (argentino) está retendo a exportação de 17 vapores, equivalente, mais ou menos, a 24 milhões de cruzeiros sob a alegação de que o comprador do descarte do próprio I. A. P. I., vencedor da licitação de março, lhe ficou a dever a importância de 2 milhões e meio de pesos ou 6 milhões e 100 mil cruzeiros, com a qual os exportadores e produtores nacionais nada têm a ver, sofrendo, assim, indebitamente, os efeitos de uma arbitrariedade. Depois de 10 de agosto, somente foram enviados os numerários correspondentes a 6 vapores, ficando o restante do pagamento dependente também do arbitrio do I. A. P. I. Em virtude da facilidade encontrada na obtenção de mudas das variedades maçã, nanica e São Tomé. Dumont, na região de

OLERICULTURA

O ESPAÇAMENTO DA BATATA DOCE

OSVALDO BASTOS DE MENEZES
Engenheiro agrônomo

observação comum do homem do campo de que "apertar" ou "afrouxar" a distância das plantações produz efeitos diversos na colheita. Quando ele "aperta" a mão, o resultado final não é o mesmo que consequente quando procede em sentido contrário.

Sabe ele, observador arguto que é, que os plantios raios, muito distanciados, facilitam grande desenvolvimento das hastes e raízes, tornando mais cara, também, a limpeza da cultura devido ao fato que se desenvolve. Os plantios mais juntos, "apertados", produzem plantas e raízes mais finas e baratalem o serviço de "limpa", pois o trabalho cresce menos e logo fica abastado.

Dentro desses dois extremos, há um meio termo difícil de escolher, porque, já si a observação é um método pouco conclusivo para diferenciar pequenas nuances de variação. É a vez, então, de empregar-se outro método, que talvez não esteja ao alcance do lavrador, mas que poderia dar a resposta a este problema: é a experimentação.

No caso da batata-doce, esses fatos são reais e de pleno conhecimento do agricultor. De modo geral, o plantio da batata-doce é feito em todas as roças do país, e obedece, quase sempre, à experiência do próprio lavrador. "Suspense" ele camalhões compridos uns ao lado dos outros e os distancia entre si de um passo. E nesses camalhões, de dois em dois palmos, enfia uma rama. Como o "passo" e o "palmo" variam extraordinariamente de indivíduo para indivíduo, e o homem do campo, na sua lavoura, não usa plantar a mesma cultura com separos diferentes para comparar o melhor, não sabe ele se as distâncias que vêm usando são as que lhe garantem mais produção.

Temos feito vários experimentos e observado os seus resultados em nossas culturas de batata-doce. Usamos para uma mesma variedade as seguintes distâncias: Entre camalhões: 60 cms.; 80 cms. e 1 metro. Entre covas: 30 cms.; 40 cms. e 50 cms. Como para cada medida do

SILVICULTURA

A REPRODUÇÃO ESPONTANEA CONDICIONA À LUZ

A formação de talhões florestais através de "nascidões" é realmente pequena, quando o montante da luz não atinge 5% da luz solar direta e diária

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
(Do Serviço Florestal)

Em um dos comunicados anteriores, o autor teve ocasião de fazer considerações em torno dos principais sistemas de derrubadas de árvores, no regime de alto fuste. Em todos eles, processo-a, posteriormente, a germinação de sementes, do que redunda a propagação das essências florestais em ambiente preparado pelo próprio técnico silvicultor.

O problema da reprodução espontânea, em um talhão florestal constituído, é bem mais complexo do que realmente parece, mesmo porque é necessário colocar em evidência o temperamento tolerante ou intolerante das espécies cogitadas, sem o que não se conseguirá germinação normal e subsequente desenvolvimento dos "seedlings". Suponha-se, aliás, que um povoamento florestal seja dotado de jequitibás, perobas, guarantãs, cedros e de outras madeiras de real valor e que haja necessidade de se proceder à sua exploração periódica, com escolha do conhecido processo denominado de "shelterwood". Naturalmente, a essência deste método consiste numa série de cortes realizados periodicamente, me um

camalhão nós tínhamos ramais plantados a 30, a 40 e a 50 centímetros, essas distâncias juntas, combinadas, nos davam camalhões de 60 centímetros um do outro com ramais de 30 em 30, de 40 em 40, e de 50 em 50 centímetros entre si. A mesma coisa para os camalhões quando distanciados de 80 e de 1 metro.

Tomando-se o conjunto dos dados, isto é, das raízes colhidas, o melhor espaçamento foi dos camalhões construídos de metro em metro, e plantados com ramais de 30 em 30 centímetros. Esse é, assim, um espaçamento recomendável para a batata-doce quando plantada em um terreno argiloso.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma razão vitaminada!

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — ratoros básicos para obtenção de aves sadias — em proporção cientificamente dosada Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.

AVEVITA a ração balanceada e completa da Moimho Fluminense é completa e dispensa outros alimentos. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração — evitando-se o desperdício — o que torna AVEVITA muito mais econômica.



Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 e 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

MOIMHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Pres. Vargas, 463 A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398.

SÃO PAULO: Seção Moimho Central, Rua Boa Vista, 314-A, Caixa Postal: 900, Tel. 33-3164.

O SALVADOR DOS ANIMAIS

Bichol

REMEDIO DE USO VETERINÁRIO, INFALIVEL NA CURA DE BICHEIRAS, FERIDAS, PISADURAS, BERNES, ETC.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



Bichol

É UM PRODUTO DA INDUSTRIA QUÍMICA VENTURACCI, CAIXA POSTAL 2938 - FONE 5-0791, BUA FAUSTOLO, 899 - SÃO PAULO

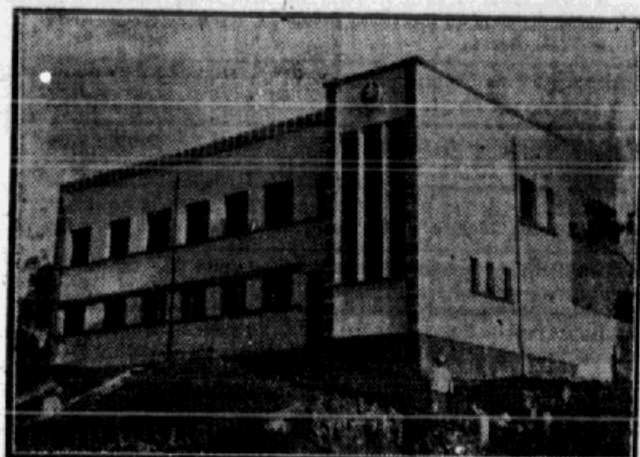
AUTOMOVEIS E MAQUINAS LTDA. POSTO "ESSO"



Automoveis — Caminhões — Oficina de Concertos
— Solda: Eletricidade e Oxigenio — Gasolina —
Peças e Acessórios — Oleos — Vulcanização — Cha-
peação — Pintura-Duco — Eletricidade — Pneus
e Camaras.



AVENIDA GETULIO VARGAS
CHAPECÓ — STA. CATARINA — BRASIL



Quartel da Polícia Militar, em Chapecó, construído por iniciativa do eminente governador Irineu Bornhausen.

BRANDALIZE, DALL'AGNOL & CIA.

INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS

SERRARIAS PROPRIAS NO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA

PORTOS DE EXPORTAÇÃO:

SÃO BORJA — URUGUAIANA — BARRA
DO QUARAÍM E LIVRAMENTO.

POSTOS DE COMPRAS:

EST. GETULIO VARGAS — EREBANGO —
QUATRO IRMÃOS — ERECHIM NO RIO
GRANDE DO SUL.

CHAPECÓ EM SANTA CATARINA

Endereço: FONOGR. E TELEGR. "INDUS" — CAIXA POSTAL, 65 — CHAPECÓ

COOPERATIVA MADEIREIRA DO VALE DO URUGUAI, LTDA.

— FUNDADA EM 9/9/1944 —



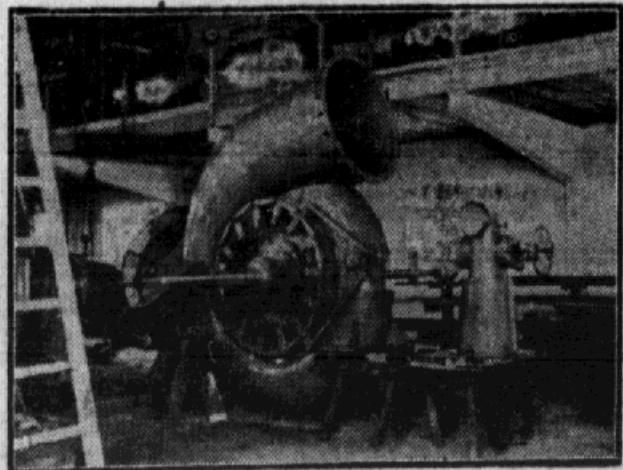
CAIXA POSTAL N.º 4
— CHAPECÓ —
SANTA CATARINA
End. Telegrafico: "Chapecoense"

ESCRITÓRIOS:
SÃO BORJA, URU-
GUAIANA E BARRA DO
QUARAÍM — R. G.
DO SUL.

SEDE:
CHAPECÓ — RUA NE-
REU RAMOS, S/N. —
SANTA CATARINA.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS EM GERAL PARA OS MERCADOS PLATINOS. — COMER-
CIO COM PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO.

TURBINAS HIDRAULICAS



TURBINA, fornecida pela conceituada firma TURBINAS HI-
DRAULICAS INDUSTRIAL LTDA., de Joaçaba — Est. de
Santa Catarina à Prefeitura Municipal de Palmas — Est.
do Paraná.



TURBINAS "FRANCIS" espiral 1200 cav. fornecida
para a FABRICA DE PAPELÃO, do sr. José Anonli, em
ABELARDO LUZ — (Município de Chapecó — Estado
de Santa Catarina).

TIPOS FRANCIS — KAPLAN — PELTON

HIDRAULICA INDUSTRIAL LTDA.

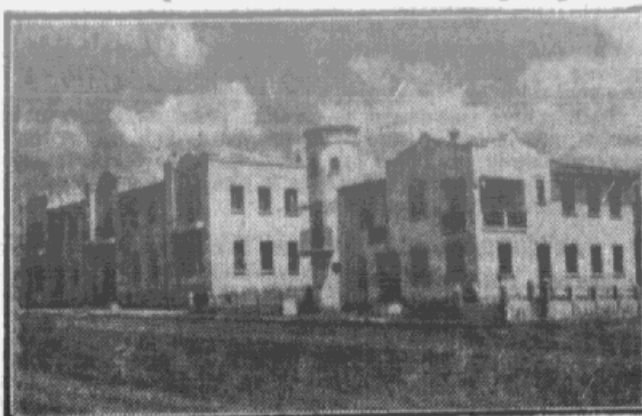
FABRICA: JOAÇABA — CAIXA POSTAL, 155 — ESTADO DE SANTA CATARINA

Chapecó honra as tradições pro- gressistas do povo catarinense

Fonte imperecível de trabalho para um Brasil forte e prospero

Muito teríamos de falar do pro-
gressista Município de Chapecó,
no extremo Oeste do Estado de
Santa Catarina. Dado, porém,
o aconchado espaço, diremos al-
gumas palavras, mostrando aos
leitores do "Correio Paulistano"
o que representa no seio da co-
munidade brasileira o riquíssimo
Município de Chapecó, que se pro-

Reportagem de
FRANCISCO FABIO SERRA
nos Estados do Sul



Dois belíssimos edifícios de Chapecó — o da Prefeitura Municipal
e o do Departamento de Estradas de Rodagem, (Chefia do Distrito
do Oeste Catarinense).

jetou no cenário nacional pelos
inúmeros méritos de que é possui-
dor, primeiramente os seus admi-
nistradores e depois o seu labo-
rioso povo.

O município que é relativamen-
te novo, pois foi criado em 1917,
conta hoje pouco mais de 37 anos
de existência própria, alcançan-
do alto nível de progresso, nada
ficando a dever a outros mais
antigos. Região das mais férteis
do Estado sulino, desenvolveram-
se ali todas as fontes de riqueza:
a indústria madeireira, que é fei-
ta através do Rio Uruguai para
as Repúblicas Orientais do Pra-
ta, mantém a liderança na eco-
nomia do Município; a produção
agrícola é simplesmente prodigio-
sa, dali sendo exportados para o
interior do país e exterior: alfa-
fa, milho, amendoim, arroz, aveia,
batata inglesa, cebolas, feijão de
todas as qualidades, mandioca, mi-
lho, uvas, bananas. Dado o seu
clima propício ao cultivo do trigo,
Chapecó será o mais produ-
toso deste precioso cereal. A tri-
cicultura, graças a cooperação do
eminente governador Irineu Born-
hausen, que para ali voltou suas
vistas, fará do Município de
Chapecó o verdadeiro celeiro do
país.

Secundando estas inexgotáveis
fontes de economia para o Es-
tado e a Nação, vêm a indústria
de carnes frigorificadas, que con-
ta com modernos estabelecimen-
tos. A criação de suínos, naque-
le rincão, sobrepujou a de ou-
tros municípios e mesmo Estados
que há nos se dedicavam a es-
tas atividades.

Aliado a este surto progressis-
ta de que é tomado aquele diná-
mico e laborioso povo, as casas
comerciais e bancos, os maiores
do país que ali mantêm suas
filiais, emprestam à cidade de

Chapecó desusado movimento.
Ao assumir a chefia do Execu-
tivo Municipal, tendo em vista
os relevantes serviços que iriam
prestar no escoamento das pro-
duções agrícolas, tratou o dr. José
de Miranda Ramos, jovem pre-
feito municipal, que sem dúvida
é o remodelador da cidade, de
zelar pelas vias de comunicação.
Dai, advir facil locomoção em seu
interior.

A sede do Município conta com
inúmeros melhoramentos tais co-
mo: ótimos hotéis, Estações de
Radio, Clubes Recreativos e tan-
tos outros que proporcionam re-
lativo conforto.

Iniciativa das mais úteis e que
bem atesta visão administrativa

do dr. José de Miranda Ramos,
recomendando-o à consideração
dos seus munícipes é o valiosíssi-
mo concurso que prestou à cons-
trução do aeroporto local, repu-
tado um dos melhores do sul do
Brasil. Cooperou para a con-
cretização do importante melho-
ramento a companhia VARIG,
que solicita ajuda erguer o mo-
numento do progresso.

Tendo à frente o dr. Serafim
Bertaso, um dos mais ilustres fi-
lhos de Chapecó, deverá ser
inaugurado no próximo ano, na-
quela cidade, o maior frigorífico
do sul do Brasil, orçado que foi
em Cr\$ 100.000.000,00 (cem mi-
lhões de cruzetões), subscritos por
brasileiros.

ISMAEL M. KERPER & CIA. LTDA.

DEPOSITARIOS DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Seção: FABRICA DE MOVEIS x FABRICA DE BEBIDAS

BRAHMA EXTRA — BRAHMA RAINHA — BRAHMA CHOPP — BRAHMA BOCK —
MALZBIER DA BRAHMA — GUARANA' BRAHMA — SODA LIMONADA — SPORT-
SODA — AGUA TONICA — Revendedores de: VINHO — VINAGRE — AGUARDENTE —
AGUA MINERAL — SUCO DE LARANJA.

CHAPECÓ — Rua Barão do Rio Branco s/n. — Caixa Postal, 38 — STA. CATARINA

INICIATIVAS PAULISTAS NO PARANÁ

Formou uma das maiores fazendas no município — Amante da pecua-
ria, possui o dr. Humberto Ribeiro Vergueiro belíssimo rebanho, repu-
tado como um dos melhores da região

Dada as fertilíssimas terras
que possui, dentre os munici-
pípios do chamado "Norte
Velho do Estado do Paraná",
o de Ribeirão Claro, na fron-
teira com o nosso Estado,
atraiu a atenção de inme-
ros fazendeiros e homens de
negócios de São Paulo, que
emprestavam a sua colabo-
ração ao desenvolvimento e
progresso do Estado sulino.
Em verdade, é notável os
emprendimentos paulistas
naquela região, já por todos
conhecidos.



Belíssima casa residencial de Ribeirão Claro, propriedade do dr. Humberto Ribeiro Vergueiro

Não podia fugir à regra um
jovem agrônomo, que des-
cendendo de tradicional fa-
mília de fazendeiros de São
Paulo, confiante na capaci-
dade realizadora de que era

herdeiro, deixasse de al dar
os primeiros passos na Vida
Agrícola.

Referimo-nos nestas li-
nhas, como preito de admira-
ção pelo que realizou no mu-
nicipio de Ribeirão Claro; o

Dr. Humberto Ribeiro
Vergueiro, nasceu na cidade
de Pinhal, neste Estado, aos
21 de Maio de 1909, sendo
seus pais o sr. Amando de
Almeida Vergueiro e sua es-
posa a sra. D. Carolina Ri-
beiro Vergueiro, ambos de
tradicional família de São
Paulo.

Fez o curso secundário no
"Ateneu Paulista" de Cam-
pinas, ingressando na Escola
Agrícola "Luiz de Queiroz"
de Piracicaba, onde diplo-
mou-se com menção honrosa.

Convidado pelo saudoso Dr.
Fernando Costa, então dire-
tor do Parque da Indústria
Animal, foi designado para a
Seção do Café, demonstran-
do amplos conhecimentos so-
bre o assunto.

Após a revolução de 1932,
deixou o cargo para se dedi-
car a agricultura, adquirin-
do terras no Município de Ri-
beirão Claro.

FORÇA E LUZ DE CHAPECÓ S. A.

USINA HIDRO-ELETRICA

DEPOSITO DE MOTORES, BOMBAS, MATERIAL E ACE-
SORIOS ELECTRICOS EM GERAL — ACEITA MEDIANTE
PROSPECTOS TODA E QUALQUER INSTALAÇÃO
ELETRICA.

INSCRIÇÃO N. 188

JA' ESTA' PROJETADA AMPLIAÇÃO PARA 2.000 K.V.A.
NOVA USINA QUE VIRA' TRAZER O PROGRESSO
DE CHAPECÓ

End. Telegr.: "Forçaluz" — Caixa Postal, 16

CHAPECÓ — SANTA CATARINA — BRASIL

OFICINA RECORD CHAPECOENSE

— DE —

OSVALDO HASS

OFICINA MECANICA — FUNDAÇÃO DE BRONZE E METAIS — REFORMAS DE LOCO-
MOVES — FERRAMENTAS E SERRARIAS, ETC. — FABRICA-SE FERRAMENTAS
PARA SERRARIAS, OLARIAS, MOINHOS, ETC.

TELEFONE N. 269 — RUA MARECHAL BORMANN — CHAPECÓ — SANTA CATARINA

UNIÃO OESTE LTDA.

END. TELEGRAFICO: "UNIDA"

FAZENDAS — FERRAGENS — LOUÇAS — CALÇADOS — SECOS E MOLHADOS
COMPRA E VENDA DE PRODUTOS COLONIAIS

CAIXA POSTAL, 41 — CHAPECÓ — SANTA CATARINA

REALCE SUA PERSONALIDADE PREFERINDO SEMPRE OS TECIDOS COM ESTA MARCA:

SOMENTE ENCONTRADOS NAS CONHECIDAS

CASAS PERNAMBUCANAS

A PIONEIRA DO COMERCIO DE TECIDOS

CHAPECÓ — AVENIDA GETULIO VARGAS (PRÉDIO HOTEL AVENIDA)

FAZENDA SANTA LAURA

Propriedade dos herdeiros de Pedro de Mello



Fazenda Santa Laura, no município de Ribeirão Claro. Propriedade dos herdeiros do sr. Pedro de Mello

Dada de 1910 a aquisição
de uma gleba de terras pelos
srs. Pedro de Mello e Luiz
Suplicy, no Município de Ri-
beirão Claro, para em con-
junto formarem uma pro-
priedade agrícola, ao que tu-
do indicava para o plantio
do café. De fato, o cultivo
da preciosa rubiacea e suas
grandes possibilidades co-
merciais nos mercados es-
trangeiros por um lado e as
fertilíssimas terras do norte
do Paraná influam de modo
decisivo no espírito empre-
endedor dos dois paulistas.

A iniciativa corou-se de
êxito. Fatores diversos fize-
ram com que em 1924 a an-
tiga propriedade agrícola fi-
casse dividida entre seus
dois fundadores.

A Fazenda Santa Laura
passou a pertencer ao sr.
Pedro de Mello desde aque-
le ano até 1943, quando a
morte o surpreendeu.

O sr. Milton Castro de Mel-
lo, que desde 1937 era o Pro-
curador de seu progenitor
por unanimidade dos her-
deiros assumiu a gestão geral
de todos os negócios daque-
la propriedade.

A Fazenda Santa Laura
conta com 219 alqueires de
ótimas culturas, 181 mil pés
de café, máquina de benefi-
cio de café, terreiros ladri-
lhados e outras benfeitorias.

Dinâmico e perfeito conhe-
cedor da carreira que abra-
çara, imprimiu o sr. Milton
Castro de Mello, na Fazenda
Santa Laura, modernos sis-
temas para o amanho da
terra. Hoje é uma das mais
bem organizadas do Municí-
pio de Ribeirão Claro.

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

Produtos Cirúrgicos

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do disposto no ar-
tigo 88 e seus parágrafos do De-
creto-lei n. 2.627, de 28 de se-
ntembro de 1940, ficam convoca-
dos os Srs. Acionistas desta So-
ciedade Anônima, para se reuni-
rem em Assembleia Geral Extra-
ordinária a ser realizada no dia
20 de novembro de 1954, às 14
horas, na sede social à Avenida
do Estado, 5.459, a fim de deli-
berarem sobre:

- Proposta de aumento do Capital Social;
- Reforma estatutária;
- Assuntos gerais de inter-
esse da Companhia.

São Paulo, 12 de novembro de
1954.

CIA. JOHNSON & JOHNSON
DO BRASIL

Prod. Cirúrgicos

Andrew Amyx Rohlfing
Diretor Presidente

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

Produtos Cirúrgicos

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do disposto no ar-
tigo 88 e seus parágrafos, combi-
nado com artigo 104, do De-
creto-lei n. 2.627, de 28 de se-
ntembro de 1940, ficam convoca-
dos os Srs. Acionistas desta So-
ciedade Anônima, para se reuni-
rem em Assembleia Geral Extra-
ordinária a ser realizada no pro-
ximo dia 22 de novembro de
1954, às 14 horas, na sua sede
social à Avenida do Estado, 5.459,
a fim de deliberarem sobre:

- Proposta da Diretoria rela-
tiva à distribuição de dividendos
referentes ao exercício de 1953;
- Assuntos gerais de inter-
esse da Companhia.

São Paulo, 12 de novembro de
1954.

CIA. JOHNSON & JOHNSON
DO BRASIL

Prod. Cirúrgicos

Andrew Amyx Rohlfing
Diretor Presidente

Um simples posto de ci-
garro acesa, poderá trans-
formar sua propriedade em
ruínas.

(Secretaria do Segu-
rança Pública) — (Ser-
viço de Divulgação)

LEILÃO DE PENHORES CAIXA ECONOMICA FEDERAL

AVISO

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO avisa aos senhores interessados que levará a leilão, nos dias 14 e 15 de dezembro de 1954, a partir das 11,30 horas, em seu salão de leilões, situado à Praça da Sé, 111 — 2.ª sobreloja — os objetos referentes a contratos das seções: JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO N.º 1) e OBJETOS, emitidos ou reformados até 30 de novembro de 1953 e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ANEIS, BROCHES, CLIPS, COLARES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, etc. e RELOGIOS, de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referencia será iniciada no dia 14, às 11,30 horas, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados.

Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apreçoção.

CARTEIRA DE PENHORES

VISTO

JOAO PONTES BUENO — Chefe do Expediente

JOSÉ ARMANDO AFFONSECA — Diretor

— LEMBRE-SE DE QUE "DE CRUZEIRO A CRUZEIRO, FAZ-SE UM MILHEIRO" —
ABRA, POIS, HOJE MESMO, SUA CADERNETA NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL



"O FANTASMA DA RUA MORGUE" — "O fantasma da rua Morgue" — Isto se diz com impressionante tremor na voz ao se tratar da grande película da Warner Bros. que estreará dia 22 no Bandeirantes e circuito. Filmada em Warnercolor com toda a fascinação que causou "Museum of Wax" e com imenso interesse em seu desenrolar, uma vez que este filme foi baseado num livro de Edgar Allan Poe ("Murders in the Rue Morgue"). Karl Malden (o novo Errol Flynn), Claude Doughty, Patricia Medina, Steve Forrest e outros igualmente famosos destacam-se neste impressionante drama.

NÃO HAVIA TEMPO PARA BEIJOS E CHAMPAÑE POR DETRÁS DA "CORTINA DE FERRO"!

ADORAVEL TENTAÇÃO

UMA HISTÓRIA INCRÍVELMENTE FIJADA NA AUSTRIA OCUPADA!

YVESCAINFOROS • PAUL CHRISTIAN

Este filme será exibido em cinema através do Circuito Serrador, durante 100 dias.

AMANHÃ • PARATODOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

HOJE AS 16 E 21 HORAS

APRESENTA A FAMOSA COMÉDIA

"CANDIDA"

de GEORGE BERNARD SHAW — Trad. JOÃO TAVORA

Direção: ZIEMBINSKI

Elenco: — TONIA CARRERO, JARDEL FILHO, ZIEMBINSKI, MARGARIDA REY, JOSEF GUERREIRO, ARMANDO PASCOAL — Cenários: MAURO FRANCHINI — Figurinos: CLARA HETENYL

PROGRAMA LIVRE — INGRESSO 80,00

FRANÇA FILMES

CHARLES VANEL
VERA CLOUZOT
YVES MONTAND

no super-produção

O SALARIO DO MEDO

(LE SALAIRE DE LA PEUR)

A Epopeia do Terror!

UM FILME DE

NORMANDIE H. G. CLOUZOT

AMANHÃ

a PARTIR de DIA 20 TAMBEM no Cine REGENCIA

CONTINUA O GRANDE SUCESSO DO ART PALACIO!

2ª SEMANA!

AMANHÃ

PROIB. ATÉ 18 ANOS

BANDIERANTES

TECHNICOLOR

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

BRAS: — Seixas, rua Bresser, 1.693; Redora, rua do Hipódromo, 332; Rosa, av. Rangel Pestana, 1.822; Torres, rua Rubino de Oliveira, 142; Hipódromo, rua Hipódromo, 1.366.

MOCCA: — Almeida, rua da Mooca, 1.879; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaíba, 489.

ALTO DA MOCCA: — Padre Anacleto, rua da Mooca, 2.300; Populosa, rua da Mooca, 1.937; Salus, rua da Mooca, 3.177; Ava, rua Calábria, 265.

PARAÍSO: — VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Calabro, rua da Mooca, 1.937; Salus, rua da Mooca, 3.177; Ava, rua Calábria, 265.

ORIENTE: — PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1.130; Oriente, rua Oriente, 627; Portense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Marcos, rua R. Bonito, 1.504; Samaritana, rua Bresser, 383; S. Miguel, rua João Boemer, 690.

LUZ: — S. CAETANO: — Iguaçu, Limitada, av. do Estado, 1.615; Silveira, av. Tiradentes, 279; Nova Minerva, rua S. Caetano, 112.

LUZ: — STA. IFIGÊNIA: — MERCADO: — Matú, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Sta. Ifigênia, 299; Brasília, av. S. João, 295; Minerva, rua dos Quatro, 282; Anhangabau, rua Anhangabau, 784; D. Pedro I, rua Tibol, 100.

CAMPOS ELISEOS: — BARRA FUNDA: — PERIZES: — STA. CECÍLIA: — Coração de Jesus, al. Barão Pimenta, 367; Higienópolis, rua Cons. Brotero, 1.120; Neithmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Teffé, 459; Moderna, rua Barra Funda, 241; S. Jorge, da Barra Funda, rua Barra Funda, 1.043.

CEAR: — Exelior, rua Teodoro Sampaio, 501.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO: — BELLA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2.195; Humana, av. Brig. Luiz Antonio, 1.423; A. Ribeiro, rua Cincinnati Braga, 569.

VILA BUARQUE: — CONSOLAÇÃO: — Círculo, rua Consolação, 2.402; Bodo, rua Consolação, 2.533; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 1.883; Colúmbia, av. Brig. Luiz Antonio, 3.158; Casa Branca, 627; Alpha, rua Pamplona, 1678.

LIBERDADE: — GLÓRIA: — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandará, rua Tamandará, 604; Das Américas, rua Cons. Purificação, 97.

CAMBUCI: — ACLIMAÇÃO: — São Luiz, pça. Cambuci, 116; Aclimação, rua Buena de Andrade, 574-A; Sta. Helena, rua Ana Neri, 982; Cama Cerequeira, rua Cama Cerequeira, 378; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 2.383; Avanhandava, av. Lins de Vasconcelos, 1.252.

SPERANZA: — N. S. Nazário, rua Sorocabana, 651; Central do Metrô, rua Bom Pastor, 169; Miramar, av. Gentil de Moura, 3; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1.088; Drogavilla, rua Costa Aguiar, 704; esquina rua Sorocabana; Chaves, rua Eliseo de Castro, 13.

SANTANA: — Orleans, rua Vol. da Patria, 1.500; São Lúcia, rua Vol. da Patria, 1.212; 13 de Maio, rua Maria Candida, 360; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 265; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPÉ: — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 262; Araci, av. Celso Garcia, 4.404; Vera, rua Tului, 1.541; Confiança, rua Padre Adelino, 1.901; Sta. Rosa, av. Celso Garcia, 3.529.

BOM RETIRO: — Drogatal, rua Barão do Tibol, 502; Rio. Eduardo, rua Sergio Thomas, 560; Bandeira, rua Bosque, 282; Silva Rosa, av. Rudge, 985.

BELEM: — BELENZINHO: — Hos-

FABRICA DE MOVEIS "BAGGIO"

Seção — MOVEIS ARTISTICOS — Qualquer estilo

ACEITA-SE ENCOMENDAS EM MOVEIS E ESQUADRIAS EM GERAL — OS MAIORES FABRICANTES DE MOVEIS DO CHAMADO "NORTE VELHO" DO PARANÁ.

GUSTAVO BAGGIO & IRMÃO

Rua Joaquim Ribeiro Gomes, 409 — 80 — Fone — 80 — Ribeirão Claro — Paraná

MAQUINA DE BENEFICIAR ARROZ

"A MODERNA"

— DE —

SUSSUMI TANIDA

Compra e venda de cereais

R. Mal. Dredoro da Fonseca n. 254 — Ribeirão Claro — PARANÁ

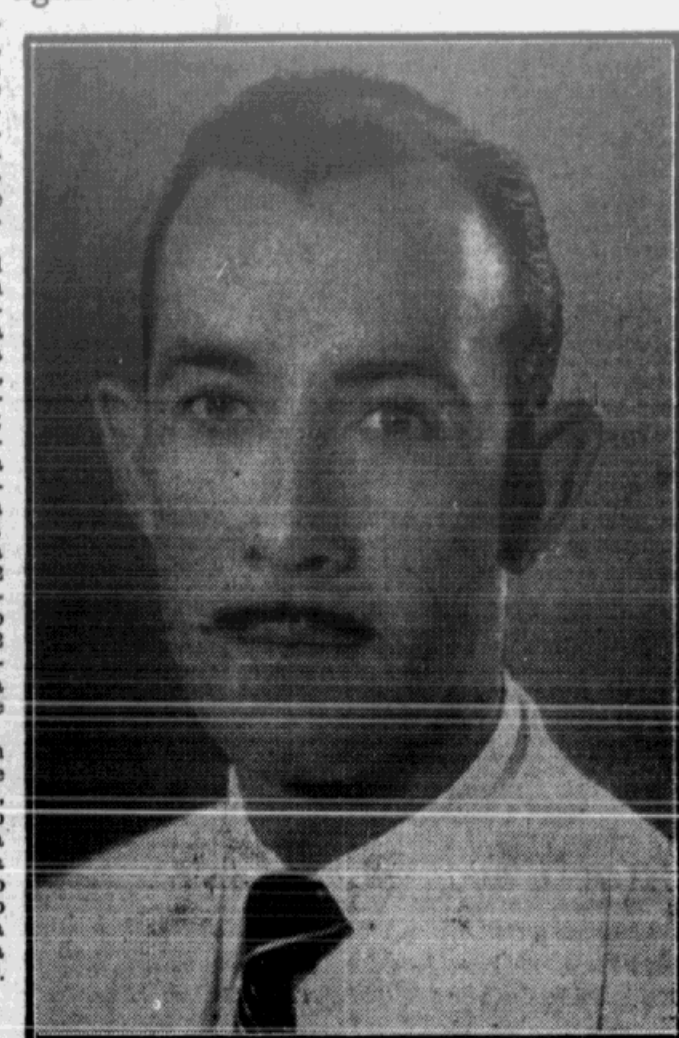
O município de Ribeirão Claro coopera para a grandeza paranaense

A brilhante administração do Prefeito Prof. Joaquim Neia de Oliveira na "Perola do Norte" — Entrevistado pela reportagem do "Correio Paulistano" disse:

Problema fundamental da vida política de uma coletividade é, sem dúvida, o do ensino, e assim pensando é que temos dedicado todo nosso esforço neste setor da administração. Ao assumirmos as rédeas do Governo Municipal, encontramos em todo o Município 17 escolas isoladas em funcionamento, a saber: 11 Estaduais e 6 Municipais. Tratamos imediatamente de elevar esse número de escolas a fim de atendermos mais de perto as necessidades de seus municípios, e assim é que atualmente temos 13 Escolas Estaduais e 22 Municipais, em franco funcionamento e distribuídas em todos os recantos do Município.

ESTRADAS

Ribeirão Claro, pela sua tradição de uma das pioneiras do sententário paranaense, ressaltando e continua ainda ressaltando de grandes melhoramentos. Assim é que temos procurado dotar a nossa terra de obras e melhoramentos que venham engrandecê-la e enriquecê-la. Nesse sentido as nossas vistas se voltaram imediatamente para o problema das Estradas, ao qual dedicamos e estamos dedicando todo o nosso esforço e especial atenção, embora reconheçamos que seja um dos problemas mais difíceis, não só pelo grande número de estradas, representadas em 250 kms. de rodovias municipais, além do mais pela própria topografia dos terrenos de nosso Município, que são demais acidentados. No entanto, apesar desses obstáculos, conseguimos, num esforço hercúleo, construir a tão almejada estrada "Moreira Lima", que demanda desta Cidade à Fazenda "Serra Grande", num percurso de 12 kms. Mudamos o traçado da estrada que nos liga com Chavantes, do ponto "Tres Pontes" ao Porto Emidó, numa extensão de 7,700 mtrs. Construímos a estrada que liga este Município ao distrito de Santo Antônio da Platina, numa extensão de 12 kms. novas. Reconstruímos a estrada dos Abreus, deixando-a perfeitamente transitável por veículos a motor, possibilitando destarte a ligação do nosso município com o distrito de Jos, município de Joaquim Tavora. Reconstruímos também a estrada que demanda para Faturina, no Estado de São Paulo, tornando-a perfeitamente transitável. Além dessas rodovias que construímos desde a nossa posse, outra estrada que vem merecendo todo o nosso carinho, tem sido a estrada que nos liga ao vizinho município de Caropolis, e contante com a clarevidência e boa vontade do Sr. Diretor do D. E. R., Cel. Luiz Carlos Tourinho, conseguimos passar a conservação dessa estrada à responsabilidade daquele Departamento, e com isto veio a Prefeitura economizar em média Cr\$ 100.000,00 anuais. E de nos-



Sr. Joaquim Neia de Oliveira, dinâmico prefeito municipal de Ribeirão Claro. Eleito deputado estadual, com brilhante votação no último pleito.

endidos na conservação e melhoria das estradas, manutenção e desenvolvimento do ensino, construção de meios-fios, pavimentação de ruas, etc., verificou-se a existência de um saldo que pas-

sou para o atual exercício de 1954 de Cr\$ 232.096,20, o que bem evidencia a parcimônia e a honestidade com que são aplicados os recursos financeiros arrecadados pela Municipalidade.

FAZENDA PAU D'ALHO

Por volta de 1912, grande número de famílias de lavradores, a maioria delas de origem italiana, depois de fazer o seu "pé de meia" nas fazendas paulistas, demandavam a outros lugares procurando vida própria.

De Ribeirão Preto, na época a Capital do Café, saía uma humilde família com destino a Ribeirão Claro, no vizinho Estado do Paraná. Iam os seus componentes com a esperança de enriquecer com o trabalho, para tanto levavam a vontade de vencer, muito embora soubessem dos sacrifícios a passar.

Realmente, ali tudo era difícil, mas sempre dispostos a não fracassar, removiam uma a uma as dificuldades que surgiam. Reportamos aqui à família Baggio, cuja operosidade deu-lhe fortuna e prestígio naquele prospero Município.

Dentre os componentes desta família pioneira no progresso daquela região, queremos destacar a figura do sr. Americo Baggio, proprietário da Fazenda Pau D'Alho, que ininterruptamente vem emprestando desde 1912 o concurso do seu trabalho ao desenvolvimento da lavoura cafeeira no Estado do Paraná. E' possuidor de duas fazendas, uma contando 150 mil pés de cafeeiros e a outra com cerca de 300 mil.

Todas as iniciativas que visam o bem estar coletivo daquela cidade têm encontrado o sr. Americo Baggio a postos, advindo daí a larga simpatia em que é tido.

O sr. Americo Baggio nasceu em Ribeirão Preto em 16 de Janeiro de 1897. E' casado com a sra. Luiza Bessane Baggio. O casal tem 11 filhos vivos e cerca de 22 netos.

Arrecadação Federal	Cr\$ 1.786.209,50
Arrecadação Estadual	Cr\$ 5.212.178,10
Arrecadação Municipal	Cr\$ 1.775.047,80

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICIPIO

Não obstante as obras e melhoramentos levados a efeito pela atual administração, no exercício financeiro de 1953, compre-

Filoteca do Museu de Arte Moderna

O próximo programa da Filoteca será conagrado à obra de Charles Chaplin. Terça-feira, às 17, 19 e 21 horas, serão exibidas as filias "Days of Pleasure" e "The Idle Class", realizadas por Chaplin em 1919 e 1921. As sessões das 17 e 21 horas são para os sócios do Museu de Arte Moderna e a de 19 horas é para o público. Endereço: Rua 7 de Abril, 230, 2.º andar.

XIV Cruzeiro Turístico ao Norte

O Touring Club levava a efeito, em janeiro de 1955, seu XIV Cruzeiro Turístico ao Norte. Os viajantes visitarão as mais belas cidades do Norte, desde Vitória até Manaus, viajando numa das mais confortáveis unidades do Lóide Brasileiro.

Durante a viagem, serão distribuídos folhetos explicativos contendo indicações sobre o itinerário seguido, bem como sobre a história de cada cidade a ser visitada.

Informações e programas, à rua Quirino de Andrade, 25.

Dia do Panificador

Realiza-se na próxima terça-feira, Dia do Panificador, um banquete comemorativo, nos salões do Sky Club, à rua Augusta, 2.585, às 20,30 horas, como parte integrante do I Congresso Brasileiro de Panificação.

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

O Instituto Paulista de Surdos-Mudos, comemorará no dia 20 do corrente a passagem de seu 50.º aniversário de fundação, com uma festa, em sua sede, à rua Oscar Freire, n. 1.790.

Centro do Professorado Paulista

Comunicamos: A Presidência do C. P. P. convida por meio intermédio a Diretoria da entidade e demais professores interessados, associados ou não, para uma reunião a realizar-se na sede social — av. da Liberdade, 528 — no próximo dia 17, às 20,30 horas, a fim de cuidar da questão da reestruturação dos vencimentos do magisterio publico, à vista da mensagem aditiva do Governador à Assembleia Legislativa.

MAQUINA S. LUIZ

BENEFICIO DE CAFÉ

— de —

JOSÉ FABIANI & IRMÃO

RIBEIRÃO CLARO --- PARANÁ

COMERCIO DE BEBIDAS EM GERAL

SANTO ANTONIO DA PLATINA — JACAREZINHO — RIBEIRÃO CLARO

INNOCENCIO & FABIANI

FABRICA: Depósito — Rua Expedicionário, 634 — Rua Marçal Dredoro s/n — RIBEIRÃO CLARO — PARANÁ

PRACA SÃO BENEDITO, 331 — Caixa Postal, 167 — JACAREZINHO — PARANÁ

FONE, 64 — TELEGRAMA: "INNFA"

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interino do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc., atendendo ao que lhe foi requerido pelo doutor ANTONIO CORREIA BARBOSA BUENO, instruído a senhora MARIA VICENCIA PEREIRA, compradora do lote UM da quadra "T" da VILA SONIA, situada na rua DOIS, no Décimo Terceiro Subdistrito — Butantã, da Comarca desta Capital, pela averbação número QUATROCENTOS E OITENTA E CINCO, feita à margem da inscrição de loteamento número TREZE, e que se encontra em endereço ignorado, a comparecer neste Registro de Imóveis (Rua Vinte e Quatro, de Maio, n.º 208 — 6.º andar — sala 601), a fim de efetuar os pagamentos das prestações mensais vencidas em seus contratos de compromissos celebrados com o requerente e outros.

Decorridos 10 (dez) dias da última publicação deste edital, haver-se-á por feita a intimação. São Paulo, 13 de novembro de 1954. O Oficial Interino do Registro (a.) Bernardino Almeida Lima.

Companhia Paulista de Louças "Ceramus"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Paulista de Louças "Ceramus", para em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 22 de novembro de 1954, às 16 horas, na sede social à rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Exposição da Diretoria sobre o andamento dos negócios sociais; b) — proposta da Diretoria para distribuição de uma bonificação extraordinária; c) — parecer do Conselho Fiscal. Os senhores acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a depositá-las na sede social com antecedência de 3 (três) dias da data da Assembleia acima.

São Paulo, 11 de novembro de 1954.

(aa) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo

Dr. José Estalio de Matos Pimenta

Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo

Sr. Octavio Sampaio de Souza

Sr. Seraphim Cuccia.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

A família de

ANTONIO DE SOUZA

convoca os parentes e amigos para assistirem à missa de 30 dias, que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 15 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja Santa Margarida (Jardim da Glória).

Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradeço.

MARIA DA CONCEIÇÃO GOULART DE SA (MISSA DE 7.º DIA)

Os filhos, noras, genros e netos, profundamente consternados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, negra e avó

MARIA DA CONCEIÇÃO GOULART DE SA

e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar AMANHÃ, dia 15, às 9,30 horas, na Igreja de São José do Belém.

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN PICKER

DR. B. SCHWINDT FURIANETTO

Análises Clínicas: Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo

Rua Timbiras, 308 — 1.º andar — Tel. 34-778

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEP

Cirurgião da Associação Paulista de Cirurgia

Reconstrutiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, orelhas, nariz, etc.

Res: Rua Xavier de Toledo, 116, 3.º andar, sala 1110 — Tel. 36-5017

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Exame, cirurgia e suas complicações, úlceras, varizes e dor, etc.

Informações: Hemorroidas, fissuras, etc.

Rua Libero Badur, 121 — Das 14 às 19 horas — Fone: 33-2553 e 33-4398

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interino do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc., atendendo ao que lhe foi requerido pela COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOIS, intimada a senhora MARIA VICENCIA PEREIRA, compradora do lote UM da quadra "T" da VILA SONIA, situada na rua DOIS, no Décimo Terceiro Subdistrito — Butantã, da Comarca desta Capital, pela averbação número QUATROCENTOS E OITENTA E CINCO, feita à margem da inscrição de loteamento número TREZE, e que se encontra em endereço ignorado, a comparecer neste Registro de Imóveis (Rua Vinte e Quatro, de Maio, n.º 208 — 6.º andar — sala 601), a fim de efetuar os pagamentos das prestações mensais vencidas em seus contratos de compromissos celebrados com o requerente e outros.

Decorridos 10 (dez) dias da última publicação deste edital, haver-se-á por feita a intimação. São Paulo, 13 de novembro de 1954. O Oficial Interino do Registro (a.) Bernardino Almeida Lima.

Companhia Paulista de Louças "Ceramus"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Paulista de Louças "Ceramus", para em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 22 de novembro de 1954, às 16 horas, na sede social à rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Exposição da Diretoria sobre o andamento dos negócios sociais; b) — proposta da Diretoria para distribuição de uma bonificação extraordinária; c) — parecer do Conselho Fiscal. Os senhores acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a depositá-las na sede social com antecedência de 3 (três) dias da data da Assembleia acima.

São Paulo, 11 de novembro de 1954.

(aa) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo

Dr. José Estalio de Matos Pimenta

Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo

Sr. Octavio Sampaio de Souza

Sr. Seraphim Cuccia.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

A família de

ANTONIO DE SOUZA

convoca os parentes e amigos para assistirem à missa de 30 dias, que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 15 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja Santa Margarida (Jardim da Glória).

Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradeço.

MARIA DA CONCEIÇÃO GOULART DE SA (MISSA DE 7.º DIA)

Os filhos, noras, genros e netos, profundamente consternados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, negra e avó

MARIA DA CONCEIÇÃO GOULART DE SA

e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar AMANHÃ, dia 15, às 9,30 horas, na Igreja de São José do Belém.

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE

Chefe de Clínica da Santa Casa

Molestias do aparelho digestivo e ano-retal

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 438 — 8.º andar — Fone: 32-1678

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58 — Edifício 912

Julia — 8.º andar — Consultas: 12h

41 — Rangel Pestana, 8097 — Tel. 36-7288 — Das 12 às 19 horas

INSTITUTO DE CLIMATERAPIA

Mudança de clima artificial — Cura

Coqueluche — Bronquite Asmática — Bronquite — Sinusite — Reumatismo

Clínicas — várias doenças elétricas

Rua Princesa, 481 — Tel. 30-5490

insuário do lote TRINTA E SETE da quadra CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número DUZENTOS E OITENTA E SETE; — BENEDITO MORAIS, compromissário do lote TRINTA E CINCO da quadra DEZESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número QUATROCENTOS E DEZENOVE; — CÍCERO ALVES, compromissário do lote VINTE E TREIS da quadra NOVE, cujo contrato se acha averbado sob o número QUATROCENTOS E SETENTA E DOIS; — CIZENANDO CARRIEL, compromissário do lote QUARENTA da quadra DOZE, cujo contrato se acha averbado sob o número QUINHENTOS E TRINTA E CINCO; — EDMUNDO SILVA, compromissário do lote TRINTA E OITO da quadra CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número DUZENTOS E QUATRO; — ELISEU BRIMA GERMINE, compromissário do lote TRINTA E DOIS da quadra ONZE, cujo contrato se acha averbado sob o número DUZENTOS E SETENTA E SETE; — ENAS FELIX DA SILVA, compromissário do lote TRINTA E DOIS da quadra DEZESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número TREZENTOS E OITENTA E OITO; — FRANCISCO DE PAULA SOUZA, compromissário do lote vinte e nove da quadra DOIS, cujo contrato se acha averbado sob o número CENTO E SETENTA; — GOMES DE BRITO MARTINS, compromissário do lote TRINTA E NOVE da quadra VINTE E DOIS, cujo contrato se acha averbado sob o número DUZENTOS E TRINTA E CINCO; — JOÃO RIBEIRO, compromissário do lote DEZOITO da quadra ONZE, cujo contrato se acha averbado sob o número DUZENTOS E SETENTA E CINCO; — JOÃO ZEGIO, compromissário do lote QUARENTA E QUATRO da quadra QUATRO, cujo contrato se acha averbado sob o número DUZENTOS E SESENTA E CINCO; — JOAQUIM CANDIDO ALVES, compromissário do lote CINQUENTA E CINCO da quadra DEZESSEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número QUATROCENTOS; — JOAQUIM PROENÇA, compromissário do lote CINQUENTA E QUATRO da quadra DEZESSEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número QUATROCENTOS E SETENTA E SETE; — JOSE GARCIA SENARIS, compromissário do lote TRINTA E DOIS da quadra ONZE, cujo contrato se acha averbado sob o número DUZENTOS E SETENTA E SETE; — JOSE MARTINS, compromissário do lote CINQUENTA E SEIS da quadra QUATRO, cujo contrato se acha averbado sob o número CENTO E TRINTA E QUATRO; — JOSE ROSINO, compromissário do lote TRINTA E UM da quadra SEIS, cujo contrato se acha averbado sob o número CENTO E DOZE; — JOSE RIBEIRO DA SILVA, compromissário do lote DEZOITO da quadra ONZE, cujo contrato se acha averbado sob o número DUZENTOS E CINCO; — JOSINA SILVA, compromissária do lote DOIS da quadra ONZE, cujo contrato se acha averbado sob o número QUATROCENTOS E SETENTA E SEIS; — MILTON QUERINO DA SILVA, compromissário do lote TRINTA E SEIS da quadra VINTE E DOIS, cujo contrato se acha averbado sob o número DUZENTOS E VINTE; — ORLANDO DE OLIVEIRA, compromissário do lote DEZENOVE da quadra TREZE, cujo contrato se acha averbado sob o número DUZENTOS E CINQUENTA E QUATRO; — SERAFIM PEREIRA DA SILVA, compromissário do lote TREIS da quadra DEZESSETE, cujo contrato se acha averbado sob o número QUATROCENTOS E DEZESSETE; — VICENTE MENDES CACERES, compromissário comprador do lote DOIS da quadra NOVE, cujo contrato se acha averbado sob o número TREZENTOS E SESENTA E CINCO. — Todas essas averbações foram feitas à margem da referida inscrição de loteamento número TRINTA E TREIS.

Decorridos 10 (dez) dias da última publicação deste edital, haver-se-á por feitas as intimações. São Paulo, 7 de novembro de 1954. O Oficial Interino do Registro (a.) Bernardino Almeida Lima.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora

Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21

S. PAULO

CR.S 300.00 TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.S 300,00

Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2878.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

SEMENTES NOVAS

De Capim Catingueiro Roxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colônia. Sementes de hortaliças e flores em geral. Germinação garantida. Mudanças de Plantas de Pomicultura e Floricultura. Rafia e Inseticidas em geral. Viveiros próprios em Botafogo, Município de Jundiaí.

LOJA DA CHINA

LOUREIRO, COSTA & CIA.

CAIXA POSTAL, 676 — SÃO PAULO

ENGENHEIRO CIVIL

Jovem, brasileiro, recém formado pela Escola Politécnica da Universidade da Bahia, desejando fazer carreira em sua profissão, procura emprego adequado em firma construtora.

Informações pessoais com Walter Mota, pelo Fone: 33-3943.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, anafaxia).

Praça da República, 419 — 2.º andar, seg. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

CLINICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clínica e cirurgia gineco-obstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal, Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (Colposcopia e Transiluminância)

PRACA DA SE. 96 — 4.º AND. — TEL. 32-5575. — RES. 39-4154.

Marçor hora: das 13 às 18 horas.

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhores e Partos. Consultas das 14 às 17 horas

Av. Paulista 3006 Fone: 7-903

DR. GARGANTA — NARIZ — OVIDOS

DR. LAURO J. GOURY

Exp. do Serviço de Fac. de Medicina, Inst. de Radiol. e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia. — Cons: rua Libero Badur, 94, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Tel. 32-4998

Res: rua Barão de Champagny, 24, 2.º andar, apto. 63. — Telefone: 32-9738, 18 horas — Fone: 34-7023 e 31-3469

HEMORROIDAS

DR. M. FUCHS

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e fríeza sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel. 34-1373

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e fríeza sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel. 34-1373

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL

Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhores — Partos e Colposcopia (diagnóstico precoce do câncer)

Rua Barão de Itapetininga, n.º 323 — 10.º andar das 3 às 6 horas. Fone: 32-7275 e res: 31-1183

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlin e Viena. Especialista da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 45, 2.º andar — Tel. 34-5512

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JARAQUARA

Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica: Drs. Orestes Menegazzo e Oswaldo Lant. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1680. Av. Arnel, 481 (Alto de Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. CENZO BARBATO

Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rim, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica.

Cons: Av. Rangel Pestana, 1021, 2.º. Tel. 32-0388, das 8 às 12 horas e Rua Marconi, 34, 2.º. Tel. 36-1210, das 2 às 6 horas.

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estômago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroidas e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril, n.º 335 — Tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000

S.A. Paulista de Industrias Químicas "SAPIQ"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da S.A. Paulista de Industrias Químicas "SAPIQ" a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua das Plândias, 491, nesta Capital, às dez horas do dia 22 de novembro deste ano, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- aumento do capital social;
- reforma parcial dos estatutos sociais; e
- outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de novembro de 1954.

(a) Edgard Weil

Diretor-Presidente

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25 de novembro de 1954, às quinze horas, na sede social, situada na rua Belo Horizonte, n.º 291, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) tomar conhecimento da efetivação do aumento de capital;
- b) alteração dos estatutos;
- c) assuntos de interesse geral da Sociedade.

São Paulo, 11 de novembro de 1954.

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

(a.) J. Padilla — Diretor-Presidente.

500% de LUCROS!

É quanto dá a venda do caldo de cana

E V. pode ter esse lucro, instalando o Moto-Engenho LILLA. O Moto-Engenho LILLA, graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Além à freguesia e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO fundada em 1918

RUA PRATININGA, 1037 — Cx. P. 230 — S. PAULO

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS — S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torreadores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

LAVRADOR

BENEFICIE EM CASA SEU ARROZ, com a MÁQUINA REIS RURAL MANUAL.

Rendimento 52 quilos de arroz limpo para um saco de 60 quilos em casca. Solicite folhetos aos fabricantes.

INDUSTRIA MAQUINA "REIS" LTDA.

LIMEIRA — Linha Paulista — Est. de S. Paulo — Tel. 1-5-1-0.

LOJA DA CHINA

LOUREIRO, COSTA & CIA.

CAIXA POSTAL, 676 — SÃO PAULO

SEMENTES NOVAS

De Capim Catingueiro Roxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colônia. Sementes de hortaliças e flores em geral. Germinação garantida. Mudanças de Plantas de Pomicultura e Floricultura. Rafia e Inseticidas em geral. Viveiros próprios em Botafogo, Município de Jundiaí.

LOJA DA CHINA

LOUREIRO, COSTA & CIA.

CAIXA POSTAL, 676 — SÃO PAULO

ENGENHEIRO CIVIL

Jovem, brasileiro, recém formado pela Escola Politécnica da Universidade da Bahia, desejando fazer carreira em sua profissão, procura emprego adequado em firma construtora.

Informações pessoais com Walter Mota, pelo Fone: 33-3943.

CR.S 300.00 TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.S 300,00

Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2878.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, anafaxia).

Praça da República, 419 — 2.º andar, seg. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

CLINICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clínica e cirurgia gineco-obstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal, Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (Colposcopia e Transiluminância)

PRACA DA SE. 96 — 4.º AND. — TEL. 32-5575. — RES. 39-4154.

Marçor hora: das 13 às 18 horas.

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhores e Partos. Consultas das 14 às 17 horas

Av. Paulista 3006 Fone: 7-903

DR. GARGANTA — NARIZ — OVIDOS

DR. LAURO J. GOURY

Exp. do Serviço de Fac. de Medicina, Inst. de Radiol. e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia. — Cons: rua Libero Badur, 94, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Tel. 32-4998

Res: rua Barão de Champagny, 24, 2.º andar, apto. 63. — Telefone: 32-9738, 18 horas — Fone: 34-7023 e 31-3469

HEMORROIDAS

DR. M. FUCHS

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e fríeza sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel. 34-1373

MÁQUINAS PARA MADEIRA

Titan

A. CARDOZO S/A

RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 643 • CAIXA 3763

FONES: 34-5432, 34-3146, 37-2475 • SÃO PAULO

Os mais modernos GRUPOS GERADORES

PENTA (Diesel)

De 5 — 16 — 18 — 24 — 30 — 35 — 60 — 80 e 90 KVA de 50 e 60 ciclos

Pronta entrega

quadro completo
adiado
cortido elétrico

em exposição no

VOLVO DO BRASIL S. A.

Sao Paulo Av do Estado /804 Tel. 35 11/9

Rio de Janeiro Av das Bandeiras, 746-Tel. 30-9955

Boia Horizonte — dos Andrades

SEJA CURIOSO!

"JOGS FLORAIS DA LINGUA CATALANA"

RITO MEDIEVAL NO IV CENTENARIO DA CIDADE MAIS MODERNA DO MUNDO LATINO

Dos trovadores e menestres de 1324 aos poetas intelectuais do século XX — O "gai saber" e a "Corte de Amor" com a sua Rainha — Pi Sunyer, ex-presidente da Catalunha, conquista com um poema a "Flor Natural" — Dividido o premio "Clube de Poesia", oferecido pelo governador Lucas Nogueira Garcez, pelos poetas Cabral de Melo Neto e Ruth de Miranda Salles

Regeu a cidade de São Paulo, como parte das comemorações do quarto centenário da sua fundação, uma tradição catalã de seis séculos: a realização dos "Jocs Florals de la Llengua Catalana".

Os jogos florais — cuja cronica data do ano de 1324 — consistiam outrora numa competição de poetas, ou melhor, de trovadores, como o eram no velho estilo catalão, galego e

provençal. Lia cada trovador o seu cantar de amor. O vencedor conquistava a flor natural e o direito de eleger a rainha da festividade, que era coroada, e se instalava num trono ornado de rosas, cercada pelo seu sequito de donzelas, que constituíam a sua "Corte de Amor".

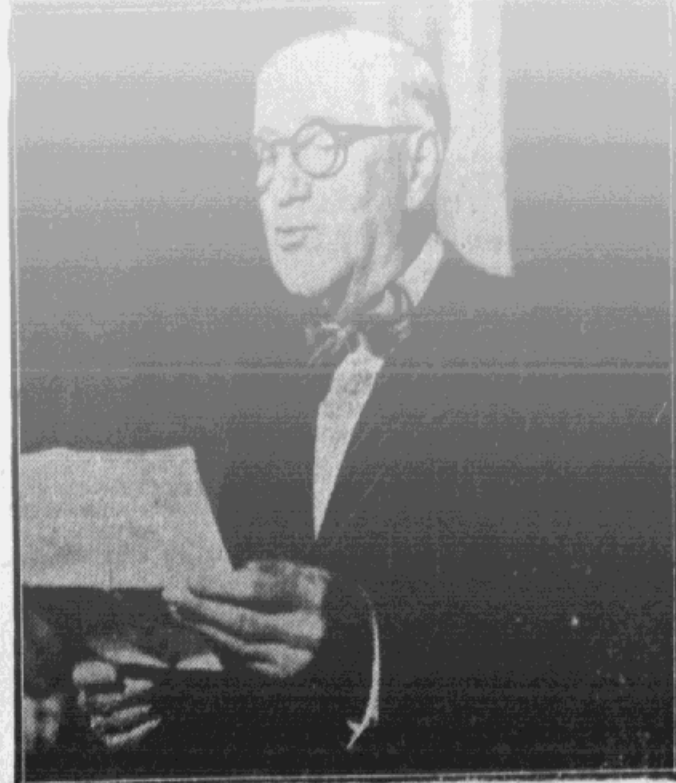
Modas e vicissitudes políticas fizeram com que os jogos florais desaparecessem. Mas, com a Renascença da língua e da poesia catalãs, ocorrida em meados do século passado, eles foram lembrados e restabelecidos. Hoje, estão no 96.º ano de sua restauração.

E' claro que perderam em

boa parte o conteúdo da época medieval, quando a arte de trovar, o "gai saber", era predicado indispensável a todos os cavalheiros de categoria. A competição de trovadores apaixonados, que sonhavam a glória de coroar a rainha, transformou-se num torneio intelectual onde a rainha e sua corte são um símbolo apenas.

JOGOS FLORAIS EM SÃO PAULO

Nos últimos anos, por motivo de conhecimento geral, os "jocs florals" vêm se realizando fora da Catalunha. Espalhados por todo o mundo, os catalães têm se reunido em varias capitais da America e da Europa, a fim de manter viva uma tradição revalorizada pela perseguição à língua materna, na qual escreveram sua obra



Com um poema escrito em Londres, em 1945, o sr. Carles Pi Sunyer conquistou a "Flor Natural", ou seja, o mais alto premio dos "Jocs Florals". Por isso lhe coube designar a Rainha da festividade. No clichê, o poeta, e antigo prefeito de Barcelona e presidente da "generalitat" (governador da Catalunha), ora residindo em Caracas (Venezuela), de onde veio para receber seu premio.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI - São Paulo - Domingo, 14 de Novembro de 1954 - N. 30.247

poetas de expressão na poesia ocidental, como Verdaguer e Maragall.

Homenageando o IV Centenario de São Paulo, os catalães realizaram aqui, no ultimo domingo, a sua festa mais tipica. A cerimonia principal teve lugar no auditorio da Faculdade de Medicina. Depois de alguns discursos, foram lidos os veredictos do "Consistori" (juri dos premios). Em seguida foram identificados os vencedores. Procede-se então à leitura de varios poemas, em catalão e português. A rainha foi coroada e ascendeu ao trono com a sua corte. Mais discursos, a queima dos envelopes que continham a identificação dos trabalhos não premiados, e o encerramento.

PROGRAMA CUMPRIDO

Foi a reunião de domingo precedida de outros acontecimentos. No dia 4 o prof. Rovira i Armengol, residente em Buenos Aires, pronunciou uma conferencia na Biblioteca Municipal sobre a poesia catalã. No dia 6 foi oferecido ao publico de São Paulo, no Teatro João Caetano, um esplendido espectáculo de folclore catalão; esse espectáculo foi enriquecido pela colaboração do Coral Paulistano.

Outras solenidades foram realizadas, como a entrega de livros catalães à Biblioteca Publica e a visita ao monumento comemorativo da fundação da cidade.

A sessão de domingo à tarde, no auditorio da Faculdade de Medicina, contou com a presença do governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez,

que mais uma vez deu segura prova de seu apreço pela vida intelectual.

A "Flor Natural" foi conferida ao sr. Carles Pi Sunyer, que concorreu com um "Triptico" escrito em 1945, em Londres. O sr. Sunyer, que foi há cerca de vinte anos governador da "Catalunha" e prefeito de

(Conclui na 15.ª pag.)



Drobny, o campeão



QUATRO INSTANTANEO DOS JOGOS FLORAIS — No alto, à esquerda, o governador Lucas Nogueira Garcez ao lado do sr. Jaime Pladevall, presidente da Comissão Organizadora dos "Jocs" — à direita, os srs. José Monfort e Jamil Almansur Haddad, da Comissão Organizadora, o sr. Luis Washington, que conquistou um premio, e o sr. Mario da Silva Brito, presidente do Clube de Poesia — Em baixo, à esquerda, a sra. Ruth Sylvia de Miranda Salles, tradutora premiada de poetas catalães; o sr. Domingos Carvalho da Silva, membro da Comissão Julgadora; a srta. Dulce Salles Cunha, declamadora; e a srta. Julita Scarano; à direita, a rainha dos "Jocs Florals", sra. Mercè Juvè de Carrión, em seu trono, entre damas de sua "Corte de Amor".

HA DUAS BARRAS FUNDAS NA CAPITAL BANDEIRANTE

TRANSFORMAM-SE EM "CORTIÇOS" OS VELHOS SOLARES DE ANTANHO

As antigas residencias dos "reis do café" estão sendo transformadas em casas de comodo — A avenida 9 de Julho é o resto de esqueleto da velha cidade — Também no negocio imobiliario (na industria dos alugueres)

Visitante que chega do Aeroporto e penetra na capital bandeirante, ao atravessar a avenida Nove de Julho, sente uma sensação estranha. Ali, ha dois

mundos. No primeiro plano, logo junto à fita de asfalto, existem casebres, cortiços e casarões em ruínas. Muitos deles mostram velhas e antigas velei-

dades aristocraticas, portais vetustos, o forro das paredes lembrando tradições francesas. E' o São Paulo patriarcal que se

val; é, diríamos melhor, o esqueleto de São Paulo. No "underground" da parte velha de São Paulo vive uma outra cidade. Os casarões de

outros tempos se transformaram no abrigo dos desamparados, dos que não nasceram filhos da fortuna. Viraram "cor- (Conclui na 15.ª pag.)



PIETRANGELI — O mais jovem dos três peninsulares. Jogou, no Rio e aqui, acima do que ele mesmo esperava. Na semifinal entrou-se a Gardini, depois de iniciar.



Art Larsen, norte-americano, e Giuseppe Merlo, italiano, trazem nos faces o calor dos combates tennísticos. Larsen, vigoroso, franco, tático e técnico. Merlo, vigoroso, flamante, astucioso, personístico. O maior perigo que Drobny — aqui passou sem sustos! O norte-americano não passou as quartas de final.

NO PACAEMBU: 6-2 — 4-6 — 5-7 — 6-2 E 6-4!

Drobny bate Gardini ganhando o torneio internacional de tenis

Lição classica de tenis de primeira qualidade o desenvolvimento da finalissima entre Jaroslav Drobny e Fausto Gardini, um dos "matches" mais vigorosos já assistidos pelo publico paulista.

No "set" inicial viu-se o campeão de Wimbledon assenhorear-se taticamente do "court" contendo bola a bola a Gardini, impondo-lhe limitação calculada à que se sabia inevitável reação. O tenis de Gardini é acionado com base característica de sua formação técnica, não academica. Dal mesmo o perigo que representa o peninsular no golpeamento com o "for-hand". Drobny dominou, perfurou o "match-play" ao seu intento e ganhou por 6/2. Desatou-se Gardini colocando em jogo todos seus recursos e toda sua típica vivacidade superando, na contagem a Drobny por 6/4 e a seguir ganhando ainda o terceiro "set" por 7/5. Apesar da calida simpatia que lhe demonstravam seus torcedores, em maioria, ficou evidente que Drobny no

5/5 já tinha posto a cabeça "acima da onda" — como se diz. Com dois "sets" a um, Gardini — força ele realmente superior a Drob-



MARIA ESTER BUENO

ny — teria, na efetiva progressão do "match" mantido superioridade e encerrado com 3-1 "sets". Foi Drobny o tático e técnico Drobny de Wimbledon no quarto "set" marcando 6/2. Com 2-2 "sets" a decisão,

esta sim, foi realmente classica nos termos de confrontos internacionais. O quinto e ultimo "set" foi dramático para a torcida. Gardini marcou 2/0. Foi vantagem numerica. O território tático e técnico esteve sempre com Drobny, e a luta de bola a bola passou então a ser olhada numa terceira dimensão emocional pelo espirito de partido, deste ou daquele lado, subjugando também os mais frios observadores técnicos. Drobny ganhou por 6/4 encerrando um "match" de inusitadas proporções espetaculares. E' o campeão do torneio internacional realizado em São Paulo, torneio que se revelou de inegável importancia assinalando-se como um dos mais expressivos motivos de alento à difusão, em bases de real firmeza do tenis de primeira classe em nosso país.

A organização esteve à altura de tão importante reunião de ares mundiais. A experiencia realistica do sr. Alcides Procopio, presidente da Federação Paulistana (Conclui na 15.ª pag.)



As crianças humildes batem à porta dos casarões de São Paulo.